O TEMPO

Tempo nublado. Temperatura elevada. Ventos variáveis moderados.
Máxima: 31.8.
Mínima: 23.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Só mais tarde, quando as novas gerações tiverem perspectivas para o julgamento, ficará patente a pasmosa unidade que existe entre o atual govêrno e a ditadura aparentemente deposta. — VIRGILIO DE MELO FRANCO.

ANO 2 — N.º 16 | Diretor CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 13 Janeiro 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Fila de candidatos, nenhuma solução

1. Reunem-se pedaços do PSD
2. Modificações na política mineira
3. Sucessão em vários Estados

Anunciando-se a retomada das conversações em busca de uma solução inter-partidária, com o início da sessão extraordinária do Congresso, vão chegando os pedaços do PSD, com seus vários coordenadores e uma multidão de nomes.

Desapareceu o sr. Valadares com seus 4 nomes. Agora, vêm de São Paulo o sr. Horácio Lafer com as candidaturas dos srs. J. C. Macedo Soares, Cintra Gordinho, Costa Neto e Honório Monteiro, e o sr. Cirilo Junior com o seu próprio nome. Os pessedistas gauchos mandam dois nomes: Adroaldo Costa e Valter Jobim. Não sabemos, ainda si cada seção estadual do PSD tem que enviar nomes, como parece, nem qual será o critério da escolha definitiva: si por sorte, acôrdo entre as partes, votação, etc. Verificamos, apenas, que, quanto mais demora a solução do problema, mais difícil ela se vai tornando.

Não são grandes as esperanças em contrário. De Minas, de onde pode vir uma boa solução, saimos do sr. Bias para o sr. Melo Viana, o que é um modo de sair sem chegar.

Com o retardamento da solução presidencial, impacientam-se os Estados para resolver suas situações governamentais.

NA BAHIA

Na Bahia, explodiu a crise na UDN. A maioria do partido deseja a candidatura do sr. Juraci Magalhães, já lançada por diretorios municipais, e contando com o apoio de grupos pessedistas e trabalhistas. A ala autonomista, que se congrega em torno do sr. Otávio Mangabeira opõe-se a essa candidatura, e, em nota divulgada, convoca os partidos para uma candidatura de coligação. Esta, aliás, parece impossível por três razões: há forte oposição, nos circulos políticos, a nomes extra-partidarios; no caso de candidato partidário, a UDN, que é majoritária, deseja que saia dos seus quadros; e o PSD aspira indicar, por já haver apoiado, no pleito passado, o nome do sr. Mangabeira.

MODIFICAÇOES NA POLITICA MINEIRA

Novo problema para o sr. Valadares — Prováveis candidatos

(Conclui na 3.ª pág.)

Não havia bebidas alcoólicas na "Fazenda"

Novos elementos no caso Silva Ramos — Luta pela filha

BIARRITZ, 13 — (De Pierre Ledieu, da France Press) — Segundo informações de boa fonte, o juiz de instrução de Bayonne tomou recentemente o testemunho de alguém suscetivel de trazer um elemento de informação importante no mistério do caso Silva Ramos.

Trata-se do sr. Defauson, ex-diretor, nesta cidade, da sucursal de uma agência de publicidade e que ocupa atualmente um pôsto importante numa casa de alta costura, situada numa esquina dos Champs Elysée, em Paris. O sr. Defaucon, que mantinha com os proprietários da "Villa Fazenda" relações muito amistosas, foi visitá-los no domingo, 2 de outubro, entre 16 e 17 horas.

O sr. Silva Ramos estava, na ocasião, no campo de golf, disputando uma partida em companhia do marquês Aurel de Paladine. Foi sua espôsa, Monique, quem recebeu o visitante. Este, fazendo sôbre esta visita declarações ao juiz de Bayonne, declarou: "Encontrei a sra. Silva Ramos calma e sorridente. Desculpou-se por não poder oferecer-me nenhuma bebida, e acrescentou: "Atualmente não temos em casa uma gota de alcool".

Em vista desse testemunho, as declarações do acusado e dos quatro criados da Villa foram, no que se refere à absoluta falta de alcool na casa, confirmados plenamente, pela declaração feita, algumas horas antes de morrer, pela sra. Monique da Silva Ramos.

A LUTA POR PAMELA

BAYONNE, 13 — (De Pierre Ledieu, da France Presse) — A Câmara de Apelação dos Baixos Pirineus, para a qual o processo Silva Ramos foi enviado há três dias, dentro em pouco pronunciará sua sentença.

E' provável que ela seja conhecida antes do fim da semana.

(Conclui na 8.ª pág.)

A indústria do sensacionalismo

Artigo de **Carlos Lacerda**

na pág. 4

APARENCIAS DO RIO



Tôda esburacada, a rua Agra Filho é o retrato do abandono em que vive Catumbi. (Reportagem na SEGUNDA PÁGINA)

Vozes da Cidade

Quando o Presidente visitou, recentemente, a Casa da Moeda, se fêz acompanhar do Ministro da Fazenda. Depois de percorridas as diversas dependências e instalações daquela repartição, o sr. Felinto Maia, que é o diretor, levou o gen. Dutra para ver a nova caixa dágua que ali fôra instalada, e disse:

— Gastamos neste serviço trezentos mil cruzeiros...

O sr. Guilherme da Silveira, que se encontrava ao lado do Presidente, voltando-se para êste, atalhou:

— E' uma caixa muito boa. Instalei uma na fábrica Bangu e custou-me 150 mil cruzeiros.

Houve um certo mal-estar diante da informação do Ministro, que dava pela metade o preço da mesma caixa instalada na Casa da Moeda.

A visita prosseguiu, retirando-se pouco depois o Presidente em companhia do sr. Guilherme da Silveira. Mas, antes, ao se despedir do sr. Felinto Maia, fêz-lhe esta observação:

— Doutor, peço-lhe desculpas. Esqueci-me de dizer que a caixa que instalei em Bangu é precisamente a metade da sua...

* * *

O Banco Central Brasileiro, que era dirigido pelo sr. Marino Machado, atualmente à frente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foi adquirido por um grupo de homens de negócios. O seu novo dirigente será o sr. Horácio de Carvalho Jr., diretor do "Diário Carioca" e da Equitativa.

* * *

O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, sempre que comparecia a certas solenidades em companhia do governador do Estado do Rio, era saudado como representante do Presidente da República. Este fato causava certo mal-estar ao coronel Edmundo de Macedo Soares, que foi aos poucos se irritando. Finalmente, por ocasião de uma solenidade em Teresópolis, o orador que deu inicio ao ato, depois de fazer referência ao governador, dirigindo-se ao sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o chamou de "muito digno representante do senhor Presidente da República". Não se contendo, o coronel Edmundo de Macedo Soares, voltando-se para o orador, disse-lhe:

— Pare.

E, imediatamente, dirigindo-se ao sr. Aguiar Moreira, indagou:

— O senhor está aqui na qualidade de representante do Presidente da República?

— Não, foi a resposta.

— Então — acrescentou o governador Macedo Soares para o orador — o senhor pode continuar seu discurso.

JOSÉ DO RIO

Desmentido o desmentido

NAO FOI AINDA ANULADA A NEGOCIATA DO BANCO INDUSTRIAL

"O Globo" publicou ontem, com grande destaque, a seguinte nota:

"Desde que se tornou conhecido do público, através de uma reportagem dos nossos colegas de "A Noticia", a compra do edificio do Banco Industrial Brasileiro, por parte do Instituto dos Comerciarios, vem dando lugar aos mais vivos comentarios. Diante do clamor levantado, o presidente da República mandou, como se sabe, suspender a operação e proceder a novas avaliações. Agora, podemos informar que o general Dutra, em face das conclusões a que teria chegado, mandou cancelar a operação. O suntuoso edificio continuará com o banco em questão".

Muito bonito e instrutivo. "O Globo" já cita os seus colegas. Já fala no caso do Banco Industrial. Já o assunto lhe interessa, e não apenas o caso do vampiro de Londres. Já o Banco do Brasil permite que "O Globo" fale no assunto. Já o prefeito Mendes de Morais manda "O Globo" falar nesse tema proibido.

Acontece, apenas, que infelizmente não é verdade.

O Presidente da República não mandou cancelar coisa alguma. A operação continua em suspenso. E' possivel que venha a ser anulada, por decisão presidencial. Mas, até esta data, não houve ato algum do Presidente da República anulando o negócio do Banco Industrial.

"O Globo" está apenas servindo de instrumento ao sr. Mendes de Morais, para inutilizar o senador Vitorino.

O que "O Globo" quer é entrar no fim da história, sem risco nem trabalho, como fez no caso do jogo. Ao saber que o jogo ia ser proibido, iniciou uma campanha contra os cassinos (dos quais sempre recebera dinheiro) — nas vesperas do ato presidencial, e tirou as glorias de toda essa virtude.

Desta vez, porém, o golpe falhou. "O Globo" não poderá dizer em que consiste a informação que obteve, segundo a qual o general Dutra já anulou o negócio do Banco Industrial. "O Globo" está querendo pôr uma pedra em cima do assunto.

Mas desta vez, não.

O GRANDE BLOQUEIO

Depois que as táticas obstrucionistas russas tornaram impossivel o funcionamento do Conselho Aliado de Contrôle, as autoridades soviéticas de ocupação passaram a fazer tudo para expulsar os aliados ocidentais de Berlim. Vendo que suas manobras não davam o resultado desejado, tentaram êles a cartada máxima — o bloqueio da cidade. Houve momento em que pareceu que os russos iam ficar senhores absolutos de Berlim, opinião veiculada até em circulos aliados responsaveis.

Mas tanto os russos como alguns observadores de pouco tino, subestimaram um elemento importante da situação: a energia e a determinação das potências ocidentais. Agindo em comum acôrdo, a Inglaterra e os EE. UU. decidiram aceitar o desafio e empreenderam a operação aérea mais arrojada de todos os tempos, que ficou conhecida com o nome de ponte aérea de Berlim. Com isso socorreu-se a população da cidade sitiada e elevou-se o prestigio das potências ocidentais.

A história desse arrojo do empreendimento e das circunstâncias que o motivaram está relatada no livro do general Lucius Clay, vice-governador militar da zona norte-americana, em seu livro "Hora Decisiva em Berlim", que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicará a partir do próximo dia 18.

DIA 16:

Reabertura do Congresso

Convocado extraordinariamente por mais de um terço de deputados, deverá reunir-se na próxima segunda-feira, dia 16, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional, que será presidido pelo sr. Melo Viana.

Do dia 17 em diante, Senado e Câmara reunir-se-ão separadamente até o dia 14 de março, quando será encerrada a sessão extraordinária. No dia 15, haverá a instalação da última sessão ordinária da presente legislatura, procedendo-se, então, nas duas Casas do Congresso, a eleição dos poderes dirigentes para o presente ano.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

CAPITAL DE SEIS BANCOS: 290 MILHÕES
DEPOSITOS OFICIAIS: 1.250 MILHÕES





Funcionários da Central e da Leopoldina negam a existência de greve

Os seis bancos de estimação, através de seus balanços — Como se financia a Copa & Cozinha

Vimos o caso do Banco Industrial.

Veremos hoje os outros 5 Bancos a que se referiram na Câmara os srs. Tristão da Cunha e Herbert Levy, os Bancos criados para "especulações e golpes de esperteza" e fabricantes "de fortunas fáceis e das dissipações dos novos ricos", a que se referiu o relatório do Banco do Brasil para 1948.

Comecemos pelo Banco do sr. Marino Machado, atual diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, presentemente em viagem de *estudos* na Europa e que ao se *empossar* no cargo fêz saber que representaria o Exército naquele Banco oficial.

Em 30 de junho de 1949 a posição das contas do Banco Central Brasileiro S. A. assim se apresentava:

Capital próprio do Banco — Cr$ 10.593.026,50.

E os depósitos à vista e a curto prazo? Qual o montante dêsses depósitos?

Resposta — Cr$ 67.163.820,10.

Dêsses depósitos, a quanto montavam os das autarquias e poderes públicos?

Resposta — Cr$ 54.402.449,60.

Além de serem 5 vezes mais que o capital próprio do Banco do sr. Marino Machado, a realidade *é* que o Banco só recebe depósitos dos poderes públicos e das autarquias.

Ainda no Passivo aparecem, contrariando o que dispõe a lei das Sociedades Anônimas, um grupo de outras responsabilidades, não identificadas, ou melhor, acobertadas sob o disfarce "Obrigações Diversas" — .... Cr$ 23.777.300,30.

De quem a culpa?

E' claro que da Superintendência e da Caixa da Mobilização Bancária.

Voltando-se para o Ativo do Banco do sr. Marino Machado, vê-se que os bens reais do Banco são fragilissimos. Por exemplo, a sua disponibilidade é, em moeda corrente, de Cr$ .... 5.309.748,80; do seu realizável, a conta das negociatas (Imoveis) não vai além de Cr$ 48.604.500,70; e os bens imobilizados do Banco Central Brasileiro, inclusive o prédio de uso do Banco, não valem mais que Cr$ 4.854.939,70, segundo o último Balanço publicado (em junho de 1949).

Quanto aos seus lucros não pudemos apurar porque em junho não encerrou Balanço Financeiro, a exemplo do Industrial.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

A carta patente dêsse Banco data de 10-5-1939. Pois bem, em junho ainda devia aos Poderes Públicos e Autarquias, no grupo exigivel "Depositos à vista e a prazo" Cr$ 18.332.065,90. E no grupo "Obrigações diversas", Cr$ 412.988.390,90. Num total de exigibilidades de Cr$ .... 557.421.962,40, a participação compadresca é da ordem de Cr$ 531.330.456,80.

Mas, e o capital do Banco? Em 30-6-1949 era de Cr$ ...... 73.298.200,00, segundo o Balanço publicado. As suas disponibilidades em moeda corrente não passavam de Cr$ 2.634.379,10.

(Conclui na 8.ª pág.)

6 Bancos receberam 55%; 756 o resto

Eis os 6:

1. **Banco Industrial Brasileiro S. A.** — Carta Patente de 17-8-1937 — **Diretoria: Georgino Avelino**, Diretor Presidente; **Silvério Cégila**, Superintendente; **José Arraes de Alencar**, Gerente; **Ervino Müller**, Secretário.

2. **Banco Central Brasileiro S. A.** (Banco do sr. **Marino Machado**, hoje diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, atualmente em Paris) — Carta Patente de 23-1-1942 — **Diretoria: Alfredo Corrêa Pinto** e Carlos Beluiro Rodrigues.

3. **Banco Nacional de Descontos S. A.** — Carta Patente de 10-5-1939 — **Diretoria:** Bartholomeu Anacleto do Nascimento, Osmar Radler de Aquino, Fernando von Kruger e Edgar de Beauclair.

4. **Banco do Distrito Federal S. A.** — Carta Patente de 23-4-1937 — **Diretoria: João Daudt de Oliveira** (chamado para consertar êsses tremendos erros), **Gileno Amado, Drault Ernanny e Hortencio de Freitas Lopes.**

5. **Banco Continental de São Paulo S. A.** (Banco do sr. **Hugo Borghi**) — Carta Patente de 6-12-1943 — **Diretoria:** Fernando de Lemos Basto, Severo Pinheiro da Fonseca, Josias Freire Santiago e J. C. Marques.

6. **Banco Brasileiro de Crédito S. A.** — (Banco do dr. Rezende) — Carta Patente de 29-11-1937 — **Diretoria:** Omar Gonçalves da Motta, Paulo Frederico de Magalhães e Vittorio Marchesini.

Dindinho foi nomeado

Mas foi logo aposentado

Pedro Martins da Rocha foi nomeado pelo decreto 5.349, de 2 de agôsto de 49, publicado no "Diário Oficial" de 3 do mesmo mês, à página 5.917, Cobrador Fiscal, padrão O, da Prefeitura do Distrito Federal (Cr$ 8.400,00 por mês).

Pelo decreto A-450, de 5 de dezembro de 49, publicado no "Diário Oficial" página 9.588, o Prefeito aposentou no cargo de Cobrador Fiscal, padrão O, com vencimentos integrais, Pedro Martins da Rocha.

Aposentado quatro meses depois de nomeado, Pedro Martins da Rocha, com 8.400 cruzeiros mensais da Prefeitura, pode voltar tranquilamente para Paris, onde tem vivido todos êsses anos no Escritório Comercial do Brasil.

Embora pareça afilhado do general Mendes de Morais, o Cobrador Fiscal padrão O, nomeado e logo aposentado, é na realidade o seu padrinho. A instâncias do afilhado, veio ao

(Conclui na 8.ª pág.)

Nomeados funcionários públicos

A Hollerith não pagou indenização

O pessoal do Serviço Hollerith do Ministério da Fazenda, (Técnicos de Mecanografia, operadores e auxiliares de operadores) foi incorporado à tabela única do Ministério da Fazenda, regulando-se a sua situação pelo parágrafo único do artigo 3.º do decreto número 27.654, de 29 de dezembro passado, publicado no "Diário Oficial" de 5 do corrente.

O número de auxiliares, que era de 7, foi elevado por isso a 175. Os operadores especializados saltaram de 6 para 44. Os técnicos de mecanografia, cargos que não existiam anteriormente, foram incluidos em número de 20. Foram incluidos na tabela única, com ordenados bem maiores dos que percebiam na emprêsa particular, de modo que se pode dizer que a Hollerith lhes vai pagar a indenização que lhes deve em virtude da legislação trabalhista, à custa do Tesouro.

Segundo dizem êsses auxiliares,

(Conclui na 8.ª pág.)

Pedirá transcrição da circular Canrobert

Um dos primeiros oradores da sessão extraordinária da Câmara será o sr. Pereira da Silva, do PSD do Amazonas, que pedirá transcrição, nos Anais, da circular enviada pelo ministro da Guerra aos comandantes de tropas do Exército, contra quaisquer tentativas de golpes.

Melo Viana pretendeu envolver Milton Campos num favor escandaloso

124 catedráticos por decreto — Exigirá concurso

O senador Melo Viana tornou-se patrono de um projeto, já sancionado pelo Presidente da República — lei n. 971, de 16 de dezembro de 1949 — que, ao federalizar a Universidade de Minas Gerais, cria 124 professores catedráticos por decreto, sem que nunca tenham feito concurso. Entre estes encontra-se o professor Milton Soares de Campos, atual governador de Minas, que repele o favor da lei Melo Viana e vai renunciar à sua cadeira pleiteando que seja aberto concurso.

De três diferentes projetos resultou afinal a lei patrocinada pelo senador Melo Viana, pela qual a Universidade de Minas Gerais passou a ser órgão federal, com a consequente equiparação de seus professores, em vencimentos e vantagens, aos da Universidade do Brasil. Por um lado, é esta uma velha aspiração dos professores de faculdades estaduais, como por exemplo os da Faculdade de Direito da Bahia e de vários outros Estados, que vêem na federalização a única possibilidade de manter, dentro de orçamentos federais, as escolas a que pertencem.

Em Minas, a Universidade es-

(Conclue na 8.ª pagina)

Limitada a greve à Central do Brasil

Infundadas as notícias de um movimento paredista no Rio — Desarranjo, apenas, na rêde elétrica — Tudo calmo na Leopoldina

Telegramas procedentes de Belo Horizonte informam que, os trabalhadores da Central do Brasil naquela capital se declararam em greve. Em consequência, deixaram de circular o R.P. 2 que deveria seguir com destino ao Rio, os expressos de prefixos SFI para a cidade Nova Era, SOL, para Ponte Nova e o trem sertão.

Maquinistas, graxeiros, foguistas, mecânicos e trabalhadores de outras categorias participam do movimento paredista, que é, aliás de caráter pacifico, reinando completa ordem nas diversas dependências da Estrada.

NÃO HA' GREVE NO RIO

Como os trens da Central não circulassem hoje, pela manhã, choques da Policia Especial, do Exército, da Policia Militar, assim como também investigadores do Setor Trabalhista, da Delegacia de Ordem Politica e Social, ocuparam os pontos principais daquela ferrovia, a fim de sustar a greve que teria sido deflagrada. Tratava-se, porém, de um desarranjo na rêde elétrica compreendida entre as estações de Mangueira e Pedro II e não de um movimento paredista por parte dos extranumerários descontentes — como os seus colegas mineiros — com o não recebimento do Abono de Natal.

APENAS ATRASO

Falando à reportagem, o major Adauto Esmeraldo declarou que

(Conclui na 8.ª pag.)

Aguardado no Rio o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, que ora se encontra em São Paulo, está sendo aguardado nesta capital a qualquer momento, em virtude da greve instaurada na Central do Brasil. Ainda não se conhece nenhum pronunciamento oficial das autoridades do Ministério do Trabalho sôbre aquêle movimento paredista. Sabe-se, contudo, oficiosamente que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho considera a greve uma resultante da subversão comunista.

Vai ser substituída a direção da CCP

O tenente coronel Luiz Peres Moreira, vice-presidente da Comissão Central de Preços, pediu demissão ao presidente da República, por necessitar afastar-se do pôsto até 28 de fevereiro, o mais tardar.

O coronel tem de fazer o Curso de Estado Maior e Serviço da Aeronáutica, cujas aulas começarão nos primeiros dias de abril.

O presidente da República mandou que aguardasse mais uns dias, pois iria pensar na pessoa que poderia substitui-lo, na direção do órgão controlador dos preços no país, pois o vice-presidente é, na realidade, quem dirige a Comissão de Preços.

Prezado leitor

Muitas críticas e sugestões temos recebido. De umas, já sabíamos nós mesmos, nestes duros primeiros dias, ainda tão recentes. Há um fato que é realmente animador, não é que o jornal esteja ótimo, é sim o fato, irrecusável, de que êle melhora cada dia, cada vez sai mais parecido com o jornal que idealizámos — e que vamos fazer.

Outras tantas sugestões e críticas são para nós surpreendentes, muitas delas utilíssimas, e as vamos assimilando na medida do possível.

Mas há uma, sobretudo, que frequentemente nos fazem, e é esta: "êsse jornal parece um matutino". Sem chegar a chamar-nos "pioral", como faz, com tôda razão, o jornal comunista — pois, que pode haver de pior para o Partido Comunista do que um jornal que não sendo policial também não faz o jôgo do comunismo? — chamam-nos "um matutino que sai à tarde".

Não sabem, êsses criticos, o elogio que nos dedicam — o que realmente ainda não merecemos. Pois o que importa, quando se faz alguma coisa, é que essa coisa cumpra a sua finalidade, atinja o objetivo que se visou ao fazê-la.

Ora, o que nós pretendemos fazer foi exatamente isto: um matutino saindo à tarde. Apenas, o que queremos fazer é, de tarde, o matutino do dia seguinte. De tal modo que o leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA possa dizer com orgulho:

"EU LEIO HOJE O JORNAL DE AMANHÃ".

O REDATOR DE PLANTÃO

Tentaram comemorar a "Semana de Stalin"

Por que foram demitidos trabalhadores do Cais do Pôrto

A respeito da notícia hoje publicada sôbre demissões de empregados da Administração do Porto do Rio de Janeiro, ouvimos o sr. Miranda Carvalho, superintendente daquela autarquia, que nos declarou em síntese, o seguinte:

"Já havia preparado o processo para o pedido de numerário ao Ministério da Viação, para pagamento do abono de Natal aos empregados da Administração do Porto. Nêsse interim, ocorreu a "Semana de Stalin" e trabalhadores comunistas, depois de terem lançado boletins subversivos, tentaram paralisar o trabalho no porto. A Divisão de Ordem Política e Social, comparecendo ao porto, efetuou prisões de vários trabalhadores implicados nas agitações. Depois, foi procurado em seu gabinete por uma comissão de trabalhadores que lhe pediu que intervieste junto à polícia para a libertação dos companheiros presos. Negou-se a isso, alegando que na realidade êles haviam tentado pertubar o trabalho, como poderia provar. Mais tarde, a polícia libertou os trabalhadores presos e os que não eram empregados efetivos da Administração do Porto foram demitidos. Foi isso e nada mais".

Informou-nos ainda que a respeito do caso já havia distribuido uma nota à imprensa.

Exames do Instituto de Educação

SERÃO DIVULGADOS AMANHA AS LISTAS DAS APROVADAS

Já foram organizadas as listas das candidatas aprovadas nos exames de admissão do Instituto de Educação, aos quais concorreram cerca de 800 jovens. As listas deverão ser publicadas amanhã pela imprensa.

Queixa de furto

Joseph Augustus Ingran, domiciliado na rua Francisco Otaviano, 15, queixou-se ao comissário de dia no segundo distrito de que, ladrões, furtaram do interior de sua residência, dois relógios e a quantia de Cr$ 20.000,00.

Em cruzeiro os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia"

Realizarão sua primeira viagem os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", deixando o pôrto do Rio no dia 17 para um longo cruzeiro pelas costas brasileiras, seguindo até Manáus onde lhes será ofertada uma bandeira nacional.

Esses vasos de guerra, recentemente incorporados à armada, foram construidos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro por engenheiros e técnicos nacionais e estão sob o comando dos capitães de fragata Waldemar de Figueiredo Costa e Raymundo da Costa Figueira.

Não é febre amarela

Comunica o Departamento Nacional de Saúde, que em relação à notícia de que estariam ocorrendo casos de febre amarela, na fazenda "Boa Esperança" em Goiás, foi realizada uma investigação epidemiológica, por técnicos do Serviço Nacional de Febre Amarela, que revelou não se tratar dessa doença.

O exame realizado no único caso fatal revelou malária crônica, possivelmente contraída na Amazônia.

Revelaram as pesquisas existir apenas, no momento, uma maior incidência nos casos de sarampo.

Foi instalado no local um pôsto de viscerotomia.

Tombou o caminhão com o pessoal do circo

CAMPOS, 12 (Asapress) — Próximo a Usina Sapucaia, neste município, um caminhão que transportava artistas e apetrechos de um circo tombou, matando José Nascimento, operário da referida usina, e ferindo João e Joaquim do Couto, que viajavam no veículo.

O motorista do caminhão fugiu. Os artistas do circo escaparam ilesos.

Exames no Instituto Benjamim Constant

O diretor do Instituto Benjamim Constant informa que, na segunda metade de fevereiro próximo, serão realizadas na sede daquele estabelecimento, à Avenida Pasteur, 350, Praia Vermelha, os exames de admissão à primeira série do curso ginasial para cegos e amblíopes, equiparado ao curso ginasial do Colégio Pedro II. As inscrições verificar-se-ão na primeira quinzena de fevereiro, das 12 às 16 horas, excetuados os sábados, sendo facultadas exclusivamente a cegos e amblíopes, com a idade mínima de 11 anos completos ou a completar até 30 de junho do corrente ano. Os candidatos de mais de 18 anos poderão ser matriculados exclusivamente como externos.

Tentaram o suicídio

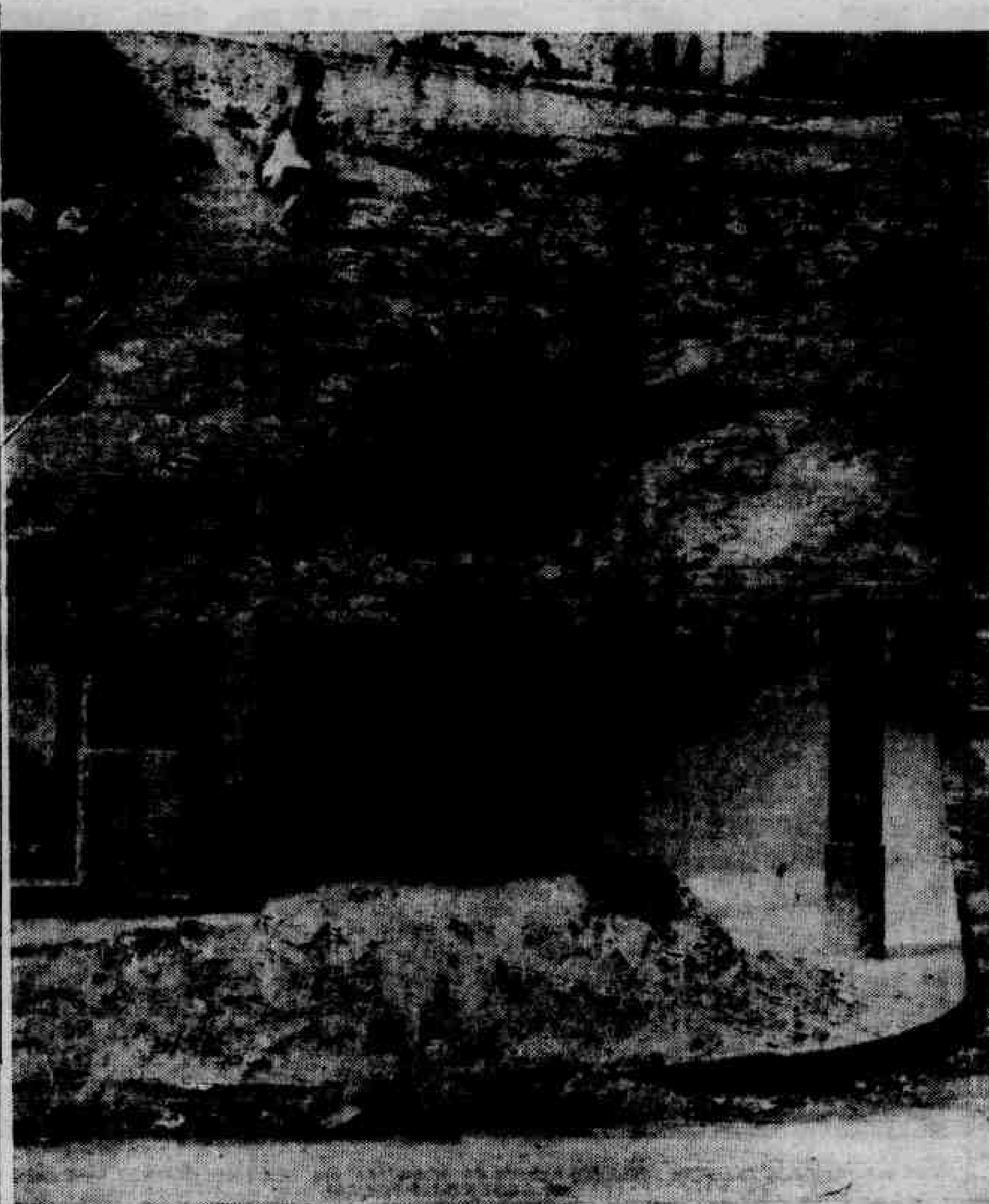
Tentaram ontem o suicídio, Wlademir Silva Rabelo, solteiro, de 21 anos de idade, residente na rua São Cristovão, 116, e João Cassemiro Orosque, de 33 anos de idade, operário, domiciliado na Estrada do Engenho, 27.

O primeiro foi medicado no Hospital de Pronto Socorro e o segundo no Hospital Rocha Faria.

O "Duque de Caxias" trará da Europa mais imigrantes

Chegou ontem de Santos o navio auxiliar "Duque de Caxias", devendo seguir brevemente para à Itália a serviço do Conselho de Imigração com o fim de trazer novos imigrantes.

O novo comandante dessa unidade é o capitão de fragata Luiz Octavio Brasil que assumirá seu pôsto na próxima semana.



Ao alto: O calçamento todo esburacado de uma das ruas de Catumbi. Em baixo: um monte de barro já seco que desceu dos morros na última chuvada, ainda à espera dos caminhões da Prefeitura

APARÊNCIAS DO RIO

700 casas serão derrubadas para dar lugar ao tunel

Catumbi: bairro abandonado — Ruas esburacadas — Sem água e com lixo acumulado

Catumbi, a antiga zona do "agrião", é o bairro que parece não ter sentido o sopro do progresso. Muitas de suas ruas conservam ainda o antigo calçamento de pedras irregulares, tão comuns nas velhas ruas do Rio. Existem ali muitos dos antigos casarões, hoje na maioria transformados em casas de cômodo. E' o bairro operário do centro da cidade.

Catumbi, segundo os seus moradores, é o bairro desgraçado. Se ameaça chúva, as ruas já estão cheias e os bondes não vão mais ao bairro. Se chove, tudo fica inundado e enlameado, porque o antigo rio Papa-Couve, canalizado sob a atual rua Marquês do Sapucaí, ficou inteiramente entupido, não dando vasão às águas que descem dos morros Santos Rodrigues, Paula Matos e Santa Teresa.

FALTA DAGUA E LIXO

Na rua dos Coqueiros, o arrendatário da "Importadora Coqueiro", declarou à nossa reportagem que a falta dagua já é dos hábitos do bairro. Por sua vez, o lixo é coletado irregularmente, pois o caminhão da Prefeitura passa sòmente ali dois dias por semana. Quando chove, descem dos morros barro e detritos, que entopem as ruas. Os moradores, se querem ver as ruas limpas, são obrigados a fazer a limpeza, amontoando o barro nas esquinas, que fica dias e dias até ser recolhido pela Limpeza Urbana.

Muito capim cresce entre as pedras do calçamento, dando tom verde ao bairro, que não tem jardim nem arborização, sofrendo todos os rigores do sol nos dias de verão. Catumbi, aliás, é um dos bairros mais quentes da cidade.

Os moradores da travessa Marieta, toda esburacada e suja, e de outras ruas criticam o desleixo da Prefeitura, que sempre abandonou o bairro, que só existe para contribuir com os impostos e taxas.

AGRAVANDO A CRISE DE HABITAÇÃO

A travessa Marieta vai desaparecer até a casa n. 14 para dar lugar à abertura do tunel Catumbi-Laranjeiras, que encurtará o caminho entre a zona sul e o cais do porto.

Maria de Lourdes Dias Vieira, moradora da travessa, viuva com dois filhos, informou-nos ter a Prefeitura avaliado sua residência apenas em Cr$ 52.800,00, o que é um absurdo em vista das dimensões da casa. Com aquela quantia só poderá comprar uma casa da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, que em pouco tempo terá de ser reconstruida.

Na rua Gonçalves, as demolições já começaram. Capim ali é mato. Muitas familias ali residentes já foram intimadas a deixar as suas casas, para dar lugar ao novo tunel, que será uma maravilha da engenharia.

BURACOS E MOSQUITOS

A rua Miguel Resende, ladeirenta, tortuosa e estreita, vive cheia de lixo e sufocada pelo mau cheiro que exala das aguas das fossas e que correm para a rua. As moradoras Almerinda Caputo e Francisca Faria dos Santos disseram-nos já ter recebido notificação da Prefeitura para abandonar as residências, em virtude das obras do tunel, que está sendo a desgraça dos habitantes do Catumbi.

A Prefeitura, para fazer um reparo na esquina dessa rua com a Agra Filho, abriu um buraco há muitos meses, que ainda não foi tapado, já tendo sido avariagotos. Em compensação, há ali cairam.

Buraco com água estagnada em Catumbi é o que não falta, havendo assim no bairro grandes focos de mosquitos.

Está em Catumbi um dos mais populosos morros da cidade: o da Coroa, para o qual se sobe pela rua Agra Filho, que está toda esburacada e sem calçamento. No morro da Coroa, como nos demais do Rio, não há agua, esgotos. Com compensação, há ali muito capim e imundicie, amontoando-se o lixo por toda a parte.

700 CASAS VÃO ABAIXO

Para que o tunel Catumbi-Laranjeiras possa ser construido serão derrubadas 700 casas, e ficarão assim desabrigadas mais de 4.200 pessoas. O tunel está ainda em projeto, mas já estão sendo arrancadas de suas casas as familias. A lamentação é geral. Pelas esquinas, o principal motivo das conversas é a desapropriação das casas pela Prefeitura e a pressa com que a medida está sendo executada. Que fiquem todos na rua, mas que se construa quanto antes o tunel, parece ser a palavra de ordem dos burocratas municipais.

Ninguem sabe para onde vai. Declaram que a Municipalidade não está sendo justa no que diz respeito às avaliações, pagando muito pouco por casas grandes, cujos terrenos são verdadeiras chacaras. Muitos desses terrenos nada têm a vêr com o tunel. Serão depois revendidos pela Prefeitura, que ganhará assim muito bom dinheiro. Por que a Municipalidade não é obrigada a entregar ao antigo proprietário a diferença entre o preço da desapropriação e o da venda?

COSTUME ANTIGO

A Prefeitura pode realizar seus planos de urbanização. Mas antes deveria cuidar da existência dos serviços primário, tão necessarios à cidade. O desleixo é indesculpável. Mas êsse é velho costume das autoridades municipais, pois as reclamações contra os serviços públicos municipais são tão velhas quanto à República.

Contra a portaria 204 os diretores de colégio

Feita no tempo da ditadura, foi uma imposição, diz o sr. Roberto Pereira — Salários variáveis

A portaria 204 apresenta vantagens e desvantagens não só para os professôres como também para os estabelecimentos de ensino secundário, disse-nos o sr. Roberto Pereira da Silva, diretor do Colégio do Atheneu São Luiz, na rua Silveira Martins.

Como vantagens para os professôres — continua — pode citar-se o amparo que dá aos mesmos, obrigando os colégios a pagar os seus ordenados no periodo de férias, o que antes não acontecia. Como desvantagem para os educandos, a portaria aumenta o custo do ensino, uma vez que os salários são pagos em função das anuidades cobradas aos mesmos pelos educandários. Outra desvantagem, esta do ponto de vista pedagógico, é a obrigação que têm os colégios de manter turmas numerosas, sem o que estão fadados a um fracasso financeiro.

IMPOSIÇÃO

— "Feita no tempo da ditadura — continua o sr. Roberto Pereira — a portaria foi uma imposição. Aliás, não há outro ramo em que o ordenado é calculado em face da renda obtida pelo estabelecimento. O salário do professor é formado por diversas parcelas. A primeira, é calculada em função do salário minimo; a segunda, em função do que o aluno paga e a terceira em função do número de alunos em classe. Explica-se, assim, o aumento do custo do ensino. Com o aumento do salário mínimo, em estudos atualmente, os colégios terão de pagar um aumento, por aula, de 4 cruzeiros. Isto acarretará um acréscimo muito grande para aquêles que contam com turmas numerosas".

Também contra a portaria esta o sr. Thompson Flores Neto, presidente do Sindicato dos Proprietários de Colégios e diretor do Educandário Rui Barbosa, que julga conveniente "a adoção de uma nova fórmula de cálculo de salário, mediante um prévio entendimento entre os dois sindicatos".

SALARIO ATUAL

O sr. Roberto Pereira julga que ao professor "deve ser assegurada a melhor remuneração possivel, pois êle não poderá ser bom mestre se viver assoberbado por precauções financeiras que o impeçam de estar em dia com a sua matéria, comprando livros, assinando revistas, etc. Em vista do exposto, o salário atual dos professores, em face do custo da vida, é baixo".

Essa opinião é também aceita pelo sr. Thompson Flores, que acha, entretanto, "ser, tal salário, o único que os professôres podem pagar em face das outras despesas que têm".

MÉDIA DOS SALARIOS

No Colégio do Atheneu São Luiz, segundo informações do seu diretor, os professôres ganham, em média, por aula, 30 cruzeiros. Isso, por uma imposição da portaria, que nivelou o salário do professor, fazendo com que o responsável pela cadeira de trabalhos manuais, matéria dada na primeira série do curso ginasial, ganhe o mesmo que o professor de português, matemática, física, quimica, etc.

Já no Educandário Rui Barbosa, o salário varia de série para série, pois, a medida que os alunos vão alcançando os anos mais adiantados, pagam maior anuidade.

MELHOR SOLUÇÃO

O assunto — diz-nos o senhor Thompson Flores — é por demais complexo. Normalmente, o aumento das anuidades seria a solução, mas isto viria agravar, ainda mais, a situação do pai do aluno. Parece-me, entretanto, que a solução mais viável seria a complementação por parte do Estado. Os colégios continuariam a pagar na base das mensalidades que cobram e o Estado complementaria, até alcançar uma importância que desse um salário condigno ao professor.

Esta também é a opinião do sr. Roberto Pereira, esposando o pensamento do professor Ari da Mata, exarada em um de seus comentários habituais pela imprensa.

FÔRO

Anulado "Ab Initio" o processo contra o advogado

Decisão da 3.ª Câmara Criminal considerando não haver justa causa para o crime de falso testemunho

A Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, na tarde de ontem, julgou o "habeas-corpus" n.º 7.201, impetrado pelos advogados Evandro e Raul Lins e Silva, em favor do advogado Raimundo Nonato Cruz, que fôra condenado por sentença emanada do Juizo da 7ª Vara Criminal, à pena de dois anos e nove meses de reclusão, como incurso nas sanções do art. 342 § 1.º do Código Penal, sentença essa prolatada pelo juiz Emilio Pimentel de Oliveira.

Aquela Câmara concedeu a ordem requerida, anulando "ab-initio" o processo sob o fundamento da falta de justa causa para o crime de falso testemunho, pelos votos dos desembargadores Toscano Espindola — Revisor, e Nelson Hungria, contra o voto do relator, desembargador Eurico Cruz.

Motivou a condenação em primeira Instância o fato de o conhecido advogado ter prestado depoimento em inquérito policial, fazendo acusações ao perito Focácia, que funcionou em uma ação de falência, no sentido de que êste haveria feito um conluio com o falido, teria desviado mercadorias da massa falida e também teria tomado parte em falsificação da escrita da firma.

Os advogados do paciente apresentaram vários fundamentos para a concessão do "habeas-corpus" e a defesa oral foi realizada por Evandro Lins perante elevado número de militantes do Fôro, interessados no desfecho do julgamento.

O voto de desempate coube ao desembargador Hungria que expôs a figura jurídica em discussão à luz da doutrina e da jurisprudência por quase hora e meia.

NEGADO "HABEAS-CORPUS" AO EX-BANQUEIRO JOSE' PISSERCHIO

José Pisserchio, ex-banqueiro nesta cidade, está respondendo a processo-crime perante o Juizo da 5.ª Vara Criminal, sob a acusação de haver falido fraudulentamente o Banco de Operações Gerais, por denúncia oferecida pelo promotor Cordeiro Guerra, quando em exercicio interino das funções de curador.

Em consequência da decretação da prisão preventiva, encontra-se detido à disposição do juiz Eugênio Martins Pinto. E, conforme tivemos oportunidade de noticiar dias atrás, impetrou um "habeas-corpus" junto ao Tribunal de Justiça, sob o fundamento de que o promotor Guerra estaria impedido de oferecer denúncia no processo, uma vez que parentes seus tinham depósitos no banco falido.

Ontem a Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, por unanimidade, indeferiu o pedido, considerando que nos processos de falências não há partes interessadas. O único interêsse é o do próprio Estado, salvaguardando a sociedade ofendida economicamente.

TRIBUNAL DO JÚRI

SERA' JULGADO HOJE, POR TENTATIVA SECA, O ACUSADO ROZEL RODRIGUES DOS SANTOS

Na sessão de hoje do Tribunal do Juri será julgado o réu Rozel Rodrigues dos Santos, acusado de, no dia 20 de novembro de 1948, cêrca das 17 horas, na rua da América, defronte o Café e Bilharès Ipiranga, haver disparado vários projéteis de arma de fogo contra Ildefonso dos Santos, iniciando a execução de um homicídio que não se consumou por circunstâncias alheias à sua vontade. A denúncia diz que o réu agiu de surprêsa, dificultando, assim, a defesa do ofendido.

Deverá funcionar na sessão o promotor Emerson de Lima e a defesa estará a cargo do defensor de oficio Artur Leão, auxiliado pelo seu assistente, advogado José Bonifácio Lafaiete de Andrada.

Normas para embarque e desembarque de passageiros no Galeão

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, revogou a portaria que regula o embarque, desembarque e trânsito de passageiros, bagagem e carga na Base Aérea do Galeão (Aeroporto Comercial).

Deverá a referida base, de acôrdo com a decisão do ministro, promover a sinalização para o acesso à estação de passageiros, por fora do muro da base na estrada do Cantagalo.

Os veiculos das diversas Companhias de transporte que necessitarem atravessar as áreas onde existam instalações militares da Fábrica e da Base do Galeão ficarão sujeitos, quanto não tiverem permissão especial, à fiscalização da Base que deverá ser rápida e eficiente.

O 25.º aniversário do Colégio Mallet Soares

O Colégio Mallet Soares comemorará no dia 15 deste, o 25.º aniversário de sua fundação. As 9 horas daquele dia será celebrada na Matriz de S. Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, em Copacabana, missa em ação de graças. Após a missa haverá, na sede do Colégio, à rua Xavier da Silveira, 82, uma reunião promovida pelo corpo docente e exalunos daquela casa de ensino, na qual serão homenageados os diretores Mauricio e Estefania Holmold.

Falso investigador

Foi preso ontem, na rua Francisco Bicalho, por uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância, o falso investigador José Emiliano de Oliveira, de 24 anos de idade, solteiro, residente na rua Barão da Gambôa s.n.

Limitado o gabarito em Copacabana a 50 metros de altura

Para regularizar o gabarito de construções em Copacabana, o secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, baixou uma portaria sôbre as construções e acréscimos em Copacabana, Leme e Ipanema e sôbre o gabarito nos mesmos bairros.

Entre outras coisas, determina a portaria que, independentemente das limitações de alturas indicadas nas convenções do projeto aprovado número 11.701, nenhuma licença para construção ou acréscimo seja dada no bairro de Copacabana e bem assim, nos do Leme e de Ipanema, quando haja excesso de altura no ponto mais elevado, em relação à cota de 50,00 m (cinquenta metros), acima do nivel do mar, sem que a parte interessada apresente, conforme determina o artigo 2.º do decreto-lei n. 8.264, de 1 de dezembro de 1945 autorização do Ministério da Guerra, devendo o documento autorizativo ser anexado ao processo da licença.

Eleições no Clube Militar

A diretoria do Clube Militar esclarece aos seus associados que, para as eleições de renovação da sua administração, os votos dados fora das suas normas estatutárias, não terão valor na respectiva apuração.

O sócio apresentar-se-á ao presidente da Comissão Escrutinadora e exibirá sua carteira social, lançando em seguida sua assinatura no livro de presença; receberá de um escrutinador uma ficha com o número de ordem de sua inscrição no referido livro; colocará pessoalmente a cédula assinada e numerada num envelope, depositando-a na urna, entregando após a ficha ao escrutinador.

Os sócios das demais guarnições e os da Capital Federal e Niterói que, por impedimento oficialmente comprovado não puderem comparecer à sede do Clube, poderão enviar seu voto em sobrecarta fechada; as cédulas enviadas por essa forma deverão conter a assinatura do votante com a firma reconhecida pelo seu comandante, chefe ou tabelião.

Os votos, nestas condições, para a diretoria, conselho deliberativo e conselho fiscal, deverão ser colocados em envólucro distinto dos que são destinados aos serviços especiais. Por fóra de cada envólucro deverá ser escrito, a tinta e por extenso, o nome do votante e a eleição para que se destina a cédula nele encerrada, tudo dirigido ao diretor secretário em exercicio.

Elevador sòmente de paletó

O administrador do Palácio da Fazenda adotou há dias a providência de não permitir que pessôa alguma utilize os elevadores de passageiros daquêle Palácio, senão devidamente trajado: paletó, camisa e gravata.

Como a maioria dos passageiros não se têm conformado com a ordem de serviço, teimando em viajar pelos carros-elevadores em manga de camisa, o administrador decidiu colocar um guarda no saguão do edificio, para, a partir de hoje, evitar qualquer burla à sua determinação. Em mangas de camisa, apenas se permitirá trânsito nos carros de carga.

TUMULTUOSA ASSEMBLÉIA SINDICAL

Realizou-se, ontem à noite, no Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, presidido pelo sr. Eloi Antero Dias, uma tumultuosa assembléia da classe, para propor a deposição da atual diretoria e constituição de uma junta governativa para assumir a direção da entidade sindical.

Esses dois itens foram rejeitados pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que se encontrava presente à assembléia. Propôs-se então a instauração de um inquérito para apurar irregularidades atribuidas à diretoria por vários associados.

Procedida a votação, os presentes se manifestaram com uma diferença de 92 votos, contra a instauração do inquérito.

A assembléia terminou às 3 horas da madrugada de hoje, tendo se verificado vários incidentes, inclusive a desligação da luz, o que obrigou a que a apuração se fizesse fora da sede do sindicato.

POR QUÊ?

Este "Por que?" já veio pronto:

"A Viação Central, que possui uma garage à rua Barão de Ubá, 123, deve gozar de situação privilegiada, pois para ela não foram feitas as leis. Infringe, diariamente, os dispositivos legais vulgarmente conhecidos por lei do silêncio e do trânsito. Os moradores da rua Barão de Ubá, especialmente os do trecho compreendido entre a rua Santa Amelia e Joaquim Palhares, de há muito vêm sofrendo, estoicamente, o desconfôrto de noites mal dormidas, pois a aludida emprêsa fêz daquela via pública "a sua garage". A reparação dos carros começa diariamente cêrca das 23 horas, prolongando-se até as 5 e 6 horas da manhã. Experiências de freios de ar dos "gostosões", ronco dos motores ligados, gritos e "palavrões" dos mecânicos, barulho de ferramentas que caem ao solo, tudo, enfim, que pode acontecer numa oficina mecânica, tem seu teatro em plena rua que parece ser de propriedade exclusiva da felizarda Viação Central.

Reclamações à Rádio Patrulha, ao 18º Distrito Policial, ao Distrito Municipal local, ao gabinete do diretor do Serviço de Trânsito, não produziram nenhum resultado prático. Os violadores da lei são poderosos; não há quem os obrigue a cumprir o que ela determina. Em face disso, angustiados, pesarosos e quase descrentes, perguntam os moradores da rua Barão de Ubá, por que não podem descansar?

Por que?"

E por falar em infração à lei do silêncio, não há quem possa suportar o barulho provocado pelos altos-falantes do Teatro Glória, anunciando o lançamento de uma peça carnavalesca. E' um berreiro infernal que deixa zonzos todos aqueles que são obrigados a aguardar em poste defronte a chegada de um ônibus, ou mesmo passar pelas imediações do Teatro. O mais estranhável, entretanto, é que há tempos a Fiscalização Municipal aprendeu na Gávea altos-falantes que faziam em têrmos mais comedidos a propaganda de um partido politico, alegando que os mesmos estavam infringindo a lei do silêncio. No entanto os prepostos do sr. Meira Lima tapam os ouvidos às azucrinações do empresário do Teatro Glória. Por que a lei é rigida para um partido politico devidamente registrado e interpretada ao sabor das conveniências de outros?

Por que?

Atropelado pelo carro-choque da P. E.

Foi atropelado hoje, na rua Gomes Freire, por um carro-choque da Policia Especial, o cabo Luis Gomes, de 42 anos de idade, da 3.ª Companhia, do 6.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, que sofreu contusão no frontal.

CARNAVAL

Primeira batalha no Olimpíco Clube

Coquetel aos cronistas — Banho de mar a fantasia — Grito de Carnaval no "Caprichosos da Estopa"

O grito de Carnaval no Olimpico Clube será dado domingo próximo, quando o grêmio da Cinelândia fará realizar a primeira batalha de confeti deste ano.

A festa será iniciada às 19 horas e terminará às 22 realizando-se novas batalhas nos demais domingos, no mesmo horário, até o Carnaval.

COQUETEL

A Diretoria do Atlantic Refining oferecerá um coquetel aos cronistas carnavalescos no dia 4 de fevereiro próximo.

BANHO DE MAR A FANTASIA

Terá lugar, no próximo dia 29, o banho de mar a fantasia na Praia de Copacabana.

GRITO DE CARNAVAL

O Rancho Caprichosos da Estopa dará dentro de alguns dias o seu grito de carnaval.

BATALHAS DE CONFETI

E' a seguinte, a relação de algumas localidades já designadas para a realização de Batalhas de Confeti:

Dia 14, em Olaria, promovida pela Ala dos Lideranos e pelo Rancho Carnavalesco "Flor de Olaria"; em Dona Clara, na rua Carlos Xavier, patrocinada pelo E. C. Campinho e rua Dona Sara, pelo Brasil Novo F. C.; em Madureira, na Rua Domingos Lopes, promovida pelo novo rancho Caciques de Madureira; em Jacarepaguá, na Rua Pinto Teles, organizada pelas Escolas de Samba Corações Unidos, Vai se Quiser e pelo Nova América F. C.; em Campo Grande, promovida pelas Escolas de Samba Baianinhas Brasileiras e Império de Campo Grande e pelo Rancho Filhos do Brasil; em Anchieta, na Rua Monistões, promovida pelo Mocidade F. C.; em Engenho de Dentro, promovida pelos clubes Viação Brasil A. C. e F. C. Vasco e finalmente em Marechal Hermes, promovida pelo Washington Vila F. C. e pelo comércio daquela localidade.

AVISO AOS CLUBES

Tôda e qualquer correspondência destinada a esta seção, deverá ser encaminhada para Jorge Nascimento, nosso redator carnavalesco.

Insatisfeitos os extranumerários da Fazenda

Os funcionários do Ministério da Fazenda, descontentes com a "tabela única" já assinada pelo presidente da República e publicada no "Diário Oficial" no dia 5 do corrente, escolheram o dia de ontem para fazer suas queixas junto ao diretor geral daquela pasta.

NÃO FOI PARA MELHORAR

A explicação dada naquele gabinete é que a "tabela única" não teve por objetivo melhorar vencimentos, nem conceder promoção a servidores. O seu objetivo foi dar unidade aos quadros dos extranumerários e nada mais.

Explica ainda que se houve a transferência de medicos e bacharéis para outros cargos, visou-se com isso, tão sòmente integrá-los na sua profissão, em benefício exclusivo do serviço público.

Suicidou-se o tipógrafo

Suicidou-se ontem o tipógrafo João Pereira Matos, de 20 anos de idade, residente em companhia de sua familia, na rua da Fortaleza, 375, no morro da Caixa Dagua.

A contestação dos empregados no Comércio

Será entregue hoje, ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a contestação dos empregados no comércio às alegações dos empregadores no caso do dissidio coletivo suscitado pelo sindicato dos empregados, que reivindicaram aumento de salários, que atinge assim a sua fase decisiva.

250 alunos do Colégio Militar pleiteiam exames de 2.ª época

250 alunos do Colégio Militar, reprovados em 3 matérias em primeira época, estão pleiteando junto ao ministro da Guerra permita-lhes submeterem-se a exame de segunda época, a exemplo do que se fez em 1948, informando-se ainda que o diretor do Colégio não se opõe à medida solicitada.

MESSIAS

- Verde tinto
- Verde branco
- Clarete
- Branco seco
- Murtelas, bco. doce
- Messias Rosé, seco
- Tinto (leve)
- Lacrima Cristi
- Porto Messias
- Dry Old Port
- Porto Quinado
- Messias Port
- Espumante Natural

Os vinhos Messias são grandes vinhos melhores não há

UM DIA NO MUNDO

13 de Janeiro de 1950

• A emissora de Moscou noticia que foi restabelecida a pena de morte. Na realidade ela nunca foi abolida na prática estando a vida e a morte dos cidadãos inteiramente subordinadas ao poder discricionário da M.V.D. (G.P.U.). Contudo a notícia tem algum interêsse pois anuncia, na linguagem cifrada peculiar aos comunistas, uma depuração em massa, abrangendo possivelmente altos escalões do partido comunista. Um aviso lugubre com causas internas e externas, intimamente relacionadas, e das quais deve fazer parte a incapacidade dos dirigentes soviéticos em deter a generalização do "titismo".

• Na Asia o "titismo" continua a alastrar-se considerando-se os comunistas japoneses "os únicos patriotas" por se oporem simultaneamente aos russos e aos americanos.

• Ainda ontem nesta coluna consideravamos que não devem exagerar-se as noticias vindas da Itália sôbre a "atmosfera" de guerra civil. Esta nota é confirmada pelas noticias que nos chegam desse país onde o presidente da República conferencia com os lideres da oposição pela primeira vez depois das eleições afim de encontrar uma fórmula de concordia para o povo italiano. Essa concórdia foi expressamente desejada pela oposição mediante uma nova politica social no plano interno e externo. Embora não devendo também exagerar a significação deste encontro, podemos sem grande otimismo considerá-lo como muito importante.

• Dos Estados Unidos chega-nos a notícia de que os sindicatos da C.I.O. e da A.F.L. da cidade de Nova York reunindo 1 milhão e duzentos mil aderentes, criaram pela primeira vez um organismo de ação politica para defesa dos interesses dos trabalhadores.

• O sr. N. E. Dodd, diretor geral da F.A.O. (Organização de Víveres e Agricultura das Nações Unidas), visitará em breve a América Latina afim de estudar as condições existentes e conferenciar com personalidades oficiais a respeito dos problemas agricolas. Esperemos que dessa visita resulte alguma coisa de positivo — sem com isto nos querermos referir ao ponto 4.

• Sugere-se em Lisboa a vinda para o Rio, na qualidade de Embaixador, do engenheiro Supico Pinto. Embora formado na escola do Estado Novo português não é um político no sentido específico do termo, mas um técnico e especialista em assuntos econômicos. A êle se deve o último acôrdo entre Portugal e o Brasil. Oxalá Supico Pinto saiba manter-se nesse terreno em que pode ser util, aos dois paises. Assim o desejamos para além de todas as nossas discordancias no outro terreno, o politico, que esperamos o novo embaixador diplomaticamente procure evitar.

• Continua a preocupar a situação na Caraibas realizando-se gestões diplomáticas no sentido de evitar o pior.

• A Polônia insiste em prender franceses. Agora é o correspondente de uma agência telegráfica de nome Marshall. Deve ter sido pelo nome "imperialista" do correspondente.

• Com mais publicidade que gravidade foi operada a esposa do general Perón.

• O ex-rei Carol manda vender na América a sua coleção de selos. Apuros financeiros? Afinal de contas todos nós somos mortais e sujeitos a doenças mortais ou pelo menos mortificantes.

Posição dos EE. UU. em face da Ásia

WASHINGTON, 13 (AFP) — "O principio que dirige a politica dos Estados Unidos na Ásia não pode ser expressado apenas pelo desejo de cercear a expansão comunista. Esta politica se inspira no desejo profundo do povo americano de ver preservadas a independência, a integridade e a dignidade das nações asiáticas, ameaçadas pelo instrumento mais insidioso e mais sútil que o imperialismo russo jamais criou: o comunismo".

Nessas palavras o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, sintetisou a filosofia politica dos Estados Unidos, aplicada à Asia, em discurso pronunciado ante o "National Press Club", de Washington. Acheson acusou diretamente a Rússia de querer operar a divisão da China, e declarou:

— "A União Soviética procede atualmente à separação das provincias setentrionais da China pròpriamente dita. Este fato é o fator mais importante e mais significativo nas relações de qualquer país com a Ásia. Cedo ou tarde, esta ação da União Soviética atrairá sôbre ela o ódio do povo chinês".

Para estudar a situação nas Caraibas

WASHINGTON, 13 (AFP) — A comissão de inquérito do órgão provisório de consulta criado para estudar as acusações haitianas contra a República Dominicana, sôbre a situação nas Caraibas em seu conjunto, dirigir-se-á no dia 22 do corrente — acredita-se saber nos meios informados — para Port-Au-Prince, Ciudade Trujillo e Havana.

Depuração interna

LONDRES, 13 (UP) — Considera-se que o restabelecimento da pena de morte na U.R.S.S. para "espiões, traidores e sabotadores" pode ser um passo para uma depuração interna.

Titismo na Ásia

TOQUIO, 13 (AFP) — Personalidades comunistas autorizadas declararam hoje, ao correspondente da "France Presse", que o Partido Comunista decidira, ontem, resistir às injunções do Cominform, para dar sua solidariedade a Mao Tsé Tung, pois os comunistas japoneses mantêm a crença de que o lider comunista chinês esteja em "dificuldades" com Stalin.

Sem confirmar as noticias da imprensa estrangeira segundo as quais Mao Tsé Tung rompera relações com Stalin, os comunistas japoneses provavelmente acreditam que as negociações mantidas por Mao Tsé Tung encontraram obstáculos e que os chinêses se recusaram a concordar com os pedidos russos a respeito da Mandchúria, Dairen e Porto Arthur.

Segundo as mesmas fontes comunistas, os asiáticos visam a realização das mesmas doutrinas de Moscou, conquanto sigam tática diferente e não queiram transformar-se em satélites da União Soviética.

Os comunistas japonêses salientam que a sua decisão de ontem auxiliará poderosamente o desenvolvimento do seu partido no Japão, considerando-se além disso, como os únicos patriotas verdadeiros porque não estão submetidos às ordens dos russos, nem às ordens dos norte-americanos.

Os EE. UU. contra as revoluções e ditaduras na América Latina

CHARLESTON, Virginia Ocidental, 13 — (U.P.) — O secretário assistente de Estado para os Assuntos Interamericanos, declarou que tem havido "demasiados casos em que democracias têm sido subvertidas e a vontade popular burlada", na América Latina.

Falando no Rotary Club de Charleston, Miller disse que as frequentes revoluções e ditaduras na América Latina não "nutrem a confiança" e "não contribuem para uma entusiastica cooperação de nossa parte, com os países onde elas ocorrem — quando não seja por outro motivo, porque nossos concidadãos não aprovariam isso". Observou, porém, que não se deve perder de vista que algumas das repúblicas americanas são relativamente novatas e sem prática, nos métodos democráticos.

"Essa instabilidade politica", explicou, "e os fracassos, talvez sejam, do ponto de vista histórico, manifestações do choque causado pelas novas idéias sôbre as estruturas sociais, que permaneceram estáticas, durante gerações". Sublinhou o profundo abalo que causa, em nossos dias, a notícia de que "qualquer república americana sofreu um revés, através da derrubada revolucionaria dos govêrnos constitucionais".

FILA DE CANDIDATOS, . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

BELO HORIZONTE (Serviço especial) — Dos rumos da sucessão federal devia depender a sucessão estadual mineira. Se entendimentos não existiam, positivos, que levassem o PSD mineiro a apoiar um candidato udenista ao Palácio da Liberdade, as circunstancias, por si mesmas, forçariam essa solução, em virtude da necessidade em que se veria aquela seção pessedista de assegurar para o seu candidato à Presidencia da República o apôio integral dos udenistas mineiros.

Naufragada, porém, a "fórmula Valadares", mudou o panorama politico estadual, passando a haver, ato continuo, de lideres do pessedismo montanhês as declarações mais positivas e abertas contra o candidato udenista ao Govêrno Estadual. E, hoje, a impressão que se tem é que será muito difícil em Minas um candidato de conciliação.

Fenômeno curioso, porém, está se processando nos bastidores oposicionistas de Minas: embora seja o PSD o grupo oposicionista mais poderoso das Alterosas, não poderia êle, sozinho, conquistar o poder; por isso mesmo, está correndo o risco de não conseguir ser o centro polarizador das fôrças politicas anti-udenistas do grande Estado. E' que existe outro poderoso centro polarizador da oposição politica em Minas e que, no momento, está disputando a primazia ao PSD. E' o sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte e chefe absoluto do PTN.

Embora o sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado, venha aparecendo como chefe ostensivo do movimento anti-udenista mineiro, a verdade é que o cérebro e a ação dêsse movimento são constituidos efetivamente pelo sr. Negrão de Lima, que, possui em Minas a única máquina eficiente de propaganda eleitoral de oposição, que é o vespertino — Diário de Minas.

O sr. Otacilio Negrão de Lima, que foi correligionário do sr. Getulio Vargas e com êle rompeu, para fundar o PTN, foi Ministro do Trabalho do general Dutra, elegeu-se deputado estadual em seu Estado, cargo a que renunciou para exercer o executivo municipal de Belo Horizonte.

Quando rompeu com o PTB, levou consigo, para o PTN, um bom número de companheiros; quando se aproximou do PR, por ocasião de sua eleição a Prefeito, dele conseguiu retirar inúmeros correligionarios do velho Partido, dentre os quais até um deputado estadual; agora, de sua aproximação com o PSD, quando se anunciam as eleições estaduais, já captou para o seu lado alguns deputados estaduais pessedistas, dentre os quais os srs. Badaró Junior e Ultimo de Carvalho, que hoje estão mais vinculados ao sr. Otacilio do que ao seu partido.

Por essas razões é que os observadores politicos enxergam no sr. Negrão de Lima o elemento para onde convergirão tôdas as fôrças oposicionistas de Minas.

Se tais prognosticos se confirmarem, estará criado para o sr. Valadares este dilema: ou lutar por um candidato pessedista ao govêrno de seu Estado, que o venha a prestigiar na direção do Partido, e, nesta hipótese, caminhar para nova e fatal derrota ou aceitar a candidatura do sr. Negrão de Lima e se conformar, desde já, com uma posição modesta na politica mineira.

De outro lado, as forças politicas da UND cresceram o bastante para torná-la majoritária no Estado. Acreditam os entendidos da politica mineira que há cinco candidatos prováveis da UDN à sucessão estadual: os sr. Alberto Deodato, Franzen de Lima, Oscar Botelho, Magalhães Pinto e Odilon Braga.

EM OUTROS ESTADOS

Em **São Paulo**, com a candidatura presidencial do sr. Ademar, assumirá o govêrno o sr. Novelli, e o PSD espera remontar sua máquina e fazer o governador. A UDN já apresentou seu candidato, sr. Prestes Maia, que será apoiado pelo PR.

No **Estado do Rio**, o governador Macedo Soares prepara-se para lutar contra a candidatura Amaral Peixoto, com base no prestígio eleitoral da UDN e grupos que saiam do PSD e do PTB para o apoiarem.

No **Ceará**, as classes conservadoras lançaram manifesto apelando para que os partidos UDN-PSD e PSP encontrem um candidato de conciliação, evitando uma luta que a situação economico-financeira do Estado não permite.

No **Amazonas**, o PSD marcou para o dia 24 de fevereiro a sua convenção estadual para a escolha de seus candidatos. O senador Alvaro Maia reune a preferência dos pessedistas para o govêrno do Estado. A UDN amazonense já tem no sr. Severiano Nunes o concorrente ao Palácio Rio Negro.

Em **Goiás**, o governador Coimbra Bueno pretende a vaga de senador do sr. Alfredo Nasser.

RETIRADA A EMENDA

P. ALEGRE, 13 (Asapress) — Como era esperado, foi retirada a emenda ao texto constitucional que criava o cargo de vice-governador do Estado.

APROXIMAÇÃO ADEMAR-NOVELI

S. PAULO, 13 (Asapress) — Comenta-se nos circulos politicos que tendo falhado em seus propositos o sr. João Alberto, o sr. João Gomes Martins está muito interessado em promover uma aproximação entre o governador de São Paulo e o vice-governador, sr. Noveli Junior.

PREFERIRA A SENATORIA

S. PAULO, 13 (Asapress) — Parece já estar definitivamente assentado que se o govêrno fizer o presidente da Câmara, o governador deixará a dois de abril, candidatando-se à sucessão presidencial. O sr. Noveli Junior não assumirá o govêrno, preferindo o acôrdo com o PSP, que lhe garantirá a senatoria. Uma outra novidade que veio à baila nos bastidores politicos de São Paulo é o fato de já estarem ajustados os srs. Ademar de Barros e Caio Dias Batista.

Recorrerão ao judiciário os tenentes

O abono de Natal à Marinha, Aeronáutica, Bombeiros e Polícia Militar

Realizou-se na tarde de ontem, no Clube Militar, a reunião dos tenentes para tratar do pagamento do abono a que têm direito. Na última reunião havida com os mesmos objetivos, apenas os do Exército conseguiram a concessão da medida, ficando os da Aeronáutica, Marinha, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, excluidos. Ontem ficou deliberado, após a reunião no Clube Militar, um entendimento com o dr. Heráclito Sobral Pinto, a quem os tenentes delegarão poderes para tratar judicialmente do caso. Segunda-feira, à tarde, os interessados deverão estar no escritório daquêle advogado, para ultimar os entendimentos acêrca das medidas iniciais para a solução do assunto.

Violência integralista em Araraquara

Linchado um jovem socialista

ARARAQUARA, 13 (Serviço especial) — A opinião pública desta cidade continua indignada com os acontecimentos da noite de 9 do corrente, que culminaram no espancamento do jovem Renato Rocha, lider local do Partido Socialista, por um bando de integralistas armados, em represália pelo fato do sr. Rocha haver escrito um artigo contrário ao integralismo no momento em que os partidários do sr. Plinio Salgado realizavam aqui a sua convenção estadual.

A agressão foi inopinada. Encontrando o sr. Renato Rocha num dos bares da cidade fazendo uma refeição, a brigada de choque do integralismo, que aqui veio para a convenção, entrou a agredi-lo a golpes de casse-tete, coronhadas e ponta-pés, e ainda lhe deram três tiros que não atingiram o alvo.

Depois de terem espancado a vitima os bravos integralistas levaram-na aos empurrões, pauladas e ponta-pés até o chafariz da matriz, onde a deixaram caída.

Alguns dos agressores propuseram a liquidação imediata do sr. Renato Rocha, mas nessa ocasião apareceu um dos figurões do integralismo municipal, que aconselhou seus correligionários a darem a empreitada por encerrada. Ao que os valentes rapazes do integralismo acederam, deram três anauês, e voltaram à sua passeata pelos bares da cidade.

Por que motivo 30 desordeiros bem armados e municiados se reuniram para espancar um jovem de 22 anos? Simplesmente porque o sr. Renato Rocha, que é o lider local do Partido Socialista Brasileiro, escreveu uma nota no jornal desta cidade, explicando aos trabalhadores que o PRP não é mais do que a extinta Ação Integralista Brasileira, coisa aliás que o próprio sr. Salgado já declarou pessoalmente.

Em desagravo ao atentado a população de Araraquara expulsou da cidade a comitiva do PRP, com seus estandartes, tambores e apitos.

Os eleitores e o censo

Na sessão ordinária realizada ontem pelo Superior Tribunal Eleitoral, foi aprovada a indicação do ministro Sá Filho sôbre a inclusão no boletim de recenseamento a ser realizado êste ano, da indagação da qualidade de eleitor dos recenseados. Foi também aprovada a proposta do relator ministro Rocha Lagos, sôbre a apuração, oportunamente, pelo I.B.G.E., do número de brasileiros alistáveis.

Unidos o CIO e AFL em Nova York

NOVA YORK, 13 (AFP) — Pela primeira vez na história sindical dos Estados Unidos os sindicatos do CIO e da AFL da cidade de Nova York, que reunem aproximadamente 1 milhão e 250 mil aderentes, criaram um organismo conjunto de ação politica.

Esse organismo, que será presidido alternativamente por um representante do CIO e um da AFL, é destinado a orientar a campanha favorável aos interesses operários.

Revista dos jornais

O "Diário de Notícias" e seu cronista R. Magalhães Jr. comentam hoje, com muita razão, o caso da pseudo-revista "Lei e Policia", ilegal e criminosa, que andou pregando cartazes na cidade e achacando o comércio com pedidos de anúncio que eram verdadeiras ameaças, em nome da própria policia.

Esse costume chegou a tal ponto que, há dois dias, tivemos oportunidade de ver um fato espantoso. Em Petrópolis, onde se encontrava, o sr. Pedro Aleixo foi chamado à portaria do hotel pelo representante de um jornal matutino do Rio, de poucas páginas, titulos escandalosos, vagamente queremista e ardentemente subvencionado pelo sr. Mendes de Morais. O "jornalista" abordou o sr. Pedro Aleixo e disse:

— Vim lhe falar para obter a promoção de Fulano a chefe de disciplina do patronato de Barbacena. E' um caso de justiça. Se o sr. não promover, o meu jornal já tem uma reportagem pronta, com fotografias e tudo, mostrando os horrores do patronato.

Muito calmo, o secretário do Interior de Minas disse ao "jornalista":

— Dê-me o nome do rapaz, para eu mandar saber se êle merece realmente ser promovido. Como não quero prejudicar terceiros por causa da sua atitude, investigarei devidamente os direitos do seu recomendado. Enquanto isso, peço-lhe que publique, de qualquer maneira, a reportagem que tem preparada. Não deixe de publicá-la, seja como for, para não arriscar a sorte do rapaz. Quer eu atenda ou não, publique, por favor. Mesmo porque eu provavelmente não vou ler o seu jornal.

Esse jornal era "O Radical".

O jornal comunista "Mentira Popular" completa a obra iniciada pelo agente desagregador Assis Chateaubriand:

"Getúlio acabou confirmando a patriótica denúncia de Prestes", é o principal titulo, hoje, do jornal comunista, que assim utiliza devidamente o trabalho de seu agente Wainer no jornal do sr. Chateaubriand.

O sr. José Pedroso, diretor do "Diário Trabalhista" *doublé* de diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio, foi convidado a inaugurar uma praça com o nome de Caxias, em Vassouras. Por que? O prefeito de Vassouras saberia explicar por que?

Os vespertinos de ontem estavam cheios de desmentidos a Getúlio. Exagero. Para desmentir Getúlio basta Getúlio. — *J.T.*

Concórdia nacional

ROMA, 13 (AFP) — Os chefes da oposição, dirigentes do Partido Comunista e do Partido Socialista Majoritário, e os lideres dos grupos parlamentares dêsses partidos, chefiados pelos senhores Palmiro Togliatti e Pietro Nenni, entregarão hoje ao presidente da República, no transcurso de audiência que lhes será concedida dentro do quadro das consultas normais para a solução da crise governamental, o apêlo lançado como consequência da reunião dos parlamentares da oposição, efetuada na cidade de Modena, reclamando "nova politica social, nos planos interno e externo, capaz de realizar o minimo indispensável à concórdia nacional".

Observa-se a propósito que é essa a primeira vez que o presidente da República realizará consultas, depois das eleições, com os representantes da oposição.

Noticia-se, por outro lado, que o Partido Comunista dará a conhecer a sua posição "em face dos problemas agitados pela crise do govêrno de Gasperi".

Reforma ministerial em Lisboa

Sugerido o nome do engenheiro Supico Pinto para novo embaixador português no Rio

LISBOA, 13 (De Edmond Marco, da France Press) — Os meios politicos de Lisboa esperam para breve uma reforma ministerial, que virá acompanhada de um movimento diplomático, afetando principalmente os postos do Rio, Washington, Londres e Vaticano.

Quanto à reforma do Gabinete português, dividem-se as opiniões. Segundo os meios bem informados, importantes modificações seriam introduzidas na maior parte das pastas e, sem dúvida, na estrutura da organização governamental. Certas reformas, de que falou o presidente Salazar no discurso eleitoral de outubro último, começariam agora a ter aplicação. Assim é que se prevê a criação de uma espécie de vice-presidência do Conselho, cujo titular seria o sr Teotonio Pereira, atual embaixador em Washington e antigo chefe da missão portuguesa em Madrid, durante a guerra civil espanhola. O sr. Teotonio Pereira, que antes de ser chamado a desempenhar funções diplomáticas, foi um dos mais brilhantes auxiliares de Salazar, faria assim sua "rentrée" na arena politica. Por outro lado, o Ministério da Agricultura seria reconstituido, ao lado do Ministério da Economia, cujo titular atual, Castro Fernandes, seria substituido e nomeado delegado de Portugal junto à organização Marshall.

Cogita-se ainda da criação de um Ministério da Defesa Nacional, agrupando a direção dos exércitos de terra, mar e ar e seria confiado ao coronel Santos Costa, atual ministro da Guerra.

Finalmente, fala-se ainda, nos mesmos meios, da demissão do atual ministro de Finanças, Costa Leite, que ocupa esta pasta há vários anos e que seria nomeado governador do Banco de Portugal, lugar vago há muito tempo.

Quanto ao movimento diplomático previsto, os nomes mais citados para os postos do Rio e de Londres são o dr. Antonio de Faria, atual secretário geral de Assuntos Estrangeiros e o engenheiro Supico Pinto, antigo ministro da Economia, que esteve recentemente à frente da delegação econômica portuguesa encarregada de negociar os acôrdos comerciais luso-brasileiros.

Segundo os meios diplomáticos de Lisboa, o conde de Tovar, atual embaixador de Portugal junto à Santa Sé, seria chamado a substituir Antonio de Faria na Secretaria de Assuntos Estrangeiros.

Enfim, lembram êsses meios que Antonio Ferro, que dirigiu durante perto de quinze anos, o Secretariado Nacional de Informação, foi recentemente nomeado ministro plenipotenciário em Berna e assumirá suas novas funções dentro de poucos dias.

Se bem que tôdas essas previsões não tenham recebido ainda nenhuma confirmação oficial, os observadores politicos da capital portuguesa, consideram, no entanto, que a reforma ministerial não poderá tardar e mesmo que não tenha a amplitude precedentemente indicada, parece provável a substituição parcial da equipe ministerial.

O problema da energia no Brasil

IV — O Petróleo

por Juarez Távora

O petróleo constitui, hoje, a segunda fonte mundial de energia térmica, imediatamente abaixo do carvão mineral.

Entre nós o problema petrolífero apenas começa a ter um esbôço de solução, com a exploração dos campos produtores do Recôncavo Baiano, montagem de algumas refinarias, aquisição autorizada de uma frota de petroleiros e construção do 1.º oleoduto, ligando o porto de Santos à cidade de S. Paulo.

O petróleo já cubado nos campos do Recôncavo alcança quase a casa dos 30 milhões de barris, podendo atender teoricamente (se fôsse possivel extraí-lo, todo, nêsse espaço de tempo) o consumo atual do país, durante cêrca de 2 1/2 anos, ou suprir cêrca de 1/10 dêsse consumo, durante os próximos 15 anos (— se êsse consumo se mantivesse constante).

Na realidade, êsse petróleo poderá atender, durante 15 ou 20 anos, o consumo da região Leste Setentrional (Bahia e Sergipe) — o que já é alguma coisa.

As possibilidades brasileiras em petroleo são consideraveis, pois nossa área sedimentar se estende por mais de 3.000.000 Km2, ou 300.000.000 Ha, equivalentes a 1/6 de tôda área sedimentar da terra.

Essa, área equivale a 5 vezes a área sedimentar da Argentina (60.000.000 Ha) e 10 vezes a da Venezuela ...... (30.000.000 Ha) cujas produções são da ordem de 60.000 bb. e 1.000.000 bb./diários, respectivamente.

O consumo de petróleo per capita é, no Brasil, de apenas 50 kg., anualmente, enquanto se eleva a 400 kg., na Argentina, 500 kg. na Venezuela, 700 kg. no Canadá e 1.200 kg. nos Estados Unidos.

O PLANO SALTE prevê, no setor energia, a inversão de Cr$ 2,5 bilhões, em 4 anos, para o financiamento, pelo govêrno:

a) — de uma ou duas refinarias com capacidade global de 40.000 bb/diários, trabalhando, inicialmente, com petróleo importado;

b) — aquisição de 15 petroleiros tipo T2, com capacidade de 15.000 ton. cada um, e podendo prover o transporte do petróleo necessário ao nosso consumo atual;

c) — aquisição de 35 sondas modernas e contrato de pessoal técnico especializado para operá-las, em condições de perfurar cêrca de 2.000 poços, em 5 anos.

A realização dêsse plano — já assegurada, aliás, no tocante aos dois primeiros itens, por autorizações especiais do Congresso Nacional ao Poder Executivo, significa um passo decisivo para a orientação futura de nossa politica petrolífera, pois permitirá ao govêrno o contrôle efetivo do nosso mercado interno de petróleo, através da refinação e do transporte especializado dêsse combustivel.

Tenho dúvidas, porém, se, por si só, resolverá a incógnita crucial do problema: a produção, em tempo útil e em proporção razoável, dentro do país, do petróleo de que necessitamos para atender as demandas normais de tempo de paz e eventuais, em emergência de guerra.

Segundo as estatisticas americanas, referentes às ativi-

(Conclui na 7.ª pág.)

Segredos da segurança nacional

Extensa lista vem de ser incluída em Regulamento — A vigorar a partir de 14 de fevereiro próximo

Pelo Presidente foi assinado decreto aprovando o "Regulamento para a Salvaguarda das Informações que interessam à Segurança Nacional", o qual vigorará a partir de 14 de fevereiro próximo. De 8 capitulos se compõe o referido regulamento que classifica em uma das seguintes categorias todo assunto oficial que requer sigilo: Ultra-secreto, secreto, confidencial e reservado.

ASSUNTO ULTRA-SECRETO

De acôrdo com o Regulamento aprovado, "Ultra-secreto" é gradação dada a "matéria secreta especial" e "certos documentos, informações e material secreto devem ser classificados Ultra-secretos quando requeiram grau especial de segurança, visto que seu conhecimento por pessoa não autorizada causaria dano excepcional à Nação".

Exemplos de assuntos dessa categoria são: "1 — Planos de guerra e planos ou dados de futuras operações de vulto ou especiais; 2 — Detalhes importantes sôbre o dispositivo ou sôbre movimentos projetados de nossas fôrças ou comboios correlacionados com os planos supracitados; 3 — Documentos politicos de alta importância que tratem de assuntos tais como negociações para alianças e similares; 4 — Certos informes sôbre os métodos usados ou sôbre os êxitos obtidos por nosso Serviço de Informações e de contra informações; ou informes que coloquem nossos agentes secretos em perigo; 5 — Certas técnicas novas, modalidades de ação ou processos que serão empregados em operações militares futuras, bem como identidade, composição e localização das unidades, especialmente designados para o emprêgo de tais técnicas ou processos; e 6 — Informes essenciais sôbre novos e importantes materiais de guerra, inclusive aperfeiçoamentos cientificos e técnicos."

ASSUNTO SECRETO

Documento, informação ou material, cuja revelação desautorizada poria em perigo a segurança nacional ou causaria sério prejuizo aos interêsses ou ao prestigio da Nação ou a qualquer atividade do Govêrno, ou que resultaria em grande vantagem para uma nação estrangeira, devem ser classificados Secretos. Exemplos: detalhes sôbre operações em execução; planos ou detalhes de operações, ou planos de guerra, com seus anexos, que não tenham sido considerados Ultra-Secretos; informes relativos ao emprêgo de novos materiais de guerra importantes; aperfeiçoamentos importantes sôbre materiais de guerra existentes até que sejam postos em serviço; informação referente a material novo que se enquadre no primeiro exemplo; certos informes referentes a quantidades especificas de reservas de guerra; certos projetos de aperfeiçoamento; informação sôbre material, normas de conduta, dispositivos e atividades de inimigo efetivo ou potencial, enquanto valiosa, especialmente pelo segrêdo que se mantenha a respeito de sua posse ou conhecimento; certos relatórios sôbre operações que contenham informações de interêsse vital para o inimigo; informação militar vital, sôbre defesas importantes; relatórios que contenham más noticias sôbre o moral em geral, capazes de prejudicar operações de grande escala; materiais criptográficos importantes desde que não tenham recebido uma classificação inferior; certas cartas militares e fotografias aéreas; certas técnicas novas ou especializadas, métodos a empregar em futuras operações, identidade e composição de unidades, logo que estas sejam especialmente designadas para empregar essas técnicas e êsse método; e fotografias, negativos, diagramas ou modelos de assunto secreto.

ASSUNTO CONFIDENCIAL

São classificados na categoria de "Confidenciais": documento, informação ou material cuja revelação desautorizada, apesar de não pôr em perigo a segurança nacional, seja prejudicial aos interêsses ou prestigio da Nação, a qualquer atividade governamental, ou a um indivíduo; ou que possa criar embaraço administrativo, ou apresentar vantagem para uma nação estrangeira. Exemplos dessa categoria: matéria, investigações e documentos de natureza disciplinar e pessoal, cujo segrêdo convenha resguardar devido a razões de ordem administrativa; relatórios de combate e de operações de rotina que contenham informações de valor para o inimigo, que não lhe seja vital interêsse; relatórios de rotina sôbre informação; radiofrequências de importância especial ou aquelas que sejam trocadas frequentemente devido a razões de segurança; informes meteorológicos sôbre determinadas zonas; certos materiais criptográficos; certas cartas militares e fotografias aéreas; informações técnicas, tais como de pesquisa ou processos de manufatura que possam resultar em vantagem militar certa, e não um assunto de conhecimento geral; certas informações relativas a quantidades especificas de reservas de guerra; informações e arquivos compilados a pedido do Conselho de Segurança Nacional, do Estado Maior das Fôrças Armadas ou dos Ministérios Militares, visando a mobilização material e das organizações industriais essenciais para as necessidades de tempo de guerra; e fotografias, negativos, fotostáticas, diagramas ou modelos de assunto confidencial.

ASSUNTO RESERVADO

Documento, informação ou material (não classificados Ultra-Secreto, Secreto ou Confidencial) que não devam ser publicados ou comunicados a qualquer um, exceto para fins oficiais, serão classificados Reservados. Exemplos: documentos técnicos e de instrução somente para uso oficial ou que não se destinem à divulgação ao público; fotografias, negativos, fotostáticas, diagramas ou modelos de assunto reservado; certas partes dos planos e regulamentos de mobilização; certos planos de aquisição; certos dispositivos e materiais criptográficos; certos documentos referentes a principios de engenharia e detalhes de desenho, composição, método de fabricação ou de montagem, vitais para o funcionamento ou para o emprêgo de uma espécie de material; certas cartas militares, terrestres ou náuticas, e fotografias aéreas; e, compilação dos indicativos de chamadas permanentes ou das distribuições de frequências, individualmente considerados não classificados.

GUARDA DO SIGILO

"E' estritamente proibido conversar, quer em público quer em lugar privado, sôbre o assunto classificado como sigiloso com ou na presença de pessoas sem as necessárias credenciais para dele tomarem conhecimento.

Quando um membro das Fôrças Armadas ou funcionário público civil fôr chamado perante uma Comissão do Congresso e solicitado a falar sôbre assunto que sabe ser *confidencial* ou *reservado* para a segurança nacional, respeitosamente pedirá que suas declarações sejam tomadas somente em sessão secreta e não apareçam nas atas do Congresso ou em qualquer outro documento extensivo ao alcance público. Quando o membro das Fôrças Armadas ou funcionário público civil estiver face a declarações referentes a assuntos ultra-secretos ou secretos, a menos que previamente autorizado pelo Ministro respectivo, deverá esclarecer respeitosamente ao membro do Congresso que o interpelar, que não está autorizado a revelar a informação desejada, e que para isto há necessidade de autorização do Conselho de Segurança Nacional. Declarações de natureza secreta, quando autorizadas pelo Conselho através de seus membros ou do Secretário Geral, serão prestadas somente em sessão secreta."

Quando informação sigilosa que interessa à Segurança Nacional é comunicada de acôrdo com as prescrições do Regulamento a pessoas não sujeitas à lei militar, elas serão esclarecidas de que a informação diz respeito à defesa nacional, de que a falta de zêlo em sua salvaguarda acarretará penalidades previstas em lei e de que sua transmissão a pessoas desautorizadas é proibida.

ESPAÇOS AÉREOS INTERDITOS E VISITAS

Estabelece ainda o Regulamento normas sôbre espaços aéreos interditos, deslocamento de fôrças, viagens individuais e transporte dos aprovisionamentos, sendo detida e interrogada qualquer pessoa não sujeita às leis militares que violar uma área reservada. Também são regulamentadas as visitas a estabelecimentos fabris e comerciais das Fôrças Armadas, podendo ser admitidos jornalistas, fotógrafos e outros representantes acreditados de agências de publicidade, "desde que o assunto ou processos de manufatura sigilosos não lhes sejam mostrados, nem com êles comentados".

Votado ao esquecimento o aumento dos bancários

Graças à ausência do sr. Honório Monteiro — Veraneia em S. Paulo há duas semanas

O aumento de salário pleiteado pelos bancários do Rio de Janeiro, foi votado ao esquecimento nestes últimos dias, em virtude da ausência do sr. Honório Monteiro, que há duas semanas está veraneando na capital paulista. As partes interessadas, por ordem daquele Ministro, sòmente se reunião sob a sua presidência.

PROPOS E EMBARCOU

Verificando a impossibilidade de se chegar a um acôrdo, na base da proposta inicial dos bancários — (40 por cento sôbre os salários atuais) — e da contra-proposta dos banqueiros — (10 por cento nas mesmas circunstâncias) — o titular da pasta do Trabalho propôs que o aumento fôsse concedido nos niveis de 15 por cento. Mas logo depois de submeter a sua tabela-conciliatória, o ministro do Trabalho tomou o avião para São Paulo, deixando as partes entregues ao deus dará.

PESSIMISMO

Podemos entretanto adiantar, desde já, que a proposta do sr. Honório Monteiro será igualmente regeitada pelos interessados. Os bancários não querem abrir mão do seu pedido de 40 por cento e os banqueiros não estão dispostos a oferecer mais de 10 por cento sôbre os vencimentos atuais.

O abono na Leopoldina

Resposta do deputado Ezequiel Mendes ao interventor do Sindicato dos Ferroviários

O presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina distribuiu uma nota nos jornais contendo declarações feitas pelo deputado Ezequiel Mendes, e desautorizando as medidas por êle tomadas em favor da obtenção do abono dos ferroviários da Leopoldina.

Ausente o sr. Ezequiel Mendes somente ontem teve conhecimento das acusações que lhe haviam sido dirigidas, às quais respondeu assim:

— "Não vejo porque a questão do abono dos ferroviários seja assunto para controversia, uma vez que a própria Câmara dos Deputados se declarou favorável ao parecer Capanema. Quanto à acusação de que pretendo agitar a minha classe, é absolutamente inexata, pois um mandado de segurança é a solução legal para o caso. Nunca pertenci ao partido do sr. Ademar de Barros, pois ao deixar o PTB ingressei diretamente na UDN. Não uso métodos indecorosos, nunca pleiteei nomeação para cargos que devem ser preenchidos por eleição como o meu acusador. Os diretores do Sindicato podem não estar de acôrdo com o abono, mas arrangem outros argumentos para combatê-lo. E sobretudo não venham com ofensas, que saberei repelir, pois não sou lacaio de ninguém".

O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina foi dos primeiros a cair sob o regime de intervenção, o que faz com que o seu "presidente" seja, na prática, um representante do Ministério do Trabalho e não, propriamente, de sua classe.

Seguiu para Goiás o ministro da Justiça

A fim de presidir à sessão de encerramento do 1.º Congresso dos Prefeitos de Goiás, seguiu, para Goiânia, em aviação especial da FAB, o ministro da Justiça. O sr. Adroaldo Mesquita da Costa deverá regressar a esta capital ainda esta semana e aproveitará a sua estada em Goiás para visitar importantes obras que o Govêrno Federal está realizando ali, algumas das quais afetas à sua pasta.

Internacionalização de Jerusalém

JERUSALEM, 13, (AFP) — Chegou a esta cidade uma comissão de seis delegados da ONU, dois dos quais permanecerão em território da cidade velha árabe.

Esses delegados manterão contacto com o govêrno jordano a fim de estudar a possibilidade de tornar efetivo o estatuto de internacionalização da cidade.

Nova turma de engenheiros militares

Colarão grau à 18 do corrente mês, na Escola Técnica do Exército, os engenheirandos que concluiram o curso em 1949 no referido estabelecimento.

Presidirá a solenidade o sr. Eurico Gaspar Dutra, devendo comparecer também ministros de Estado, representantes das fôrças armadas, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Corpo Diplomático, das delegações estrangeiras e outros convidados.

A indústria do sensacionalismo

Propositadamente deixamos de mencionar, salvo numa referência da seção "Revista dos Jornais", o assunto que ontem encheu os vespertinos, de ponta a ponta: as declarações do senador Getulio Vargas ao sr. Samuel Wainer, no "Diário da Noite", sôbre as razões da sua deposição.

Havia que investigar, primeiro, se essas declarações eram verdadeiras: pois o sr. Wainer não merece fé. Foi um serviçal da embaixada alemã durante a guerra; serviu depois ao Partido Comunista, e não sei se já deixou êsse serviço, tal a identidade de propósitos entre o que êle faz e o que o Partido Comunista precisa que alguém faça, na imprensa "burguesa", para aumentar a confusão e generalizar a desmoralização.

Em segundo lugar, era preciso não entrar no jôgo do sensacionalismo da imprensa do sr. Assis Chateaubriand, que sempre descobre um prato de arromba no momento em que se discute questões que afetam o interêsse dos seus amigos.

Convém não esquecer que exatamente no momento em que a Câmara discutia a carta do sr. Corrêa e Castro ao ministro do govêrno americano, o mesmo jornal do sr. Assis Chateaubriand levantou, como por acaso, o escândalo Barreto Pinto — e com isso desviou a atenção do povo de um fato, merecedor de todo cuidado da população, para uma aventura que nada tinha a ver com coisa alguma.

A mesma técnica é agora aplicada: enquanto se discute a negociata do Banco Industrial, e tudo o que ela contém de comprometedor para a roda que ilhou o Catete, o "Diário da Noite" ocupa tôda a primeira página com um romance tecido em tôrno do caso Silva Ramos, exagerando as proporções de um assunto naturalmente merecedor da atenção pública. Mas isto não bastava para conter o clamor público ante os escândalos dos amigos do sr. Chateaubriand. Levanta-se, então, no mesmo instante, o grande, o sensacional assunto: as declarações do sr. Getulio Vargas ao venalista Wainer.

Infelizmente a imprensa vespertina, tomada do furor de não perder o menor pretexto para fazer sensacionalismo, embarcou na canoa do sr. Chateaubriand. E ontem praticamente não falou noutra coisa. Por isso temos que pôr em pratos limpos essa suja questão.

O que disse o senador Getulio Vargas não é novo nem é brilhante como invenção. Êle repetiu o que já tantas vezes havia dito — e repetiu, acentuando as côres, a lição que lhe deu seu antigo aluno, o general Perón.

Disse, em resumo, que a sua deposição a 29 de outubro de 45, foi ordenada pelo sub-secretário de Estado americano Braden ao então embaixador no Rio, Adolph Berle Jr.

Essa torpe calúnia, que fere frontalmente as fôrças armadas, que cobre de lama homens que estavam na prisão ou no ostracismo enquanto Getulio churrasqueava no Palácio com o embaixador americano Caffery — o maior estadonovista que já apareceu neste país, o mais dedicado "queremista" que o sr. Getulio Vargas jamais teve —, homens que se esforçavam por trazer o Brasil para os aliados enquanto o sr. Getulio Vargas saudava a queda da França e trocava carinhos de tôda ordem com Hitler, já foi destruída logo que se insinuou e sucessivamente refutada sempre que se ousou repeti-la.

Agora, porém, mais uma vez ela se repete, volta a ser cuspida no rosto da Nação, e desta vez de modo intencionalmente espetacular, para mudar de assunto, para desviar a atenção do povo, utilizando-se o sr. Chateaubriand do pobre senador de S. Borja como de um instrumento para a desconversa que lhe interessa.

Deram-lhe ontem pronta e cabal resposta todos os que poderiam depor sôbre o 29 de outubro — menos um, que já se foi, e cuja memória um pobre ditador aposentado como o sr. Getulio Vargas não conseguiria macular: Virgilio de Melo Franco.

Mas convém afirmar, para que não haja dúvidas quanto à nossa opinião, que o professor Adolph Berle Junior, o eminente colaborador do Presidente Roosevelt, o mestre da Universidade de Columbia, é um dos mais leais, dos mais desinteressados e firmes amigos que o nosso país até hoje conseguiu conquistar. A sua última colaboração com o Brasil foi a recente publicação, nos Estados Unidos, de uma obra promovida pelo Twentieth Century Fund, destinada a ser um dos livros indispensáveis ao conhecimento do Brasil, de suas necessidades e potencialidades. "Brasil, uma economia em expansão", chama-se essa admirável contribuição ao estudo das realidades do nosso país desinteressadamente patrocinada e promovida pelo professor Berle.

As minúcias de uma felonia valem tanto quanto vale o todo. Não interessa estar aqui a refutar os pormenores de uma infamia.

O que vale ressaltar, o que importa acentuar é como a imprensa no Brasil está desprevenida e desprotegida contra as traições dos seus próprios homens. Um aventureiro indigno do nome de jornalista, no momento em que se procura ajudar o Govêrno a se libertar dos negocistas que o enxovalham e roem o país, vai buscar na sua toca o velho mistificador para tontear a opinião pública com a repetição, desmedidamente ampliada pelas deformações da publicidade, de uma sovada mentira, de uma ridícula invencionice que nem é de fabricação nacional, pois é fruto da tática peronista.

Logo uma boa parte da imprensa sai do seu caminho e se atira a êsse veio da sensação, como garimpeira da mentira e da torpeza, para o medonho jôgo das afirmações mentirosas a que se seguem contestações verazes, logo baralhadas por novas mentiras — e assim por diante, até não poder mais.

Com isto, que lucra o país? Com isto, que tem a ver o povo, no seu desejo de verdade e de sinceridade, na sua esperança de vir a merecer, dos que dizem servi-lo, mais ordem, mais decência, mais dignidade?

A caça ao tostão do pobre, eis o que sobretudo essa gente visa, para vender-lhe mentira, mentira e mais mentira. Para confundir tudo, misturando por tal forma a verdade e a mentira que aquela acabe parecendo fantástica e esta bem plausível — e tudo afinal se vá fundindo numa promiscuidade de mentira e verdade que sirva aos interêsses dos associados do sr. Chateaubriand e aos propósitos dos eternos golpistas, aos quais êle eternamente vai servindo.

E' uma vergonha — mas é assim. E, ou o povo aprende a distinguir entre os que mentem e os que lhe dizem a verdade, entre o que merece a sua atenção e o que apenas trata de captá-la para desviá-la dos seus mais legítimos e profundos interêsses, ou mergulharemos com êste país em confusão tamanha que, então sim, o sr. Chateaubriand passará a ser um patriota, o sr. Wainer um jornalista, o sr. Getulio um líder anti-imperialista, e assim por diante.

CARLOS LACERDA

Almôço íntimo

Desenho de Hilde



Tifo

Como todo verão, já surgiu o tifo. Em nenhuma cidade civilizada seria admissível essa vinda periódica do tifo, que já é uma doença expulsa do mundo assistido pela higiene, o mundo com exgotos e uma elementar noção de saúde pública.

Desta vez êle ressurge no subúrbio da Leopoldina. Por que há de surgir ali? E' facílimo explicar. Porque o subúrbio da Leopoldina, inteirinho, não tem exgotos. E não há que admirar, pois a Avenida Rui Barbosa, ali no morro da Viúva, também não tem.

O Rio só por milagre não tem epidemias devastadoras. Ficam as doenças em forma morrinhenta, vão e vêm, levam de cada vez umas centenas de vidas, dão de comer a uns quantos burocratas que, mesmo querendo, nada poderiam fazer — pois lhes falta o essencial para fazer alguma coisa.

Fala-se em medidas de profilaxia. Para o tifo, só há uma: é o exgoto. Recebendo da antiga City Improvements a rêde de exgotos da cidade, a Prefeitura deveria ter percebido o perigo que corre a cidade. Mas preocupada com a propaganda, e com o esbanjamento de verbas, e com obras monumentais, não cuidou do exgoto — porque exgoto não dá propaganda a ninguém, fica debaixo da terra, contenta-se em salvar silenciosamente a vida do povo. Mas o pior é que o exgoto se torna sumamente perigoso para certos administradores, que o temem — porque bem se pode dar o caso de encontrarem no exgoto o seu destino natural, o seu inevitável caminho.

Seja como for, o tifo está de volta.

Como todo ano. Desta vez, como sempre, nos subúrbios da Leopoldina. Mas Copacabana não se impaciente. A sua vez chegará.

Explicação

Foi bom que o sr. Remi Archer viesse a público para explicar a conduta do IAPC na rumorosa transação imobiliária em que esteve envolvido com o Banco Industrial Brasileiro. Bom não apenas para o Instituto, que mostrou ter saído da transação com a sua fôlha limpa, mas também para satisfação da opinião pública.

Nesse caso da transação imobiliária entre o IAPC e o Banco Industrial o que há de estranhável é o procedimento do segundo, que contando com amigos do peito na praça, adquire terreno aos seus próprios diretores (ISA Imóveis), levanta empréstimo na Caixa Econômica para construção de um edifício mamútico para sua sede, quer desfazer-se do edifício inacabado em pagamento da dívida, faz declarações contraditórias, ora diz que está entregando o edifício por imposição do Banco do Brasil, ora que vai vendê-lo por estar "interessado em outros negócios". Quem entra em transação com um estabelecimento que procede de maneira assim tortuosa não pode escapar a certas desconfianças por parte da opinião pública — e foi justamente o que aconteceu com o IAPC.

Agora o sr. Remi Archer, presidente do Instituto, veio mostrar a lisura com que se conduziu, recusando-se por duas vezes a se interessar pelo negócio e só acedendo depois do despacho do presidente da República em exposição de motivos do ministro do Trabalho.

Apesar de tudo isso um comentário se impõe: os hábitos de vida pública em nosso país chegaram a um nível tão baixo que uma operação normal como devia ser o resgate de dívida da União com um instituto de previdência tem que se revestir de aspectos tortuosos, como foi essa operação triangular entre a União, o Banco Industrial e o Instituto dos Comerciários, na qual interveio uma quarta entidade: a Caixa de Mobilização Bancária.

Dinheiro haja

No "Diário Oficial", de 3 do corrente, o vice-presidente do Senado, sr. Melo Viana, promulgou, nos têrmos da Constituição, a lei n. 1.032, de 30-12-49, mandando que a União auxilie com um milhão e meio e cinco milhões de cruzeiros, respectivamente, as associações dos funcionários públicos dos Estados do Rio Grande do Sul e da Bahia na construção dos hospitais, em que se acham empenhadas essas entidades, devendo o Tesouro fazer o pagamento em 3 parcelas anuais iguais.

O presidente Dutra fechou-se em copas, não vetou nem sancionou a lei. Decorrido o decêndio, o silêncio do presidente importou na sanção da lei, determinando a Constituição que o presidente ou o vice-presidente do Senado a promulgue.

Apenas não compreendemos como uma lei de 30 de dezembro de 1949 possa ter completado o decêndio em 3 de janeiro de 1950.

Burocracia

A Recebedoria do Distrito Federal ocupou, no "Diário Oficial" de 5 do corrente, cinco páginas na publicação de editais de intimação, que podiam ter sido resumidos em meia página. Com uma só intimação, discriminando apenas os números dos processos, nomes e endereços dos contribuintes e a importância da multa devida, aquela repartição teria poupado ao Tesouro muitos cruzeiros. Quando se chegará a compreender, numa repartição, que o dinheiro de outra repartição também é do Brasil ?

Vitória democrática no Egito

As patrícias da Princesa Fátima, usando a regalia do voto feminino, instituído no Egito, foram em massa às urnas e o resultado foi a vitória do Partido Wafd, uma espécie de UDN em terras banhadas pelo Nilo. As jovens orientais venceram também um rival de longos anos, o ex-ministro da Educação, Moursi Badr pacha, o campeão do anti-feminismo que nos tempos em que esteve à frente da pasta, moveu terrível guerra ao *baton* e ao *rouge*, aos decotes mais profundos, estabelecendo como figurino oficial as toiletes da Rainha Vitória.

Agora, as egipcias libertadas dos espartilhos e das anaguas de Moursi Badr pacha, infligiram pesada derrota ao seu principal perseguidor engrossando as fileiras simpáticas dos Wafdistas, bem mais liberal e que permite um certo alívio no vestuário.

IDÉIAS E FATOS

Uma carta anônima

Recebi anteontem a primeira, digo a primeira desta nova fase de minha vida que começa com êste jornal. Em outras circunstâncias, por causa de alguns artigos meus publicados na revista "A Ordem", contra o integralismo ou contra o paraíso terreste reconstituído na Espanha, fui freqüentemente homenageado nesse peculiar estilo, que é o único de que dispõe certa raça de gente. Já fui tratado de "cavalgadura", de "mão estendida" e de "maritainista dos infernos", sem falar em outros mimos que não suportam publicidade.

O fenômeno nada teria, pois, de novo e digno de nota se não fosse o esquisito motivo, o único que me pareceu explicável, que desta vez moveu o missivista.

Não li toda a sua prosa, é claro; mas o pouco que pude ver num relance deu-me para compreender que o anônimo chamava a minha atenção para um anúncio publicado nesse jornal, e que êle considerava de duvidosa moralidade. Até aí iríamos bem. Um ou dois anúncios publicados neste jornal poderiam merecer essa censura. Mas o que me deixou pensativo foi a raiva do missivista traduzida na seguinte frase: "E' assim que os srs. pretendem moralizar a política?".

Compreendo bem que um leitor amigo julgue que nos deva assinalar, como repreensível, esta ou aquela publicidade. Mas, por que motivo se esconde quem faz essa crítica? E por que motivo, sobretudo, deixa transparecer tamanha raiva?

Só pude atinar com uma explicação. A raiva do homem não era causada pelos anúncios infelizes. Fôsse esta a causa, êle teria de passar o dia escrevendo cartas ainda mais raivosas e mais anônimas para todos os jornais e revistas do país; deveria passar telegramas diários para os redatores; e estaria forçado, para ser coerente, a providenciar uma distribuição de prospectos nas praias e nas portas de cinema. E, admitindo que tal indivíduo fosse capaz de hierarquizar os fenômenos morais, vêmo-lo organizar um comando para desembarcar em Alagoas, e outro para tirar a limpo os monumentais desfalques em São Paulo.

Em outras palavras, êsse indivíduo em quem o nosso infeliz anúncio produziu tamanha fúria, seria uma fúria viva, uma fúria indescritível, diante daqueles outros espetáculos. Andaria nas ruas com bombas nas mãos e nos bolsos, seria logo reconhecido entre mil pelo fulgor do olhar e por uma permanente espuma ao canto da boca, e não poderia manter-se fiel aos seus métodos de injúria anônima.

E' claro que não pretendo sustentar que a existência desses outros fatos justifiquem o indiscernimento da publicidade. De modo algum. Não é isto que estou procurando provar. O que estou procurando provar é que a raiva de meu missivista não tem por causa o anúncio, e não provém do que êle esperava de nós.

A verdadeira causa da raiva não é pois o anúncio, e sim o fato, o intolerável fato, o escandaloso fato de nós querermos realmente moralizar a política.

Não são sòmente os grandes aproveitadores das grandes oportunidades que se irritam com nossas campanhas, é também o sub-homem, o anônimo, o pessimista radical que não crê em ninguém, e que não tolera a idéia de ser abalado nessa sub-felicidade que consiste em ter por evidente que a humanidade seja um monturo, e que em política sejam todos iguais.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Haia

A Europa aguarda as eleições inglêsas

HAIA (via aérea) — Os ministros de Finanças dos cinco países que compõem a União Finebel marcaram provisòriamente uma reunião para o dia 11 do corrente em Paris, mas nada de concreto se espera de seus esforços de integração econômica enquanto não se realizarem as eleições gerais inglesas.

E' um novo fator que entra em suas deliberações. Na última reunião de técnicos franceses, italianos, belgas, holandeses e luxemburgueses realizada em Paris, a fim de preparar o caminho para um acôrdo ministerial, surgiram divergências quanto à participação da Alemanha Ocidental.

Os holandeses insistiram pela inclusão dos alemães como condição essencial para a participação da Holanda, e insistiram também por que se deixasse a porta aberta à Grã Bretanha. A Bélgica apoiou os holandeses mas não com muito entusiasmo, e depois de intensa negociação diplomática entre os dois países dizem os holandeses que conseguiram o apoio firme dos belgas. Os franceses com aquiescência da Itália, opuseram-se abertamente à inclusão da Alemanha.

Na opinião de alguns observadores a única saída seria a modificação da atitude da Grã Bretanha, que se recusou a participar do grupo. Isso exigiria uma ampla revisão dos termos de cooperação a fim de fazer a participação da Alemanha menos [illegible] do que pretendem os holandeses e menos criticável aos franceses.

Até agora a Grã Bretanha tem estado à margem, mas os negociadores continentais, provavelmente em virtude de sua inabilidade, começaram a sentir que a atitude da Grã Bretanha talvez se explique pela aproximação da campanha eleitoral. Por conseguinte, êles relutam em fazer concessões exageradas nessa altura, concessões que talvez fossem desnecessárias se a Grã Bretanha participasse das negociações. Além disso, como disse um porta-voz, "não podemos correr o risco de nos isolar da Inglaterra, o que poderá ser inevitável caso a política britânica mude de rumo dentro de um ou dois meses".

Esperar pelo tempo é muito difícil, sobretudo com a pressão americana, pois a administração norte-americana quer contar com progressos específicos para mostrar ao Congresso. Seja como fôr, tem havido indícios de que a orientação americana começa a se afastar dos pequenos esforços regionais de integração propostos pelo sr. Paul Hoffman e voltar ao projeto anterior, que se baseia em planos mais amplos.

Além do papel a ser desempenhado pela Alemanha a integração britânica é o fator vital de outro ponto de divergência com os negociadores continentais. Devem as providências de integração continuar pela libertação das transações monetárias ou pela liberação do comércio? A Holanda manifesta-se pela última orientação e a França pela primeira.

Se bem que, à falta de qualquer acôrdo monetário até o presente, a Grã Bretanha tenha de fato sido a primeira a seguir a segunda alternativa mediante o afrouxamento de muitas restrições de quota, sua situação financeira reclamava a primeira alternativa, com salvaguardas que a garantissem contra qualquer desequilíbrio nos pagamentos dentro do grupo. Se a Grã Bretanha entrasse para o grupo essa opinião provavelmente prevaleceria, com o apoio dos Estados Unidos, segundo se afirma em Haia.

FLORA LEWIS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Cartas dos leitores

PROFILAXIA DA MEDIOCRIDADE

Escreve-nos o nosso colaborador prof. Marcelo Silva Junior:

— "Por que na equipe de Oswaldo Cruz não se aponta um falhado sequer, até hoje? Simplesmente porque a sua escolha se baseava no critério invariável do mérito, para qualquer nomeação — de servente até a de diretor —, embora contrariando, muitas vezes, interêsses dos políticos, dos amigos e da própria família.

Pela mesma sadia conduta na distribuição dos cargos de médico sanitarista — e que lhes valeu brilhantes vitórias profiláticas —, impõem-se à admiração geral mais dois nomes na galeria dos diretores do Departamento Nacional de Saúde: Carlos Chagas e Clementino Fraga.

Infelizmente, no momento, a escolha de diretores dos serviços nacionais não é — por mais absurdo que pareça — da alçada do diretor geral do DNS, dr. Praguer Fróis, coitado, que nada reclama além do direito de fazer livremente turismo internacional, e sim do ministro Clemente Mariani, não técnico e distanciado dos problemas puramente técnicos, pela própria posição. Talvez por isso as suas nomeações nem sempre são criteriosas.

A Divisão de Organização Hospitalar do DNS, por exemplo, traçou em 1942 um plano de construção da rêde nacional de hospitais, plano êsse que vinha sendo cumprido com elogiável equilíbrio pelo autor, dr. Teófilo de Almeida e sua equipe, tôda ela especializada e experiente na matéria. Vago há algum tempo o cargo de diretor daquela Divisão, o ministro Clemente Mariani, contrariando a indicação lógica, natural do diretor aposentado referente a técnico de sua equipe e mesmo quadro, nomeia o dr. Lima Negrão, sanitarista sem dúvida capaz, porém não especializado, tirado de outro quadro e que por sinal estava prestando bons serviços à saúde pública de Goiás, como secretário de Estado.

Procurando amenizar a decepção e o desestímulo gerados entre os candidatos naturais, pela sua escolha, o ministro explica que empenhara, havia muito tempo, a sua palavra em favor do dr. Lima Negrão, o que em absoluto justifica a nomeação por si só. Mas aquêle técnico acaba de ser nomeado para outro cargo: vejamos se o ministro agora repara a sua falta para com a doutrina da especialização na obra administrativa, fazendo uma escolha justa e rigorosamente técnica, como o exige a sua alta responsabilidade.

Já uma vez propusemos ao govêrno respeitar, na escolha de diretores e chefes de serviço, os seguintes requisitos de qualificação pessoal:

1. — Rigorosa probidade científica e técnico-administrativa, pessoal e funcional: *caráter*.

2. — Convicções científicas e coragem para defendê-las sem vacilações ou transigências, pontualidade, iniciativa, pertinácia: *personalidade*.

3. — Noção equilibrada de hierarquia funcional e de justiça, senso ajustado da equivalência em intensidade, destas duas [illegible]

(Conclui na 9ª página)

Passatempos



PROBLEMA N. 16

Horizontais:

1 — Que tem côr de ouro
8 — Viajar
9 — Maior
10 — Nota
11 — Entrelaçada
14 — Olhos
15 — Espécie de caranguejo
17 — Preguiça
18 — Tortura
19 — Casa
21 — Interjeição
22 — Entalhe
25 — Interjeição
26 — Rio da Holanda
27 — Nota
29 — Doente
30 — Dificuldades

Verticais:

1 — Interjeição
2 — Erupção pruriginosa
3 — Atração
4 — Coça
5 — Interjeição
6 — Doutrinado
7 — Criminosa
12 — Cairá
13 — Pendurar
14 — Lista
16 — Pretexto
20 — Plano
23 — Contração
24 — Cid. da Colômbia
25 — Cuico
28 — Artigo

CHARADAS NOVISSIMAS

POR uma AVE no CIRCO é estar [illegible] ESTADO? — 1-2-1.

ANTES do ILUMINADO já era FAMOSO — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Destros a [illegible] — 2.

E' TRISTEZA PROFUNDA a [illegible] — 3.

O CARTÃO DO DIA

Dr. Creo Rego

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS. Horizontais: [illegible] — Fa — [illegible] — Vat — [illegible] Ar — [illegible] — Da — Dom — [illegible] Verticais: Pi — Oa — [illegible] — Nativismo — Te — As — [illegible] Assem — Frade — Rede — [illegible]

CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible] Lamento.

CHARADAS CASAIS: Mão-ai [illegible]

CARTÃO DO DIA: [illegible]

CORRESPONDÊNCIA

J. ALVIM 18 [illegible]

[illegible]

Congratulações da UDN carioca

Do sr. Mario Newton de Figueiredo, Secretário Geral da UDN carioca, recebemos um ofício de congratulações do Diretório Executivo do Distrito Federal por motivo do aparecimento da TRIBUNA DA IMPRENSA, com palavras de muita simpatia pelo nosso programa.

Da UDN alagoano à TRIBUNA DA IMPRENSA

Recebemos, ontem, do deputado Mario Guimarães, presidente em exercício do Diretório Estadual da UDN, em Alagoas, o seguinte telegrama: "Maceió, 11 — Diretório Estadual UDN tem acompanhado com a maior emoção a atitude assumida por êsse jornal no caso alagoano, de que foi triste episódio a destruição do Diario do Povo. O povo alagoano jamais esquecerá que, neste difícil momento de sua vida, a bravura desinteressada de bons lutadores da Democracia esteve solidária com o seu destino. Saudamos agradecidos aos denodados companheiros de luta em defesa das liberdades públicas".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões

Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ARGENTINA

Perón tripudia sôbre a Igreja

Enquanto Peron manobrava no Departamento do Trabalho, que era feito dos partidos políticos? Há quem diga que êstes eram os mortos insepultos. Os partidos estavam roídos por dentro. O Radical, com seus dirigentes prestigiosos e ativos, quase todos mortos. O Conservador, dividido pelas acusações recíprocas de fraude, algumas das quais verdadeiras, fraudes eleitorais, propinas, tráfico de influências, etc. O Socialista, superado pelo Comunista — e êste amarrado aos interêsses de Moscou. E todos falavam uma linguagem e usavam métodos e formas de tal modo obsoletos, que não constituíam mais adversários à altura da audácia de Peron. Mas êste ainda não conseguira empolgar o movimento operário. Mas tudo o que dizia contra os políticos encontrava crédito, pois êstes e seus partidos nada faziam de real, de concreto, para enfrentar os problemas mais graves do operariado rural e urbano.

Uma característica, entretanto, dominava a sociedade argentina: a vibração de simpatia pela causa aliada na guerra. Numeroso grupo de intelectuais assinou um manifesto pedindo cumprimento do acôrdo inter-americano do Rio de Janeiro, assinado, de má fé, por Guiñazu. As classes pensantes do país eram — e são — pela democracia interna e pela solidariedade internacional.

Chega a Buenos Aires o padre Ducatillon, o dominicano francês que vinha levantando as consciências, ante o problema da libertação da França. O povo vem para as ruas saudá-lo. Mas os políticos, cujos partidos haviam sido dissolvidos pelo govêrno, não se entendiam. Num banquete a Ducatillon havia mais de 400 pessoas, inclusive dois generais e almirantes. Mas, ao acabar a guerra, com o general Farrell no poder, foi proibido ao povo celebrar a vitória aliada. Funda-se então, o jornal "Argentina Libre". Realiza-se nas ruas a marcha popular, de la Constitucion y la Liberdad, finda a qual os militares, em nova quartelada, desta vez reparadora, obrigam Peron a renunciar (9 de outubro de 45). Parece o fim daquêle estranho personagem. Os militares, que vieram à frente do novo golpe, pediram aos políticos, em nome do exército, que deixassem no govêrno o general Farrel: "Hay que salvar a Hirohito" — dizia-se.

Os políticos, porém, recusam. O presidente da Côrte Suprema, homem de tendências democráticas bem pouco definidas, recusa-se a assumir o govêrno no lugar de Farrell. Peron, derrubado mas ainda bem apoiado, começa a estimular tôdas as reações. As perplexidades e contradições do adversário são por êle convenientemente exploradas. O embaixador americano Braden, convencido de que ajudava a causa democrática, começa a fazer discursos. Há quem lhe peça que, se quiser ajudar, ficasse quieto. Quando, depois, surge o famoso "Livro Azul" americano, no qual não se dizia, pròpriamente, novidade alguma, Peron diz à praça: "Braden ou Peron!" O povo, naturalmente, aclama Peron que é argentino.

Começa a campanha eleitoral, pontilhada de tiros, presidida por um govêrno infiltrado de peronistas. Às vésperas da eleição Peron afirma aos católicos que instituirá o ensino religioso, por conta do Estado, nas escolas. Aos operários promete aumento de salário. Aos patrões, uma ordem inalterável. Repete-se, em escala sul-americana, o fenômeno da ascensão de Hitler, imensamente popular graças à técnica das promessas sucessivas e até contraditórias.

Peron se apoia simultâneamente em várias e opostas fôrças. A polícia argentina vai crescendo em número e variedade, a tal ponto que hoje, além da federal, existem a provincial e a municipal, uma polícia particular com cêrca de mil informantes, a polícia civil pròpriamente dita, com departamentos iguais aos da brasileira e mais a dos "nodeseables", "mal vivientes". Cidadãos argentinos são considerados indesejáveis no seu país e levam às costas a sua morte civil não podendo pleitear empregos nem praticar atos inerentes à sua cidadania.

"Para os inimigos morte civil!", exclama Peron. Trata Perón de estigmatizar como derrotistas, demolidores, negativistas, destruidores, todos aquêles que se opõem ao seu regime e à sua gente. Um dos seus oradores diz: "A quem fala contra Peron, aos oligarcas e contreras (os do contra) não há que dar argumentos e sim garrafadas!".

E Peron:

"Vou lhes dar metros de corda para enforcar todos os oligarcas!".

A pregação do ódio é feita cientificamente por ondas sucessivas, com recuos, avanços, disfarces, etc.

Finalmente, ante a debilidade crescente do chefe do govêrno revolucionário e a crescente audácia de Peron, trabalhando de dentro, esta leva a melhor.

Entra Peron para a chefia do govêrno. Desde então um sistema misto de desfaçatez e hipocrisia vai se aperfeiçoando na Argentina, até culminar na recente reforma constitucional, que depois examinaremos.

O valor da moeda é Peron quem fixa. O govêrno deu maiores salários. Mas começou o aumento na espantosa elevação do custo da vida. No entanto os assalariados têm a impressão de que dispõem de mais dinheiro do que antes, devido ao pleno emprêgo, que não existia antes na Argentina. Agora, numa família de cinco pessoas, tôdas trabalham todo o tempo e, com isso, aumentam o orçamento familiar, dando uma impressão de prosperidade, onde realmente o que há é mobilização compulsória da mão-de-obra. Apoiando-se hoje num grupo, amanhã em outro, Perón tratava de sufocar o que êle chamou "as oposições nascentes".

A sua megalomania assenta numa espécie de tripé. O primeiro pé é o exército; o segundo, a Igreja; o terceiro, o operariado.

Havemos de ver, a seguir, como se comporta cada um dêsses grupos. Desde logo, podemos afirmar que nos três Peron perdeu apoio positivo. Mas, à medida que perdeu a solidariedade destes, foi substituindo êsse prestígio, por assim dizer, voluntário, pelo crescimento de sua fôrça material. Perdeu fôrça junto ao operariado, pela primeira vez, na recente greve dos gráficos, cuja direção pertenceu aos socialistas, sindicalistas, etc., só

(Conclui na 9ª página)

* TURISMO *

TURISTAS EM 1949

O Ministério de Obras Públicas e Transportes divulgou um balanço da temporada turística de 1949. Segundo os dados oficiais, o número de viajantes que visitaram a França foi de 2.765.000 pessoas, das quais 1.150.000 provenientes do Benelux, 500.000 da Grã-Bretanha, 500.000 da Suiça, 210.000 dos Estados Unidos e Canadá e 120.000 da Itália.

Antes da guerra, a média anual era de 1.000.000. Mais de um têrço dos turistas visitaram Paris. A Côte d'Azur, outra grande atração, recebeu 25% dos visitantes.

Embora não haja ainda dados precisos sôbre a entrada de divisas, calcula-se em 50.000.000 de francos a renda da temporada.

TURISMO

Durante 1948 o número de turistas estrangeiros que vieram ao México foi de 282.000, contra 271.000 em 1947, — um aumento de 1,7%. Dêsse total, 96,8% eram americanos, e o restante canadenses, cubanos, centro e sul-americanos.

A estatística mostra que 52,13% chegaram de automóvel, 20,45% por via marítima e 15,13% usaram meios de transporte não classificados.

72% vieram em viagem de recreio; 11% por motivos de saúde; 2% vieram estudar e 4% por diversos motivos.

Os turistas e outros imigrantes temporários gastaram US$ ...... 184.744.000,00 no México durante 1948.

Dessa quantia, 110.000 (40%) ficaram na capital; 121.000 (42%) em Nuevo León. Os restantes 13% foram para Coahuila, Chihuahua, Tamaulipas, Sonora e outros lugares.

Mais passageiros nas linhas aéreas britânicas

LONDRES, (B.N.S.) — O número de passageiros transportados pela "British Oseraeas Airwys" referentes aos dois anos são de vinte e cinco por cento em relação ao ano anterior. Segundo a estimativa provisória publicada por aquela companhia, as cifras refeerntes aos dois anos são de cento e cinquenta mil e cento e dezenove mil, respectivamente.

Os aviões da referida companhia voaram 486.000.000 milhas-passageiros em 1949, contra ..... 365.500.000 em 1948. Entre os melhoramentos da "Birtish Airways" no ano passado, figuram a introdução dos "Argonaut Speedbird" em muitas rotas do Oriente Médio e do Extremo Oriente, e dos "Stratocruisers" no serviço de Londres a Nova York. A quilometragem percorrida pela companhia, durante o ano de 1949, aumentou para 280.000 em consequência de sua fusão com a "British South American Airways".

De acôrdo com as estatísticas mais recentes, as emprêsas de transporte que ofereceram maiores lucros foram as marítimas. A larga extensão de nosso litoral, a facilidade de portos e a localização dos grandes centros consumidores, contribuem para que o transporte mais econômico seja o marítimo. Das 23 emprêsas que operam neste ramo de transporte só 8 acusaram perdas.

* * *

O govêrno, e principalmente as emprêsas particulares, deveriam estudar melhor a solução da nossa navegação fluvial. Este tipo de transporte, de mais alta importância econômica e estratégica, está completamente abandonado. As poucas companhias que o exploram, têm material obsoleto e funcionam em regime deficitário.

* * *

Não há dúvida de que a aviação nos Estados Unidos alcançou um grande progresso e difusão. Naturalmente, o número de aeroportos é enorme; mais de 6.000 campos de pouso estão atualmente sendo utilizados. Mas isso ainda é insuficiente, na opinião do dr. Leslie A. Bryan, diretor do Instituto de Aviação da Universidade de Illinois. Afirma o dr. Bryan que 7.500 campos de pouso em localizações próprias constituirá um número razoàvelmente adequado às necessidades.

* * *

Se há alguém que ainda pensa ser a Bomba Atômica do tamanho de uma caixa de fósforos, eis a oportunidade de mudar de idéia: de acôrdo com os últimos dados publicados sôbre o assunto, uma bomba atômica pesa aproximadamente 5.450 quilos.

AVIAÇÃO

Por que a policia não coopera?

Há uma [illegible] engrenagem burocrática exigida pela Polícia para o embarque e o desembarque de passageiros das linhas nacionais e internacionais. Os complicados papéis que são exigidos, além de estarem em desacôrdo com a "International Civil Aviation Organization" (ICAO — organização da qual o Brasil faz parte), custa um dinheirão para tôdas as companhias.

No embarque dos passageiros, as companhias são obrigadas a preencher uma descomunal fôlha amarela, que contém perguntas que dariam para solucionar qualquer mistério de Conan Doyle. Esta imensa fôlha é acompanhada por um pequeno cartão individual, que contém exatamente as mesmas perguntas sherloquianas. A Polícia pode perfeitamente cancelar a fôlha grande e aceitar a lista de passageiros mimeografada e aprovada pela ICAO, acompanhada pelo cartão individual, como fazem todos os países do mundo. Por que aumentar o trabalho e as despesas das companhias, quando a solução é tão simples?

No desembarque, as exigências aumentam e lá se vai mais papel inútil. A descomunal fôlha muda de côr, passa a ser branca em homenagem às idéias claras dos funcionários que as inventaram e desta vez é esparramada à vontade: duas vias para a polícia, duas para a imigração, duas para saúde e uma para a Diretoria de Aeronáutnca Civil (DAC). A Polícia, num arroubo de boa vontade para com as linhas nacionais, permitiu que a fôlha fôsse dactilografada depois da chegada do avião. As internacionais, entretanto, não gozaram dos mesmos favores e a grandiosa fôlha vem embarcada, sob pena de infração. Além disso, todos os aviões que chegam do estrangeiro ainda trazem uma fôlha maior, a maior de tôdas, a super-descomunal. Amaior de tôdas é dactilografada no aeroporto de origem, com três vias para o pôrto de entrada no Brasil e uma para o destino da aeronave. O pôrto de origem a prepara e é obrigado a levar ao consulado para o visto, o que acarreta sérios embaraços, pois nem sempre o horário do mesmo coincide com o dos aviões, como acontece em Roma.

A nossa sugestão é simples: a Polícia deve acatar as determinações da ICAO (no menos para aproveitar o dinheiro que o govêrno gasta com as delegações no exterior), como fazem todos os países do mundo. Bastariam, portanto, quatro manifestos, que cobririam tôdas as perguntas desejadas pelas repartições nacionais: 1) manifesto de passageiros mimeografado com quantas vias quisesse a Polícia; 2) manifesto da tripulação; 3) manifesto das encomendas; 4) manifesto da mala postal. O cartão individual acompanharia os papéis e tudo estaria resolvido com muito menos trabalho e muito mais eficiência. Por que a Polícia não coopera?

* ULTIMAS DA AVIAÇÃO *

Pilôto-chefe na Aerovias

Foi nomeado pilôto-chefe da Aerovias Brasil, o cmte. Renato Vasconcelos Contins. O cmte. Contins começou a voar na antiga, Escola Cantergiani, tendo ocupado o cargo de instrutor no Aero Clube do Brasil, na N.A.B. e últimamente na Aerovias, estando com mais de 8.000 horas de vôo. Ao cmte. Contins, os votos de sucesso na nova missão.

Nova emprêsa na Bahia

Na Bahia, graças ao apoio financeiro do govêrno Mangabeira, está em vias de se concluir a organização de uma companhia de táxis-aéreos, que se denominará Transportes Aéreos Salvador. A companhia, formada por dois antigos comandantes da Panair do Brasil, Carlos Parreiras Horta e Carlos B. França, fará vôos para tôdas as pequenas cidades baianas, operando inicialmente com os conhecimentos Beechcraft Bonanzas.

Perigo na Itaú

A ITAU' Transportes Aéreos continua a operar com três aviões que estavam proibidos de voar nos Estados Unidos, tendo a emprêsa conseguido uma licença provisória para operar no Brasil. O Ministério da Aeronáutica precisa tomar qualquer providência quanto às duas aeronaves restantes (porque a terceira caiu perto de São Paulo), pois a aviação é meio de vida, e não de morte.

Nomeados comandantes

Foram nomeados comandantes, na Panair do Brasil, os pilotos Osvaldo Sales, John Poulton, José Durval de Sousa e Silva e Murilo Ribeiro Marx. Bons pousos, é o que desejamos.

Lóide Aéreo Nacional e a L.A.P.

A diretoria do Lóide Aéreo Nacional passou a controlar a operação das Linhas Aéreos Paulistas, propondo-se a substituir os DC-3 da LAP por C-46 recém-chegados dos Estados Unidos. Por dificuldades de licença da importação, sòmente três aviões estão em vôo, sendo os restantes nove aguardados até fins de janeiro. Conforme nos informou o diretor-superintendente, o Lóide Aéreo não comprou a LAP, passando apenas a operar de comum acôrdo.

INSTRUTORES DE CONSTELLATION

Estamos informados que os Comandantes Corialano Luis Tenan e Mauro Aguiar serão brevemente nomeados instrutores de Constellation na Panair do Brasil, sendo os primeiros brasileiros a ocupar êste importante cargo. Esta possivel nomeação dispensa qualquer comentário, em virtude do alto conceito que gozam os referidos Comandantes, tanto no meio aeronáutico nacional, como mundial.

OS NOVOS MOTORES DE AVIÃO

I PARTE — O PROBLEMA DOS COMBUSTIVEIS PARA ALTAS VELOCIDADES

A gasolina de cem octanas, famoso combustivel para aviões de alta velocidade, já está sendo superada por combustiveis mais poderosos, descobertos e aperfeiçoados pela química. As máquinas a jacto, de foguetes e a propulsão dos projéteis dirigidos precisam combustiveis especiais, muitos dêles bastante afastados dos subprodutos de petróleo.

E' provável que os aparelhos a jacto ainda continuem empregando produtos derivados do petróleo cru, mas não do querosene, que é atualmente o combustivel empregado. Uma das razões para isto é que não há bastante querosene para satisfazer as necessidades de uma fôrça ativa de combate. Só aproximadamente seis por cento do petróleo bruto é querosene. As máquinas a jacto podem funcionar com gasolina, mas funcionam melhor com uma mistura de derivados de petróleo, que contém gasolina, querosene, e óleo diesel.

Os combustiveis apropriados para os novos aviões civis e militares e para os motores mistos de pistão e jacto — os chamados "ram-jets", — os foguetes e projéteis dirigidos, constituem um dos principais problemas para a ciência moderna, no ramo da aviação. Já se conseguiram muitos progressos nesse sentido, mas ainda há muitíssimo que fazer. Os resultados obtidos neste terreno são mantidos parcialmente em segrêdo por razões estratégicas e dificilmente se saberá até que ponto chegaram as pesquisas.

Previna-se do enjôo no ar

Pelo Coronel Dr EDGARD COSTES
Chefe do Departamento Médico da Panair do Brasil.

Hoje em dia, o enjôo é considerado como uma desordem do sistema nervoso. Certos indivíduos nervosos chegam mesmo a sentir-se indispostos pelo simples fato de entrarem no avião.

Com o desenvolvimento da mentalidade aeronáutica ao grau a que já atingiu nos tempos atuais, tem decrescido o número de casos desse tipo, com tendências para a completa eliminação.

Recomenda-se às pessoas sensiveis ao enjôo, repouso adequado, dieta apropriada, na véspera da viagem e, abstenção de bebidas alcoólicas. E' conveniente, também, procurar distrações, diminuir a ingestão de liquidos e colocar a cabeça em sentido horizontal, bem inclinada para trás.

Algumas pessoas se sentem mal à simples vista ou cheiro da comida; outras se beneficiam com uma refeição leve, principalmente se estão com fome. Os alimentos devem ser ingeridos em pequenas quantidades.

Até hoje não existe um remédio especifico para o enjôo, mas a Dramamina está sendo considerada com grande entusiasmo, nos Estados Unidos e Canadá, como droga de efeito espetacular na profilaxia do enjôo. Esse medicamento não causa nenhuma perturbação ao indivíduo, mas seus efeitos dependem, também da conduta alimentar e do repouso do passageiro na véspera da viagem.

SEJA PRUDENTE!

A precedencia dos carros oficiais



O Código de Trânsito prescreve que determinadas autoridades tenham preferência de passagem no tráfego. Ao se aproximarem, pois, as viaturas que têm êsse direito, o inspetor de tráfego assinala a sua presença por meio de um sinal de apito. Êste sinal é um apito longo e um breve e indica: "parar em tôdas as direções" para dar passagem às viaturas preferenciais.

Esta regra não foi instituida apenas como um sinal de respeito devido às autoridades. Visa também facilitar o trânsito daqueles que, pela natureza de suas funções, executam um trabalho que a todos deve beneficiar. Obedecê-la não é só demonstrar uma boa formação cívica, bem como ter compreensão de um direito inerente às altas autoridades. E obedecendo à sinalização do guarda só poderá contribuir para que a momentânea interrupção, seja o mais breve possível, em benefício de todos.

Respeite os sinais de apitos dos inspetores de trânsito. Isso muito o auxiliará a bem dirigir.



A primeira fotografia em pleno vôo do novo [illegible] "...d 51" da Fôrça Aérea Estadunidense. Num desenho ultra-moderno, com as asas atrasadas e dois motores a jato, foi executado êste novo e sensacional modêlo da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Além dos dois motores da frente, há mais um, por cima do próprio corpo da aeronave denominada "Martin XB 51"



NOVO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO

O aproveitamento da escória de alto-forno poderá criar novos materiais para as nossas estradas de rodagem.

A escória de altos-fornos tem os mais diversos usos que estão aumentando continuamente com as novas pesquisas.

Atualmente são aproveitados aproximadamente 65 por cento dêste produto que contém as impuresas removidas do minério de ferro ao ser fundido e refinado.

Nos Estados Unidos, onde a produção de ferro fornece anualmente 30.000.000 de toneladas de escória, emprega-se êste subproduto na pavimentação de estradas. Mais de metade dêste material está sendo utilizado para êste fim, servindo como base e isolamento nas estradas de cimento e macadame. As ferrovias também usam a escória lavada e peneirada como lastro, sendo grandes consumidoras dêste material. Cêrca de 25 por cento é destinado às estradas de ferro. O restante é empregado para fabricar blocos de concreto, filtros para esgotos, coberturas e isolante de calor.

Os técnicos de Volta Redonda e de nossas usinas de beneficiamento de minério de ferro, bem poderiam estudar a utilização da escória no nosso país, difundindo o seu uso e estabelecendo normas que permitissem transformar êste sub-produto em uma fonte de novos materiais.

O PROBLEMAS DAS GRANDES ALTITUDES

Os problemas que se deve enfrentar para obter combustiveis que satisfaçam as necessidades dos motores a jacto, dos foguetes, e dos "ram-jets" são todos diferentes. Tanto o "ram-jet" como os foguetes têm aplicações próprias, mas ambos estão sendo aplicados cada vez mais para dar, em situações de emergência, mais potência aos bombardeiros e aviões de caça durante os combates.

ROTEIRO DAS SERRAS*



PETRÓPOLIS

* O TRANSPORTE *

A cidade de Petrópolis é de tôdas as cidades turísticas a melhor servida de transporte. E' cortada pela rodovia Rio-Petrópolis que se prolonga pela União e Indústria até Minas e servida pela Leopoldina que, se bem com material antiquado, mantém o serviço das serras com bastante regularidade.

Esta facilidade de transporte é que tem feito progredir a cidade, não só pelas suas indústrias, como pelo turismo durante os meses de verão.

A estrada de ferro Leopoldina mantém o serviço de trens para passageiros com cinco partidas diárias da estação Barão de Mauá nos seguintes horários:

5,50 —	8,35 —	15,55
17,30 —	19,45	

para os dias úteis, sendo que o trem das 8,35 só leva vagão de 2ª classe. Aos domingos e feriados o horário é o seguinte:

5,50 —	7,25 —	8,35
10,35 —	12,45 —	13,35
17,30 —	19,45	

O preço para 1ª classe é de Cr$ 15,00 para adultos e Cr$ 11,30 para crianças. Aos domingos e feriados o preço é de Cr$ 24,00, ida-e-volta, para adultos, e Cr$ 18,00, ida-e-volta, para crianças, sendo para as passagens simples conservado o preço normal.

Ao chegar à Raiz da Serra a composição tem suas máquinas mudadas para locomotivas de cremalheira, mas conserva os mesmos vagões.

Pela rodovia há vários serviços de ônibus e de limousines. A companhia "Unica" mantém um serviço de ônibus especiais de luxo ao preço de Cr$ 30,00 por pessoa, com o seguinte horário:

8,00 —	9,00 —	10,00
11,00 —	16,00 —	18,00
19,00		

O ponto de partida é a esquina da Av. Rio Branco com a Av. Presidente Wilson.

A Companhia "Util" tem um serviço de ônibus comum, partindo da praça Mauá, com o seguinte horário:

7,30 —	8,30 —	9,30
10,30 —	12,30 —	15,30
16,30 —	17,30 —	18,30

Aos domingos há dois ônibus suplementares às 11,30 e 22,30 — o preço da passagem é de Cr$ 15,00 por pessoa, não havendo desconto por ida e volta.

As limousines que fazem o percurso no mesmo tempo dos automóveis têm o seguinte horário:

8,30 —	9,30 —	10,30
11,30 —	14,30 —	15,30
16,30 —	17,30 —	18,30

O preço da passagem é de Cr$ 30,00 partindo as limousines de Ed. São Borja a Av. Rio Branco, em frente ao Senado Federal.

A viagem a Petrópolis pode ser ainda feita em automóvel, em aproximadamente uma hora e vinte minutos. A estrada tem cinquenta quilômetros a partir de Vigário Geral. O percurso total é de setenta quilômetros a partir do Centro. A estrada é tôda pavimentada em cimento armado, com uma largura variável que a partir de Vigário Geral é de oito metros. As rampas, mesmo no percurso da Serra, são bastante suaves, podendo a viagem ser realizada em qualquer tipo de carro.

Como atração turística é de notar-se os jardins e cascatas que completam as obras de arte da estrada, bem como os magníficos panoramas que se descortinam da Serra, sendo de lamentar o corte intensivo das matas e a proliferação dos anúncios que, mal distribuidos e alguns dêles muito feios, desnaturam a beleza da paisagem.

A RODOVIA DO PRESIDENTE

A nova Rio-São Paulo já tem nome, mas está muito longe da conclusão. — E' impossivel a sua inauguração no prazo previsto. Sua execução, nos moldes planejados, depende de maiores recursos. Só a atenção direta dos poderes públicos poderá realizar esta obra imprescindivel a economia da nação.

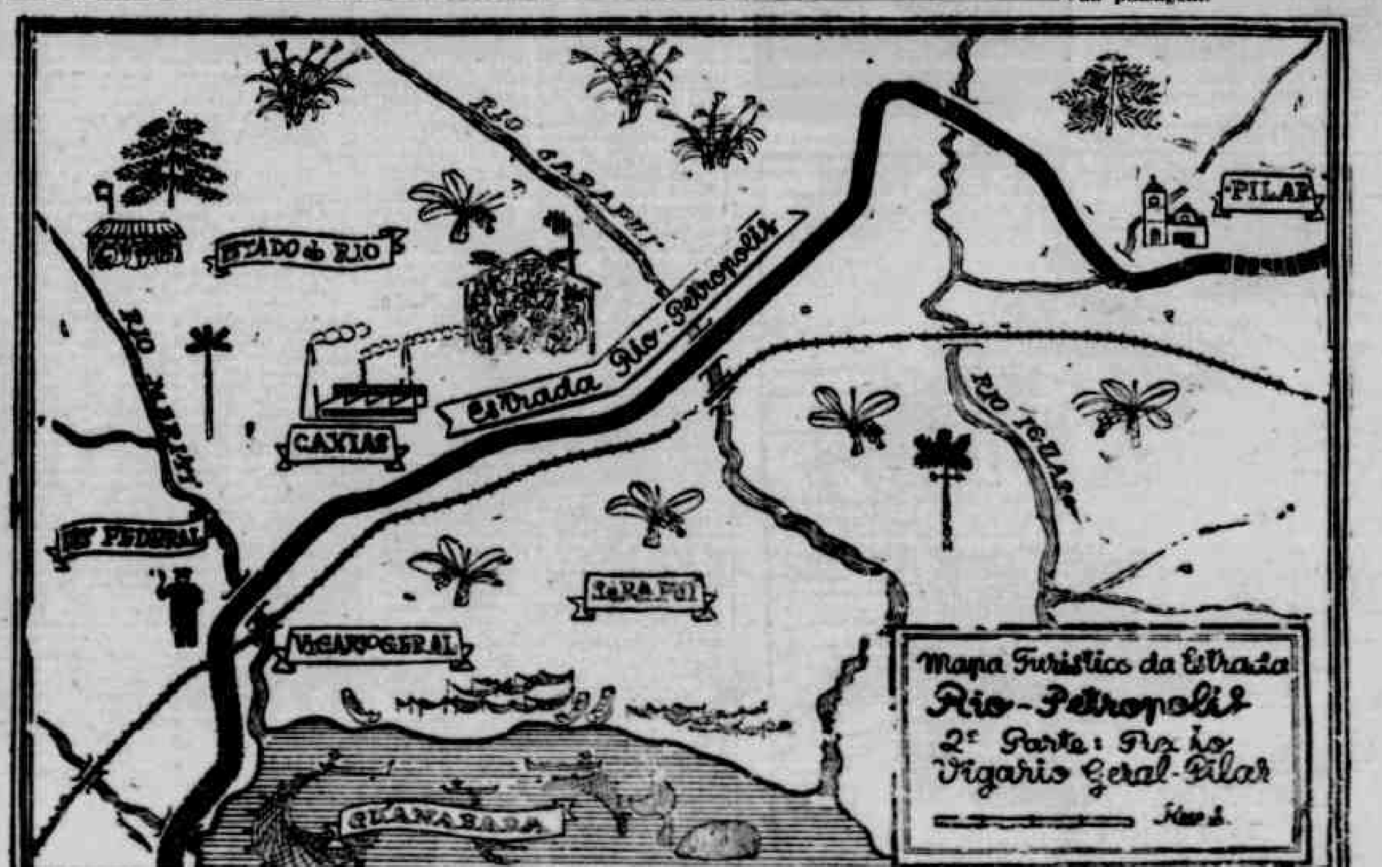
A maior obra do govêrno do atual Presidente, ou pelo menos a que assim é considerada por seus auxiliares diretos, é a nova estrada de rodagem Rio-S. Paulo. Ainda que muito longe da conclusão, já foi batizada com o nome de "Rodovia Presidente Dutra", para patentear o interesse do chefe do govêrno por sua realização.

Bem conhecida é a mania de perfeição que têm nossos técnicos. Não perfeição de planeja-

(Conclue na 6.ª página)



OTTAWA, Canadá — Êste é o CF 100, o mais poderoso caça do mundo e o primeiro, do seu tipo, de longo raio de ação, podendo voar sob qualquer tempo. Foi construído pela AVRO, para a Fôrça Aérea Canadense, sendo o 1.º de sua classe a ser projetado no Canadá. (Foto UP — Acme — via aérea)



A RODOVIA DO...

(Continuação da 5.ª pág.)

mento ou de detalhes, mas de uma perfeição experimental que os leva a procurar em todo trabalho realizado a supremacia do que de bom já se havia feito. Esta forma de realização trouxe alguns resultados notáveis como o edifício do Ministério da Educação que, após esgotar todos os prazos de conclusão e tôdas as verbas previstas, tornou-se um verdadeiro monumento da arquitetura contemporânea nacional. Esta obra, talvez a mais criticada de seu tempo, é reconhecidamente o marco de uma nova técnica de construção que está sendo adaptada em todo o mundo.

Este processo de realizar obras públicas é, no entanto, o menos prático possível. Se utilizado na construção do edifício de um Ministério foi apenas dispendioso e até um certo ponto compensado pelo resultado obtido, numa rodovia essencial tal sistema é desastroso.

E' o que está acontecendo com a "Rodovia Presidente Dutra". Tínhamos uma estrada Rio-São Paulo, mal traçada, mal pavimentada e longe de satisfazer o tráfego entre nossas duas maiores cidades. Mas, de um modo ou de outro, funcionava. Quiseram nossos técnicos construir, no seu afã de bem realizar, uma rodovia modêlo, baseada nos mais altos padrões das normas estrangeiras.

Esqueceram-se de que o ambiente e as terras que a cercariam têm condições locais imutáveis, muito diferentes das dos países de padrão de vida mais alto.

As normas escolhidas são, sem dúvida, impecáveis. A nova estrada terá uma faixa de concreto asfáltico com duas pistas de sete metros cada uma. Não haverá passagens ao nível em todo o trajeto, que serão substituídas por passagens superiores em trevo. Todo o tráfego lento ou pesado, bem como o tráfego intermediário, será desviado para estradas laterais, paralelas à faixa principal, mas situadas em nível mais baixo.

Isto é o plano em linhas gerais. Para executá-lo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem conta com as suas verbas e pessoal normais, acrescidos de alguns recursos insignificantes. O trabalho foi assim mesmo começado e prossegue nesta base até hoje. E, muito já foi realizado.

O prazo para entrega da estrada ao público, — a maioria dos trechos em construção estão fechados, — era ... dentro do atual período presidencial. Não se levou em conta as condições técnicas, mas simplesmente as políticas. Esqueceram-se que todo leito de estrada tem um espaço de tempo necessário ao assentamento, variável com a composição do terreno. Só depois de decorrido é que se pode iniciar, com segurança, a pavimentação. O mesmo se dá para os aterros, os embazamentos de pontes e os cortes em declive.

Como método de execução, foi dividida a estrada em trechos de pequena quilometragem e entregues, por setor, a um engenheiro chefe. Em seu setor o engenheiro do Departamento é o responsável pelo bom andamento do trabalho, cabendo-lhe a organização, a fiscalização, e a administração de todo o trabalho realizado. A execução propriamente dita é entregue a empreiteiros, nem todos devidamente qualificados, e cujo trabalho geralmente deixa a desejar.

Com êste sistema há naturalmente um grande desequilíbrio em tôda a execução da obra. Enquanto o trecho situado no Distrito Federal, que obedece a orientação do eng. Carlos Pires de Sá, está quase concluído, inclusive na parte referente a arborização, outros há em que nem sequer foram começadas as obras iniciais. Não teremos certamente a Rodovia Presidente Dutra em 1950.

Nem talvez daqui a dois ou três anos. Mas a sua execução torna-se imprescindível por motivos bem compreensíveis. Sem uma ligação rodoviária entre o parque industrial de São Paulo e o Rio haverá sempre um desequilíbrio econômico entre nossas principais fontes de produção e consumo. Esta estrada também se torna necessária para ampliar a cintura verde das duas cidades permitindo que os produtos agrícolas possam chegar mais facilmente aos mercados. Quanto à sua importância estratégica é indiscutível.

Deve pois o govêrno se interessar mais sinceramente pela sua conclusão, mas não alterando os moldes ambiciosos com que está sendo realizada. Isto agora já seria inútil. Cairíamos no êrro dos construtores da estação da Central do Brasil que, já estando quase concluída, foi recomeçada de maneira mais simples, mas até hoje não está concluída. E' necessário prover de mais recursos aqueles que a constroem, sem uma falsa noção de economia. E, sobretudo, deve-se encarar a estrada Rio-São Paulo não como um simples objetivo político, mas como uma realização necessária à economia da nação.

O "RAM-JET"

O "ram-jet" é um invento extremamente simples, mas que proporciona uma grande energia em relação ao seu pêso. E' uma combinação do motor a jacto com o motor de pistão. Só pode, no entanto, trabalhar com uma velocidade inicial de quinhentos quilômetros por hora, velocidade esta que permite captar o ar necessário para manter a combustão. E' de grande utilidade para a propulsão comum a jacto, quando o aparelho está a grande altitude, pois pode obter a velocidade inicial do próprio avião e dar uma potência suplementar.

Os combustíveis empregados neste tipo de aparelho devem satisfazer a duas exigências: têm que queimar bem a grandes altitudes e, uma vez em combustão, a chama deve manter-se apesar da alta velocidade do ar que a atravessa e que é necessário a sua combustão. O problema é pois a obtensão de um combustível que queime bem a qualquer altitude e que resista as correntes de ar a alta velocidade.

O PROBLEMA DOS FOGUETES

Com os foguetes o problema é completamente diferente. Os foguetes ora empregados atuam durante poucos minutos, já que não podem levar combustível suficiente para um vôo maior. O problema é conseguir um combustível suficientemente leve para que possa ser levado em maiores quantidade, o que ainda se complica pelo fato de que o foguete, além do combustível, deve levar ainda o oxigênio necessário a sua combustão.

O oxigênio para o foguete é retirado de uma substância química misturada ao combustível ou é oxigênio puro comprimido e de preferência liquificado, e que se mistura ao combustível na câmara de combustão. Isto no entanto já não é imprescindível uma vez que a combinação de fluor e hidrogênio é capaz de produzir o jacto necessário a impulsionar o avião.

COMBUSTÍVEIS EMPREGADOS

As necessidades militares durante a guerra muito aceleraram o progresso dêstes novos motores. O emprêgo de foguetes para aumentar a energia dos aviões impulsionados a hélice e para outros fins levou à pesquisa de melhores combustíveis. O mais utilizado é uma mistura de gasolina e ácido nítrico, propulsor oxidante de combustível de grande energia. Pode-se, no entanto, ainda obter potências maiores com outras fórmulas como a mistura de álcool e oxigênio, o hidrogênio-oxigênio e, principalmente, o hidrogênio-fluor que dá um rendimento duas vezes e meia maior que os combustíveis comumente empregados. Há ainda muitos outros como o diborano-fluor e o diborano-oxigênio, todos baseados no mesmo princípio da combinação de um combustível com um oxidante.

As pesquisas continuam para obter energias maiores. Num ramo tão novo da termodinâmica, os resultados ainda estão longe de satisfazer as exigências técnicas e as necessidades dos novos motores.

Compre a melhor gordura

GORDURA de CÔCO CARIOCA

...e terá uma linda lata para mantimentos

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

(Continuação)

Pedro Monteiro e Silva, Miguel de Castro Teixeira, Nestor Santos, Jarbas da Silva Pereira Bastos, Jaime de Magalhães Carvalho, Antônio Carlos Gomes Ferreira, Carlos de Carvalho Custódio, Celso Alves de Araújo, Jairo Franco, Leôncio Leme, Silvestre Ferraz Igreja, Valdo Martins Ferreira, Antônio Cândido Vicente de Azevedo, Antônio Carlos Pacheco e Silva, Cantídio de Moura Campos, Carlos Oliveira Freire, João Figueira, João Sales, Norival Peixoto Padrenosso, Valdemar Cerdeira Bordalo, Adir Faria Salgado, Arsenio Muniz de Resende, Darke Gomes da Costa, Heraldo Francisco Assis Gonçalves, Umberto José Gago, Jeanne Elizabeth Ruffier Sambin, Jeanne Marie Claire Pucher, José Hilário de Oliveira e Silva, Jurema Correia da Costa, Lília Maria Saldanha da Gama, Maria da Glória Whatley de Assunção, Paulo Monteiro de Barros, Rosy Peixoto, Hélio Teixeira Calaza, Helena Leite de Medeiros, Joaquim Rodrigues Graça, José Sales de Oliveira Coutinho, Carlos Fernando Labarthe Martelli, Antônio Rothier Duarte, Delino Magalhães Lustosa, Isabela Sousa Coimbra, Kant Rothier Duarte, Manoel Ballian, Spencer Rothier Duarte, Tobias Kant Coutinho Rothier, Valdemar Pingarilho, Rubens de Magalhães, José Schmidt Sobrinho, Armando Verneck de Carvalho, Lília Barbosa Chaves, Epaminondas Chermont, Francisco Alves de Oliveira, Isabel Fernandes Coelho Sousa Oliveira, José de Caminha Muniz, Júlio Moreira de Oliveira, Maria do Carmo Monteiro de Caminha, Maria Magalhães Pereira da Silva, Mario Foscolo Perrota, Pedro Rodrigues Alves Barbosa, Sonia Bach, Wilson Ferreira, Renato Ernesto de Amorim Bezerra, Paulo Solano Carneiro da Cunha, Francisco Simeão de Castilho, Frederico Antônio Machado Dias Colônia, José Queirós de Andrade, Alice de Simoni, Carlos Balthazar da Silveira.

Ari Marcondes Bougleux, César Coutinho de Oliveira, Daisy Araújo Pacheco, Garibaldi Celestino Fraga, Idalina Carpenter Ferreira, Maria de Lourdes Amaral, Maria Heloísa Cabral de Melo, Maria Luíza Amaral, Orlando Ferreira Cardoso, José Pinto da Fonseca, José Carlos de Melo e Sousa, Luís Fernando de Niemeier, Manoel Joaquim Pimenta Veloso, Paulo Jacques da Silva, Maximiano de Carvalho e Silva, Mário Pinho Filho, Gustavo Vieira Araújo, Frederico Júlio César Nicolas Fernandes, José Barreto Filho, Alvaro Luís da Cunha Barbosa, Antônio Fernandes Barbosa, Clóvis Monteiro Travassos, Délio Matos, Eliane Maria Gomes, Emílio Miranda Filho.

João Gomes de Araújo Júnior, José Gomes de Araújo, Júlio Eduardo Bressane, Pantalina Pinto, Paulo Barbosa Bokel, Paulo de Melo Bastos, Silvia de Melo Macedo, Vitor Didrich Leigh, Nei de Almeida Teixeira, Rudy Hosrile, Orlando Ribeiro de Alvarenga, Sebastião Andrade de Sousa, Everaldo Breves, Helmo Carvalho, Jader Rodrigues Costa, Aldemar Castro Magalhães, Ambrosio Vieira Braga, Arthur Álvares Pena Filho, Edgar Tôrres Werneck, João França da Silva, Júlio Demillecamps, Manuel Mostardeiro Teodósio Gonçalves, Palvino Montenegro Rocha, Paulino de Araújo Jorge, Regina Ferreira Machado, Robert Ricart, Renato de Blase, Everardo Passanha, Feliscimo Araújo Cavalcanti, Frederico Seve, Amadeu Nelson da Costa, Iracema Seabra Passy, Odete Braga Echenique, Antônio Maria Agostinho, José Martinho, Rui Mesquita, César Palvarini, Dalva Barbedo, Dulce de Vasconcelos, Dulce Melo Duarte Silva, Eduardo Ribeiro de Vasconcelos, Floriano Moura Brasil Mendes, João Fontoura Borges, Manuel Antônio de Novais, Manuel da Nóbrega Veras, Maria Coelho Dantas, Maria Gabriela de Andrade Serpa, Olímpio dos Santos Pinto, Sebastião Mota Ribeiro Vasconcelos, Silvio de Vasconcelos Bisi, Oscar Bandeira, Pedro Antônio de Azevedo Coutinho, Francisco José Ribeiro de Vasconcelos, Antônio Carlos de Andrade Serpa, Alberto de Paula Rodrigues, Ana Lúcia Viana de Barros, Aroldo Carlos Granville Schindler, Ascendino Davila Melo Neto Menor, Coriolano Fernandes Vieira, George William Watson, Geraldo Soares Almeida Cavalcanti, João Augusto Garcia Sena Júnior, Leopoldo de Sousa Neto, Luís Afonso Parga Nina, Mário Afonso Carvalho Carneiro Menor, Militão Ribeiro de Almeida, Roberto Fonseca de Paiva, Sérgio Augusto Sampaio, Wilson de Castro Pereira, Egberto Gurgel Valente, Osvaldo Nunes Briggs, Samuel da Costa Grilo, Hélio Mota Haydt, Gustavo Dória, José Ramos de Oliveira, Alfredo Freitas, Cordélia da Silva Ramos Perry, Lauro Gusmão Pereira Lessa, Roberto Reis da Silva Ramos, Ete Viana de Azambuja, Agostinho Paolucci, Anuar Pares Menhem, Maria Sebastiana Ponce de Leon, Jorge Alves Possa, Aquiles Maia, Alberto Francisco de Barros, Antônio Rogério de Castro, Aristeu Rodrigues da Costa, Aristides da Costa Mata, Aristóteles Campos, Evaristo Pereira de Carvalho, José Corrêia do Prado, Lauro Pacheco de Medeiros, Maria Ângela de Medeiros Canedo, Maria José Medeiros Resende, Olavo Tostes, Raul Pacheco de Medeiros, Tasso Alves de Castro, Nélson Monteiro de Barros, Nilo Pacheco de Medeiros, Orlando de Lima Faria, Oscar Lisboa, Rodrigo Rogério Duarte de Castro, Francisco Vieira, José Pacheco de Medeiros, Antonio Calixto Dias, Floriano Pelegrini, Henriqueta Araújo, José de Oliveira Lima, Ludovico Cosatti, Manuel de Oliveira Lima, Nilo Borges Graciosa, Jaci Cesar Pentagna, Mariana Nabuco, Ademar de Aquino Castro, Alvaro Marins Vileia, Antônio Maria Malatesta, Ari Dutra de Moraes, César Xavier Bastos, Fernando Oiticica da Rocha Lima Filho, Henrique Simões, João Batista Campos, José Ângelo Gonçalves Guimarães, José de Almeida Campos, José Moreira Lana, Luís Gonzaga Ribeiro de Oliveira, Maria Beatriz Gonçalves Guimarães, Michel Abirache, Mário Sérgio Picoreli, Mozart Geraldo Teixeira, Ofélia Picorelli, Wilson Lima Bastos, Francisco Malatesta, Jarbas de Sousa, Joaquim Vieira Machado, José Rezende Ribeiro de Oliveira, Ernani Junqueira Monteiro de Barros, Antônia Leite Pessoa, Antônio Pereira da Cunha, Dulcido de Figueiredo, João de Freitas Bahiense, João Pais Barreto, Leopoldo Gomes, Luís Chaves do Couto e Silva, Maria Enyd Ladeiro do Nascimento, Vitória Caldas Viana, Omar Vileia, Otília de Sousa Leal, José Pires Guimarães, Alcindo de Sousa Leal, Aldo Nunes Leal, Arlindo Pereira de Araújo, Antônio Fernandes da Costa, Augusto Bomilcar Besouchet, Mozart da Silva Cunha, Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves, Enedina Santos, José Moisés, Júlio Costa Urzedo Rocha, Marcial Gaudino Duarte, Maria Soares Ribas, Nair Soares Ribas, Nair Ten Brink Moniz de Aragão, Paulo José de Queirós Burle, Tancredo Tostes, Nélson Lisboa da Graça Couto, Rufino de Almeida, Renato Galvão Flores, Roberto Azurem Furtado, Francisco Moreira da Fonseca, Henrieta Amy Carneiro Monteiro Haynes, Josias Silveira Leal, Jair Fomm de Oliveira Roxo, Carlos Gerin Irnard, Ademar de Carvalho, Barbosa, Edgard Godoi da Mata Machado, Gastão Montenegro, José de Abreu Lima, Milton Campos, Odilon Castriota, Raul Machado Horta, Raimundo Luís Tamm de Lima, Nélson de Sena, Orlando Oliveira Vileia, Zair de Carvalho Rocha, Rui Duque Viriato Catão, Pedro Angelo Tavares, Joaquim Oliveira Alvares da Silva, Adauto Junqueira Rebouças, Aristeu Soares Coelho, Artur Sebastião de Toledo Ribas, Barileu Rodrigues Santos, Eurico Barbosa de Castro, Firmo Erse, Flávio Soares Coelho, João dos Santos Lemos, José Maria Figueiredo, Otávio de Freitas, Otávio Valadas Quintela, Odon de Freitas, Raimundo Nonato Rocha, Urbano Carlos de Almeida, Moacir de Oliveira, Rubem Soares Coelho, Pedro Caldas, Guilherme Pereira Bravo, Hélio Loureiro, Armínio Angélico Rodrigues, Hugo Ramos Filho, Thomas Leonardos, Silvio Pierre, Ubirajara Paulo Machado, Adib Abi Rihan, Aziz João Felippe, Fouad Gabriel Koury, Gabriel Elias Diuana, João Figueiredo Filho, Mansur Mattar, Neif Oliveira Mattar, Raul Tavares, Maurício Diuana, Oscar Garnier da Silva, Salim Mansur, Feiz Torbey, Jorge Diuana, Jorge Eduardo Gabriel Koury, Abdelmassih Jorge Diab, Chafid Abras, Adolfo Konder, José Franca Júnior, Maria Luísa Guimarães Nogueira, Osvaldo do Nascimento Leal, Fedro Dias Pais Leme, Murilo Araújo, Armando Gonçalves Goulinho, Walter Barbosa Moreira, Augusto Celso de Miranda Lemos, Marílio de Sousa Ferreira, Wilson Coelho Lopes, Murilo Ferreira, Estanislau Antônio Vera, Antônio Olinto Marques da Rocha, Bernardo Nurman, Edith Nunes Wellin, Hieródio Elói Pessoa de Barros, Ilka Gonzalez, Venusto Pereira, Frederico Pinheiro de Carvalho, Alberto Almada Rodrigues, Miguel Gastão de Oliveira, Vicente de Oliveira Molliterno, Rômulo de Castro, Zilde de Enock Maranhão, Gilberto Osório de Andrade, Aloísio Leonel de Resende, Ernani de Oliveira, Esmaragdo Marroquim, Afonso Bernardinelli Tarantino, Anibal Luz, Ana Bárbara de Amorim Pena, Elvio Fuser, Galdino de Faria Albino Filho, Horácio Ferraz Carrapatoso, Hugo Ottati Perlingeiro, João de Deus Soares Rodrigues, Olindo Antônio Ramos, Raimundo Nonato de Moura, Mauro Amaral Pena, Nélson Lemos Furtado, Adélia Oliveira Assis, Afonso Henrique de Bonifácio Azevedo, Américo Ferreira da Rocha, Antônio Pereira Moacir, Arnaldo Tommasini, Airton Barbosa Ferreira, Geraldo da Gama Rangel, Giacomo René Maria Luporini, José Carlos Guimarães Salamonde, Kenneth Seymoun Cox, Maria Laura Caminha Costa, Oscarlino Figueiredo Siqueira Batista, Selene de Azevedo Branco, Orlando Frederico, Otília de Sousa Braga, Heitor Florindo Santoro, Antônio de Camargos Rocha, Ernesto Felipe Vanzelotti, Ademar Vidal, Albano Lopes de Almeida, Aparício de Carvalho Teixeira, Manuel de Abreu, Idéa Braga Miranda, Paulo Teles de Sousa Breves, Francisco Paraíso Cavalcanti, Anibal Barca Martins Soares, Argeu Reginaldo Lorenzoni, Eurico Resende, Hermenegildo Zornanelli, Manuel Martins Pereira, Milthor de Oliveira Fernandes, Pedro Feu Rosa, Mário Ramos, Nilton de Barros, Carlos Dente, Luís Ribeiro de Sena, Oscar Spinola Teixeira, Jaime Abreu, José Tobias Neto, Antônio Alves da Silva Pôrto, Cármen Cabral Darel de Oliveira Rosa, Edgard Saturnino Braga, Firmina Monteiro Real de B. Cerqueira, João Batista Araújo Moreira, Lázaro Contini, Margarida Arruda, Maria Celeste Kropf Queirós, Maria Josefina Tavares Bordeaux Rêgo, Paulo do Nascimento Silva, Nélson Romero, Nestor Duarte, Rosalvo Maciel de Moura, Henrique Cordeiro Autran, Harvey Simões de Olmenda, Francisco Landsmann Ramos, Juarez Távora, Jaime Leal Costa Filho, Antônio da Silva Rebelo, Aida Leite Echenique, Elza Totath d'Almeida Castro, Geraldo Magella Bijos, Idália Teixeira, João Augusto Siqueira, Maria Cristina Teixeira Heine, Napoleão Simão Solon Pinto Fernandes Barbosa, Tales Pinto Fernandes Barbosa, Mary Teixeira, Rosinha Pires de Reguera, Rubens Canabarro Lucas, Rosa Iara de Oliveira Frota, Orlando Cardoso, Henrique Dyott Fontenele, Francisco de Melo, Ildeu da Cunha Pereira, Pelio Ramalho, Roberto Hypolito da Costa, Abelardo de Almeida e Albuquerque, Carlos Alberto de Matos, Bárbara Maria Monteiro Silva, Nélson Trajano, Clemente Santos Braga, Antônia Ottati Perlingeiro, Beatriz Wegnelin Vieira, Cecília da Silva Pôrto, Else Lowenstein Taissig, Isis Pais de Andrade, Otávio José da Silva, Regina Maria Ramos Rangel.

Matilde Bastos, Mociar Navarro Leitão, Fritz Weber, Tibiriçá Cruz Wilson Xavier, Jovelina Simões Ferreira, Augusto Oscar da Cunha Ramos, José da Costa Carvalho, José Geraldo Garcia de Sousa, José Joaquim Moreira Rabelo, Lafaiete Rodrigues Pereira, Maria Leontina Licinio Cardoso, Mariana de Lorena Moreira Bastos, Paulo Martins, Paulo Martins Filho, Valdir Freitas de Castro, Oscar Gomes, Oscar Milton Pinheiro Guimarães, Osvaldo Franca de Almeida, Jorge Alceu Amoroso Lima, Jorge Augusto de Vasconcelos, Arnaldo Cavalcante Lacombe, Ernani Teixeira Filho, Alberto Silveira Costa, Ari Magioli, Benedito Neto, Elza Garcia Vieira, João Ribeiro Natal, José Carlos Porcha.

Paulo Osório Jordão de Brito, Vitor Oliveira Pinheiro, Rosauro Mariano da Silva, Ivonete Moura, Afonso Araújo Costa, Astor Costa, Décio de Mesquita Moura Ferreira, Ema de Andrade Kocler, Fernando Pessoa Rebelo, Genuil Leite de Andrade, João da Cruz Seco Júnior, José de Castro Dieguez, Luciano de Sousa Leão, Maria José Ferraz Leite, Maurício José de Assis Jatahy, Pierre André Rufley, Fausto Ruggiero, Getúlio José da Silva, Hiram Teles Bitton, Gentil de Carvalho, Mário de Lacerda Werneck, Paulo Américo de Figueiredo, Gilberto Lacerda Werneck, José Joaquim Barreto, José Monteiro Moura Júnior, Lauro Sales, Lincoln Continentino, Lisandro de Araújo, Jorge Frias de Paula, Adolfo Rodrigues, Alberto Andréa Júnior, Carlos Linhares, Durval Martins Vileia, Geraldo Figueiras de Resende, Júlio Alberto Alvares, Luís Palleta, Marcelo Cavalcanti Albuquerque, Paulo Lopes Zamith, Francisco Reis, Carlos Alberto Lúcio Bittencourt, Cornélio Ferreira Palhares, José Araújo Mota Júnior, Miguel Monteiro de Barros Lins, Carlos Chagas, Carlos Eduardo Silva, Alvaro de Sena Vale, Colombo de Oliveira, Gentil Valdemar Guimarães Norberto, Irineu da Costa Loman, João Marcelino Pinto Júnior, João Vieira do Nascimento, José Ferreira Castro Chaves, Paulo Luís de Oliveira, Mauro Fontainha de Ramos, Mário Viana Lagarde, Murilo Gondim, Rui Carneiro Guimarães, Rui Cunha Ribeiro, Fábio Nélson de Sena, José Viana de Sousa, José Rebelo de Castro, Alfredo Caldas, Adalberto Quintela, José João Muase, Angelo Diniz Quintela, Jaime Nunes, Manuel Guedes Filho, Nélson Barbosa, Mário Monteiro Alves Barbosa, Alexandre Spielmann, Aguinaldo Pinto dos Santos, José Fortes de Bustamante Sá, Olavo da Cunha Rabelo, Paulo da Cunha Rabelo, Sebastião Isidoro da Silva, Niel Aquino Casses, José Ventania Pôrto, Adalberto Silveira Rosa, Arbogastro Barreto, Clito Andrade, Ili Silva Costa, José Guilherme Meirey Dert, José Lourenço da Rocha, Lúcia Furtado de Mendonça Matos, Luciano Pereira Peixoto, Paulo Acioli de Azevedo Bastos, Pedro Ramos de Carvalho, Vitor Nicolau Pessoa Cavalcante, Valdir Araújo, Nilo Alves da Cunha, Francisco Camilo Lampreia, Carlos Ferreira dos Santos, Daniel Gonçalves Estêves, Kleber Cardoso, Paulo Ramos, Heber Xavier Lens César, Aloísio Nóbrega, Alexandre Gastão de Fonton Bousquet, Nélson Lemos Furtado, José Américo Bahia Mascarenhas, José Dantas Filho, Pedro Aleixo, Jair de Rezende Dantas, Alvaro Camara Pinheiro, Carlos Raynsford Filho, Carlyle Magalhães da Silveira, Edno Perdigão Silveira, Jerônimo Gadelha de Oliveira França, João Batista Araújo, Lígia Rodrigues Antunes, Nélson Salema Garção Ribeiro, Orlando Gomes dos Santos, Rinaldo de Biasi, Pedro Augusto Guedes de Carvalho, Jorge Mereb, Carlos Dantas de Azevedo Leite, João Moura, Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Alfredo Lamy Filho, Alberto Tavares Ferreira, Elesbão de Castro Veloso, Sebastião Ferreira de Carvalho, Valdemar Freire de Mesquita, Mauro Alvares de Sousa Coutinho, José Vaz de Carvalho, Arenor Prado Teles, Antônio Prado Galvão de Barros, Benedita de Almeida Prado, Fernando de Almeida Prado Neto, Fernando de Almeida Prado Júnior, João Fernando de Almeida Prado, José Fernando de Almeida Prado, José Magalhães de Almeida Prado, Luciano de Almeida Prado, Luís Rocchi, Marcelo de Almeida Prado, Mário Ferraz de Magalhães, Nélson de Almeida Prado, Paulo Pacheco de Almeida Prado, Teresa de Almeida Prado, Paulo de Toledo Arruda, Joaquim Fernando Paes de Barros, Raul Conrado Cabral, Meton Gadelha, Angelo Pinheiro Machado Filho, Eugênio de Sousa, Hermógenes Pereira, Mário de Albuquerque Lima, Meton de Alencar, Haroldo de Freitas, Floriano Peixoto de Azevedo, Militino Cesário Rosa, Nicolino Amorosi Fagari, José Moreira, Luís Saião de Faria, Agnaldo Carvalheira, Albano Fonseca, Henrique Felipe, Antônio Alexandre, Austen Drumond dos Santos, Dialma de Sousa, Luciano Peixoto Garcia, Manuel Peixoto Ramos.

Raul Tôrres Pessoa, Sertório Ferreira de Sousa, Vicente de Paulo Pereira Lana, Vigorito Lamas da Silva, Reinor Rabelo Reis, Jaime Afonso de Sousa, Cláudio de Oliveira Vasconcelos, Etelberto Valverde de Sousa Nunes, Aida de Lacerda Paiva Barbosa, João Augusto Sanches Reno, Teresinha Sales Soares Dutra, Pedro da Cunha Pedrosa, Heloísa de Góes, Aloísio de Araújo Ribeiro Júnior, Hélio de Almeida Pinto, Alberto Raed, Arthur Scofied, César Cruz, Danilo Coutinho, Edna Gomes Viana, Henrique Pinto, João de Sousa Val, José Groppo, Osmani Monteiro Guimarães, Sebastião de Vasconcelos Paixão, Sílvio de Azevedo, Maximiano Costa, Nelson Teodoro dos Santos, Nilton Costa de Sousa, Arlindo Gonçalves, Armando Sasson, Alvaro Junqueira Moneró, Celso Junqueira Moneró, Elói Moneró, Fernando Carlos de Miranda e Lemos, Fernando Junqueira Moneró, Flávio Lira da Silva, Júlio Eduardo da Silva Araújo, Luci Ribas Mariano, Luís Eduardo Ramos Murtinho, Luís Elói Moneró, Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Marcílio Santa Maria, Margarida Maria Moneró, Maria Helena Junqueira Moneró, Maria Rosa Waingort Lacombe, Vergílio de Morais Filho, Miguel Curi, José Felix dos Reis, Gilberto Figueiredo Pimentel, Roberto Junqueira Moneró, Francisco Monero Neto, Hélio Junqueira Moneró, Hélio Moneró, Durval Pazito, Manuel Jacinto Ferreira, Josué Menezes dos Santos, José Pereira Sampaio, Jorge Cardoso dos Santos, Ixolina Bueno dos Santos, Carlos Marcelino Pinto, Luís Duboc Figueira, Paulo Mota Maia, Raul da Mota Maia, Mario Marcelino Pinto, George Thomas Land, Humberto Augusto da Silva, Armando Moreira da Silva, Paulo Ganns, Climério Augusto Bretas, José Cruz de Aquino, João Abujamra, José Abujamra, Michel Abujamra, Nicolau Abujamra, Ismael Gomes Braga, João Vidigal Martins Costa, Manuel Xavier Alves de Matos, Paulo David Garcia de Sousa, Mário Roia, Fábio Pinto Coelho, Carlos Artur Martins, Afrânio Vieira Bueno, Antônio Joaquim Manso Vieira, Aprígio de Carvalho e Silva, Carlos Leite Vileia, Edison Chini, Elvaio Aver, Florêncio Alves Dias, Geraldo Pacheco da Silva, João Cardoso, José César de Almeida, Onofre Gomes Pereira, Haroldo Engel, José Barbosa da Costa, Alberto Vieira Romão, Abrahão Adolpho Engel, Afonso Ferreira Paulino, Alberto Deodato, Augusto Couto, Basílio Mosconi, Darci Bessone Oliveira, João Rodrigues da Silva Júnior, José Maria Figueiró, Júlio Cruz, Milton Salomon Sales, Tabatara Pedroso, Ne Otaviano Bernis, Oscar Lôbo Pereira, Roberto Canavarro Costa, Heitor de Abreu Moreira, José Viriato Bahia Mascarenhas, Jorge da Cunha Pereira, Alcides Pinto Macalha, Dnar Mendes Ferreira, Elias de Sousa Carmo, Fidelcinio Viana Filho, José Faria Tavares, Manuel Tavares de Sousa, Almão Viana da Cunha Pereira, Quintino Vargas, Oscar Botelho de Andrade, Oscar Dias Corrêa, Ronaldo Pacheco, Guilherme Machado, Fabrício Soares, Antônio Isidoro da Silva, Custódio Veiga Santa Cecília, Dario Leal, Gerson Pina e Sousa, Hilton Rocha, João Augusto de Araújo, Lauro de Araújo Silva, Milton Leão Coelho, Valfrido de Andrade, Willer Magalhães Pinto, Rafael Bastos Pereira, Guilherme Meireles, José Pinheiro Chagas Filho, Euclides de Sousa Mota, Miguel Batista Vieira, Enéida Assunção Meneses, Eugênio Teoponto, Valentina Johannes, João Camilo de Oliveira Torres, João Pentelo, Olavina Vieira da Costa, Silvio Rodrigues da Silva, Túlio Vieira da Costa, Vera Assunção, Rubem de Castro Leite, Expedito Andrade de Albuquerque, Frederico Campos Filho, Cláudio Jorge Gomes de Sousa, Miguel Paes de Carvalho, Rodrigo de Magalhães, Rodrigo Flávio de Magalhães, Hamilton Flávio de Magalhães, Claudio Flávio de Magalhães, Geraldo Moreira de Macedo, João Daniel de Pascoa, Luís Heitor Lima da Veiga, Mário Grandini Garcia, Zali de Sampaio Monteiro Camara, Félix Pereira dos Santos Filho, José Procópio Rodrigues Vale, Cacilda Marques dos Santos, Belisário Távora Filho, Carlos Juarez Távora, menor, Flávio Juarez Távora, menor, Maria Joana de Holanda Távora, Nair Belisário Távora, menor, Otávio Juarez Távora, Juarez Távora Filho, Antônio Belisário Távora, Emmanuel Stumpf, Lucilo Haddock Lôbo, Newton Freitas, Everaldo Dayrell de Lima, Antônio Augusto de Carvalho Tinoco, Badaró Estêves Demóstenes de Oliveira Dias, Edi Nunes Portela, Francisca Marcondes Portugal, Hugo Tinoco Cintra, Ivette Stichler Dunlop, Juvenal Pinto, Laercio Bastos da Costa, Reis, Lício Arouca, Maria da Luz Macedo Côrtes, Osvaldo Aranha Neto, Teófilo Amadeu Diniz, Mario Stiebie Dunlop, Roberto Stiebie Dunlop Alfredo de Sá Rabelo, Alina Varela de Figueiredo, Abdias Nascimento, Abias de Azevedo Marques, Charles Julios Dunlop, Hugo Marques Gontijo, José de Paula Marques Gontijo, Léda Mesquita Gontijo, Raul de Castro Pires, Nicolau Tezeira Leite, Dora Pinto Passos, Israel Andrade Correia, José Armando Siqueira, José de Melo, José Mendes Guerreiro Jurema Cida Duarte Silva, Francisco Chagas Caldas Rodrigues, José Pessoa da Silva, Caio Júlio Tavares, João Guilherme de Aragão, Judicael Santos Ferreira, Geraldo Gadói de Castro, Jorge Vargas, José Lara, Pascoal Riccio, Pierre André Ruffier, Valter Machado, Moacir Duval Andrade, Paulo Carlos de Oliveira, Dorival Guimarães Silveira, Geraldo Rocha Jardim, Leão Vidal Sion, Luci Couriel, Sion Milton Luzo Teixeira da Silva, Miriam Sion do Couto, Oséas de Almeida Prado Teles, Osvaldo Prudente Corrêa, Ulisses Ferreira Guimarães, Vidal Reher Sion, Vivaldi Luís Correia do Couto, Murilo Marques Magalhães, José Vidal Sion, Antônio Tito Costa, Augusto de Jesus Júnior, Luís Pôrto Alves, Nair Bell Oliveira de Jesus, Nelson Abrão, Nelson Coragem, Paulo de Arruda Cotrim, Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, Valton Carneiro, Gustavo Albano, Fábio G. Melo Peixoto, Alcides Boscolo, Braz Campos Maia, Afonso Flávio Pereira Gomes, Aluísio de Sousa Tinoco, Eugênio Bravo, João José Pinto, José de Aguiar Dantas, Volta Batista Franco, Mário José Pinto, Joaquim Manuel de Campos Amaral, José Soares Rodrigues, Albertina Augusta Borges, Eugênia Augusta Borges, Maria Augusta Borges, Otávio Mendes da Silva Guimarães, Paulo José de Melo, Valdemar da Mota Pires, Mário Lorenzo Fernandez, Renée Guimarães Rachou, Hélio Pinto Bravo Limoeiro, Paulo de Andrade Job, Ninon Borges Leal, Hélio Mota Haydt, Jaime Teixeira, João Ferreira, Epifânio Alves Figueiredo, Carolino Cordeiro, Maria Alice da Silva Cordeiro, Renato Morvan Frossard, Evaldo Amaral Silva, Alice Cordeiro Dela Torre, Auricídio Pereira, Eduardo Gomes San Juan, Menor, Elídio Côrtes, Fuad Fadel, Sabione, Mário de Castilhos, Núbio Binato, Otávio de Castro Côrtes, Valdir Vileia Pedras, William Sabione, Wilson Capdeville, Wilson de Castro Côrtes, Osvaldo Peracio, Reinaldo Manso Monteiro Nogueira Gama, Francisco Vileia Santos, José Tenedino, José Braz de Azevedo, Achiles Binato, José Amado Nascimento, José de Faro Teles, Luís Rabelo Leite, José Silvério Leite Fontes, Antônio Perrota Neto, Carlos Miguez Garrido, Damásio Cavalcante Beltrão, Fernando Dias Ferreira, João Gonçalves Barbosa Filho, José Marques Nogueira Filho, Nathan Pedro de Vasconcelos, Pedro Rodrigues Vasconcelos, Raul Pessoa Sobral, Vicente Antônio Perrota, Plauto Cavalcante Beltrão, Reinaldo Pessoa Sobral, Ezequiel Inácio Ribeiro, Hamilton de Morais e Barros, Francisco de Sousa Magalhães, José Rodrigues Valente, Antônio Augusto do Vale, Antônio Carlos Pinto, Adriano Jerônimo Monteiro, Eladi da Silva Figueiredo, Henriqueta da Rocha Ribeiro, Jaime Poggi, Lídia Martins dos Santos, Manuel Moreira dos Santos, Otávio Carlos Pinto Guedes, Francisco Paes Barreto Cardoso, José Pereira dos Santos, Armando Godói Filho, Adelstano Pôrto Dave, Henriqueta Cunha de Camargo, Violeta Gadelha de Rezende, Aida Faria da Silva Pereira, Aires Soares de Araújo, Celina Rezende, Eduardo Kastrup Decourt, Henrique Marques da Silva, José Nascentes Coelho, Luís Teixamenti, Rosita Blumis, Sara Loureiro, Frida Blumis Martins Correia, Carlos Ernesto Sabóia de Albuquerque, Artur Nogueira Santos, Bernardino Cândido de Carvalho, Daciano Goulart, Emília Lana Lopes, Léia Lana Pimenta de Morais, Noisio Pena de Oliveira, Péricles Madureira de Pinho, Tibúrcio Curcino de Araújo, Mayer Grinberz, Néri Teles Pereira, José Batista Amoroso Anastácio, Abel Pinto, Adalberto Dias da Encarnação, Artur Francisco Seixas dos Anjos, Eurico Rocha de Faria, Fernando Vanderlei de Carvalho, Genuíno Vanderlei de Carvalho, João Bellinello, Judite Gusse Lopes, Laura Andrade Pinto do Rêgo Monteiro, Marcos Clemente César, Rui de Sousa, José Rocha, Antônio Carlos Bandeira de Figueiredo, Alexandre Martins Gomes de Araújo, Euclides Paulo de Sousa, Geraldo Gomes de Almeida, Curcio Zani, José Diogo Soares de Brito, Valdemar Ferreira de Oliveira Lopes, José Carlos Pereira de Carvalho, Luís Eduardo Pereira de Carvalho, Alberto Miranda Burno, Aristides Patrício de Araújo, Basílio Schaefer Filho, Geofredo Vítor Morais, Havany Mansoni, João Cardoso Pimentel, João Evangelista Bevilaqua, José Carlos de Carvalho, Lucília de Sousa Ribeiro, Maria Emília Pereira Beato, Nordau Rothier Duarte, Paulo Ernesto Tolle, Sérgio Luís de Castro Pessoa, Spinosa Rothier Duarte, Willy Denis Lewin, Milton Whately de Assunção, Iolanda Marcondes Portugal, Zildo de Sousa Guedes, Gilberto Pires de Figueiredo, Joaquim de Oliveira Lima, José Blanco, José Carlos Correia Galvão, Albert José de Melo Oliveira Alves, Antônio Serra Mendes, Belmiro Bretas, Dinorá Teixeira Lins, Genulfo Moreira Bastos Oliveira Lima, Fernando Tude de Sousa, Flávia da Silveira Lôbo, José de Vasconcelos Sobrinho, Lauro Araújo, Luís Batista Lopes, Manuel Martins dos Santos, Marcia Guida Musafir, Maria de Lourdes Silva Lemos, Teresinha de Jesus Moreira Bartolo, Teresinha Nogueira Melheiros, Mirko Taussig, Osvaldo Neves Bastos, Roberto José de Melo Alves, Iêda da Silva Pientznauer, Pedro Batista de Araújo Pena, Maria Antonieta de Oliveira Pinto, Paulo Calmon Du Pin e Oliveira, Artur de Carvalho Azevedo, Laerte Freitas, Carlos de Miranda Santos, Cipriano da Silveira, Flávio da Silveira, Hermógenes da Silva Belmonte, Isaac Rubem Israel, João da Mata Machado, Caio César Pinheiro, Ernani Soares Pereira, Gentil Barreira, Murilo Braga de Carvalho, Plínio Lemos, Rui Maria, Joaquim Fernandes Teles, Joaquim Ramalho Filho, Antenor Mourão Borges, Edna Arena Teixeira, Valter Cordeiro de Sousa, Rui Soares Palmeira, Jorge Musa Curi, Almir de Oliveira, Judith Youle Lefebvre, Wilson de Sousa Aguiar, Ronaldo Frederico Lago Youle, Arnaldo Augusto de Abreu Campos, Adamont Duarte Monteiro, Antônio Ventura Coimbra Lopes, Artur Ferreira da Costa Guimarães, Edgard Moreira, Francisco Antônio Bruno de Martino, Henrique Tostes Padilha, José Carlos Moreira Bruno, Júlio Tostes Machado, Tuffy José Elaik, Plínio Pinto Coelho, Orestes da Silva Chaves, Reginaldo Mendes Linhares, Francisco de Freitas, Francisco Leite Pinheiro, José Teófilo de Oliveira, Cícero Garcia Bastos, Dagmar Euler Vilanova, Eunice Lopes Conceição, Maria Emília d'Azevedo, Maria Luísa Moniz de Aragão, José Roberto Franco da Silveira, José Xavier Capanema, Glauco Carvalho, Gualter Otaviano Ferreira, Ivan Moreira Silva, Hilson Macedo, Eugênio Dalexandro, Francisca Lima Gurgel Valente, Geraldino Tito Rodrigues Cunha, Castorino de Brito, Benedita Resende Faria, Antônio José Velasco Júnior, Mário Márcio Arantes, Alvaro Ataíde Arantes, José Francisco de Assis, Noêmia Pinheiro Ferreira, Taunay Drumond Coelho Reis, Valdir Maurício de Aguiar, Esmaro Ferreira de Resende, Euclides Cardoso Xavier, Ergino Cláudio da Silva, Armando Vaz de Carvalho, Rubem de Oliveira, Rubens de Andrade Carvalho.

De duas ações:

Joaquim Araújo Sousa, Antônio de Luna Alencar, Edmundo Manuel de Melo Costa, José da Costa Pôrto, Mário Alves Filho, Nestor Massena, Carlos Carneiro Ribeiro, Antônio Barros de Carvalho, Artur de Siqueira Cavalcanti, Adolfo Olinger dos Reis, Aderbal de Miranda Pougy, Arnaldo Oscar Borgerth, Fernando Lacombe, Paulo Marques de Faria, Raimundo Muniz de Aragão, Paulo Tavares Boavista, José Pires Carvalho e Albuquerque, Lafaiete de Miranda Valverde, Joaquim Mota, Armênio de Figueiredo Rangel, Alberto da Cruz Batista, Eurico Cunha, Humberto Holanda, Raimundo Miguel Rebouças, Zelina Menk, Zuleida Barreto Gois Batista, Josefina Menk Garcia, Acilino Maciel Miguel, Ilka de Caldas Barreto, Jorge Amaral, José Gomes de Matos, Olga Frison, Raul de Miranda Santos, Aquiles Stephan, Aurélio Falco da Paixão, Luís Fernando Nóbrega Carneiro, Mário Tibúrcio Gomes Carneiro, Cleveland Braga, Norberto de Medeiros Silva, Deusdedit de Paula Teixeira Salgado, José Dirceu de Andrade, Ivo Carlos Brasileiro Bonardi, Nelson Vieira de Sousa, Luís Burgos Neto, Lourival Serôa da Mota, Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, Osvaldo Monteiro da Palma, Rui de Almeida, Jovita Glória Bei Hernandes, João Pereira dos Santos, Olímpio de Melo, Armando Otávio de Afonseca, Paulo Amaro Cavalcanti de Carvalho, Maria Antonieta Borges Veloso, Luís Flávio de Faro, José Gomes de Lemos, Luís Henrique Alves da Cunha, Margarida da Costa Cerqueira, Nelson de Araújo Sousa, Aldo da Costa Pereira, Isaac Cook, Silvério José Bernardes, Olegário Gerhein, José Batista Viana, Dianira Augusto Bastos, Nauro Bastos, Delmira Caminhoá Werneck, Edina Fernandes Lane, Marina Gilabert Brigido, Sérgio Bittencourt, Mário Dantas Barreto, Ruth Gouvêa Leoni Ramos, Rodrigo de Andrade Médicis, Adalberto Darel, Mauro Barcelos, Romualdo Gama Filho, Antônio Carvalhais Dumont, Oto de Oliveira Soares, Osvaldo Pinheiro Campos, Miguel Santos, Godofredo Chaves Balão, Clotilde Carvalho de Mendonça, Artur Ribeiro de Castro, Carlos de Carvalho Palmer, Alvaro Pinto de Sousa Vargas, Anibal Andrade Resende, Antônio Vidigal, José Heilbuth Gonçalves, Vicente de Araújo, Julieta Santos de Azevedo, Maria Cândida Pereira e Sousa, Carlos Nóvis, Dario Celso da Silva, José Gomes Talarico, Manuel Aguiar Meinaco, Jaime de Amorim Lemos, Luís Ferreira Gomes, Mirta de Queirós Maia, Maurício Coutinho Dutra, Gilberto Afonso Machado, Lázaro Contini, Marina Fernandes Mila, Neiva de Moura Ferreira, Padilha, José Batista Ferreira da Fonseca, Estevão Gomes da Silva, Carlos Toussaint Gomes Martins, João Reis, Gustavo Arnaldo de Carvalho, José Acioli de Sá, Paulino Dutra Freire de Carvalho, Paulo da Silva Nunes de Faria.

(Continua)

Os "expressos" da Tribuna

seguem pelo telefone...

com rapidez, confôrto e eficiência!

AGORA *é fácil para você anunciar! De sua casa, do seu escritório ou da rua... de onde estiver... pegue num telefone, ligue para a Tribuna, transmita o seu anúncio e pague ali na esquina! Cômodo, prático e eficiente! Não perca tempo! Anuncie agora pelos "Expressos" da Tribuna!*

EIS TUDO o que você precisa fazer para anunciar nos "Expressos" da Tribuna:

1 - DISQUE 32-8184 e dite o seu anúncio a um funcionário especializado, que o atenderá com cortezia e boa vontade. Se preferir, forneça apenas os dados principais e deixe a nosso cargo a redação do texto.

2 - Tome nota do preço e do número de ordem do anúncio, dados êstes que lhe serão também fornecidos pelo telefone.

3 - Dirija-se a uma das firmas comerciais mencionadas abaixo, declarando quanto deve à Tribuna e qual o número do seu anúncio. Basta repetir o que lhe disser o nosso funcionário.

4 - Pague e conserve o recibo especial que lhe será entregue, certificando-se de que no mesmo se acham registrados o número, o preço e a data do anúncio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

anúncio expresso para quem tem pressa!

32-8184

FAÇA o seu pagamento o mais cedo possível. *Devido ao nosso sistema de contrôle interno só podemos publicar os anúncios cujos autores tenham pago o preço exato por nós estipulado, até as 17 horas da véspera. E lembre-se: o anúncio abreviado é sempre mais econômico e eficaz!*

ONDE PAGAR O SEU ANUNCIO EXPRESSO: ANDARAÍ E GRAJAÚ - Farmácia e Perf. N. S. Aparecida - Barão de Mesquita, 986, esq. Pça. Verdun — Farmácia Grajaú - B. Bom Retiro, 2254-A, esq. Pça. Malvino Reis — **BOTAFOGO** - Casa Foto-Rádio - Voluntários 300, entre Matriz e R. Grandeza — Farmácia Mourisco - Passagem 149-A, perto do Estádio do Botafogo F. C. — Farmácia Cristo Redentor - Humaitá 310, junção de Humaitá e J. Botânico — **CATETE E FLAMENGO** - Farmácia Jacy - Catete 352, junção de Sen. Verg. e M. Abrantes — Siqueira Batista & Cia. - Pr. Flamengo, 180-B, perto da Sorveteria Brasileira — **CENTRO** - Farmácia Rio Branco - São José 112, entre Av. Rio Branco e Largo Carioca — Dragão dos Tecidos - Av. Marechal Floriano, 197, em frente à Light — Redação da TRIBUNA - Lavradio, 98, esqu. Relação — **COPACABANA** - Farmácia do Leme - Av. Princ. Izabel 46, em frente a Viveiros de Castro — Avicarga S. A. Carvalho Mendonça, 29-D — Avicarga S. A. - Xavier da Silveira, 28, perto da Av. Copacabana — Sucursal da TRIBUNA - Bolivar 54 (Teatrinho Jardel), perto do Cine Roxy — **GÁVEA** - Farmácia União - Pça. Santos Dumont, 142, esq. Marquês S. Vicente — **IPANEMA** - Farmácia Central - Visc. Pirajá 146, perto da Pça. General Osório — **LARANJEIRAS E COSME VELHO** - Alfaiataria Teixeira - Cardoso Junior 16, fim da linha do bonde "Laranjeiras" — **LEBLON** - Alfaiataria Miceli - João Lira 84-B, ponto final dos ônibus — **RAMOS** - Casa São Jorge - Aureliano Lessa 45, perto da Estação — **RIO COMPRIDO** - Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, Cirurgião-Dentista - Av. Paulo Frontin, 516, 1.º, apto. 103 (largo Rio Comprido c/ Rua do Bispo) — **TIJUCA** - Farmácia Espírito Santo - Haddock Lobo 1, ao lado da igreja do Espírito Santo — Farmácia Saenz Pena - Praça Saenz Pena 23, esq. Carlos de Vasconcelos.

PREÇOS — Os anúncios serão cobrados à razão de Cr$ 5,00 por linha em corpo 6. Cada linha comportará de 6 a 8 palavras. O anúncio médio, portanto, será de 2 ou 3 linhas e custará 10 ou 15 cruzeiros. ★ Os anúncios referentes a profissões liberais, ou assinados por firmas industriais ou comerciais, serão cobrados à razão de Cr$ 30,00 por centímetro indivisível.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Senhores

Celso Figueiredo.
Olympio Guilherme.
Pascoal Carlos Magno.
Theodoro Heuberger.
José Duvivier Goulart.
Haekel de Lemos.
Antonio Ribeiro Martins.
Edgard Pereira Braga.
Nelson Vaz de Oliveira.
Hilario Gomes.
Luiz Henrique Vieira Scheving.
Antonio Hilário Queiroz.
Floriano Toyar.
Silvio da Cunha Santos.
José Muller Alves.
Pedro José Ribeiro de Carvalho.

Senhoras

Maria de Lourdes Valhim Baltazar da Silveira.
Marieta Rodrigues.
Elza Alcantara.
Olinda Borges de Mello.

Senhoritas

Maria Mendes da Silva.
Célia Veloso dos Santos.
Léa Rocha.

Crianças

Marli, filha do casal Alvaro Nóbrega Filho-Alaide Vitorino Nóbrega.

DIPLOMATICAS

O Govêrno da Siria vem de promover o encarregado de negócios daquele país no Brasil, sr. Omar Abou-Richah, elevando-o ao pôsto de ministro, vago desde janeiro de 1949, com a partida do então ministro, sr. Mazhar El Bakri. Embora tenha chegado ao Brasil recentemente, o ministro Omar Abou-Richah desfruta de gerais simpatias em nossos meios social e intelectual, principalmente no seio da coletividade síria residente em nosso país.

— No Constellation da Panair chegou o diplomata Afonso Barbosa de Almeida Portugal, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil no Uruguai.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:
Jairo Costa Cavalcanti e Nanci Charles; José Fernando Ribeiro e Vilma Melnich; Flávio Napoleão de Azevedo e Lilia de Castro Feijó; José Soares e Zilda Maria da Penha; Walter Esperança e Cléa dos Santos; Lindolfo Soares da Silva e Benedita Brandão; José Campanille e Wanda Silva; Antonio Cosme e Maria Eugênia Silva de Carvalho; Litamar Meirelles Machado e Angelina Carrati; André Batista Vieira e Célia Dias Ribeiro; Alexis Aritoff e Maria Luiza Montiel; Ademir Silva Carralho e Dejanira Ribeiro Gomes; Ailton José de Oliveira e Ruth Vieira de Sá; Adauri de Assis Lima e Maria de Lourdes Alves; Roberto Mendes Nunes e Antonieta Batista; Moacir Francisco da Silva e Helena da Silva; José Viana da Silva e Dulcinéa Sperle; Francisco Dias d'Oliveira Souza e Nelcinda Fanfa Bessa; Antonio Vieira Lopes e Rita de Paula Marques; Jorge Bonicenha e Alice de Souza Ribeiro; Alci de Almeida Stuben e Sueli Fornari; José Francisco da Silva e Eunice de Oliveira; Euridio Gastalho e Mercelina Gonçalves dos Santos; Walter Antonio dos Santos e Eurides Lemos de Oliveira; Ernando da Silva Sampaio e Maria José dos Santos; Eli da Silva Tito e Palmira Lopes; Oswaldo Borges e Nadir Rocha Chaves; Domingos Pereira da Silva e Maria Antônia Fralespine; Altanir José Torres e Adilcia Magalhães; Nelson de Souza Botelho e Margarida Fonseca Matos; Paulo Rodrigues Fonseca e Ospilza da Silva Batista; Antônio Alves Ferreira e Marinette Teixeira de Vasconcelos; Newton Bernardes de Amorim e Iolanda de Barros Freire; Antonio Carlos Lima dos Santos e Maria José Pacifici; Augusto Cesar de Menezes e Arlete de Menezes Câmara; Silvio Muller Peixoto de Azevedo e Eneida Rodrigues da Cunha Lima; José Rabeca Fernandes Vieira e Emilia Arantes; Vairo Giacomo e Antonieta Sirena; Jusyl de Caiazana e Neumesia Pires Gonçalves; Minervino Alves Pereira e Celta Alves da Silva; Manuel Roberto do Nascimento e Esmeraldina Gomes da Silva; Felino José Nuno Lemos e Nizia Maria Nunes; Erminio de Solza e Alzira Ramos Silva; Antonio Tomaz Pereira Filho e Amir Curty Correia; Jesus Salvador de Souza Reis e Marina Martins Guimarães; Joaquim Gomes e Maria Helena Mastroel.

CASAMENTOS

Realizar-se-á às 18 horas do dia 14 do corrente, na Matriz de N. S. de Bonsucesso, o casamento do sr. Noaldo Henze Leitão, filho da viuva sra. Noemia Henze Leitão, com a srta. Erika Jolig, filha do casal Paulo Jolig-Sra. Cherubina Jolig.

NASCIMENTO

Luiz Fernando, filho do casal Waldir Alves-Iolanda Pereira Alves.
Rosalia, filha do sr. Arnaldo Gomes de Mello e sra. Maria Teresinha Borges de Mello.
Moacyr, filho do sr. Djalma Fernandes Lucas e sra. Alaíra Rodrigues.
[illegible], filha do casal Belgico [illegible] Ribeiro-Antonieta Machado Ribeiro.

FESTAS

No próximo domingo, dia 15, às 16 horas, será apresentado o "Programa do [illegible]", da Rádio Tupi, sob a direção de Silveira Lima, com distribuição de balas às crianças.

CURSOS GRATUITOS DE ESPERANTO

O Esperanto-Klubo da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, prosseguindo na difusão do idioma auxiliar internacional, abriu inscrições para os cursos elementar (que funcionará às terças-feiras, das 18,30 às 19,30 horas e aos sábados, das 13 às 14 horas) e complementar (que funcionará às segundas e quartas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas), começando a funcionar na segunda quinzena de janeiro corrente. Os interessados poderão matricular-se na sede da A.C.M., à rua Araujo Pôrto Alegre número 36.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES

O C. G. P. fará realizar, no próximo domingo, dia 15, das 17 às 21 horas, um sorvete dançante dirigido por seu quadro social, animado com a orquestra de Ruy Rey.

VIAJANTES

Pela Braniff Airways chegaram ao Rio: de Lima, Jesus M. Henae, senhora e filhos, Roger L. Barrier, Atilio Matarazzo e senhora e Clemencia Teixeira Clemence; de Havana, Juan Bohr, senhora e filha e Frank Julius Loeb; de Houston, no Texas, Annette M. Weimer, Mary E. Wilson e Agnes Wagner.

Seguiram para Lima pelo Braniff: Homer S. Allison senhora e filhos, Daniel Antonio Del Rio, Allen Adelaide W. Hall, Lawrence C. Callaway e F. Joseph Patterson e senhora, Adolfo Luiz Hallo, senhora e filhos, Julio Anastacio Rojas Silva e Evonimir Marounek para Guayaquil, Arturo Hallo, para Havana, Carl A. Achatzer e Walter dos Santos Afonso para Nova York, José Nunes da Silva Guimarães, e, para Dallas, no Texas, Richard Gibson, John S. Abbott e esposa, Marjorie J. Chamberlain e Aldo Beghell.

E' esperado no Rio, pelo clipper da Pan American, o sr. Dillon Myer, presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Teatro

CARLOS GOMES — Fechado.
COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA — Comédia de Guilherme Figueiredo. Dir. Silveira Sampaio. As 21,30 horas. Cr$ 40,00. Comp. Fernando de Barros. Peça que ganhou 5 medalhas. Guilherme Figueiredo para a melhor peça do ano, Silveira Sampaio para a melhor direção, Tonia Carrero e Paulo Autran como as revelações e Carlos Thiré como revelação de um novo cenógrafo. E' a história de Anfitrião, famoso general grego e sua fiel espôsa Alcmena. Foi êle que voltou à casa, uma noite, ou foi o Deus Júpiter que apareceu nas suas feições?
FENIX — Fechado.
FOLLIES — ÊLE VEM AI... Revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Evilasio e Ankito, bons cômicos, Zaquia Jorge e as girls. Cr$ 30,00.
GINASTICO — Fechado.
GLORIA — CHEGOU O GENERAL DA BANDA... — Estréia da nova revista de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto. As 21 horas. Cr$ 30,50 e Cr$ 14,90 no balcão. Com Oscar Carboni, Dalva de Oliveira, Jurema Magalhães, Jorge Goulart, Dircinha Batista e Johnny Franklin, com 35 girls.

JARDEL — Show Rubbalys. Bonecos no gênero de Piccoli Podrecca. Uma semana. Vesp.: 16,30 e noite 20,30 horas. 25, janeiro, revista carnavalesca de Geysa de Boscoli, com Colé.

JOÃO CAETANO — DEIXA QUE EU CHUTO... Rev. da Comp. Ferreira da Silva. As 20,15 e 22,15. Cr$ 45,50. Revista política, com Lauro Borges, Ciléa Susanna, Silva Filho, Walter D'Avila, Marlene, Aurea Paiva e a cômica e bonita Saluquia Rentini. Alguns números ousados, mas divertidos. Uma bonita canção de Black-Out.

REGINA — BEIJA-ME E VERAS! (Kiss & Tell). Peça de F. Hugh Herbert, trad. R. Magalhães Jr. As 20 e 22 horas. Cr$ 28,50. Uma menina de 15 anos procura ajudar sua melhor amiga (casada em segrêdo com seu irmão), que está esperando um bebê. Daí então que e ela a futura mãe, com conseqüências inesperadas mas divertidas.

RIVAL — ACONTECEU NAQUELA NOITE. Peça de Daniel Rocha e José Wanderley, Cia. Brasileira de Comédias com Cazarré, Déa Selva, etc. Cr$ 30,00. As 20 e 22 horas. Uma linda ladra joga-se em frente do carro de um milionário porque faz parte de uma quadrilha, que planejou roubá-lo. Acaba apaixonando-se pelo milionário.

SERRADOR — AS MULHERES NÃO RESISTEM. Estréia da Comédia de Aldo Benedetti, trad. R. Magalhães Jr. e Lucia Benedetti. Comp. Procopio Ferreira com Procopio, Alma Flora, etc. As 21 horas. Cr$ 20,00.
TEATRO DE BOLSO — A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO — Com. de Silveira Sampaio. As 21 horas. Cr$ 26,50. Com Silveira Sampaio, Laura Suarez, Flavio Cordeiro, Elizabeth Hodes. A poligamia psicológica — uma espôsa perfeita torna-se amante de seu marido. Até fim de janeiro.

RECITAL DE ERIKA MILÉE NA A.B.I.

A bailarina Erika Milée, diretora da Escola Municipal de Danças de Assunção, ora novamente no Rio, no próximo dia 20, às 21 horas, no auditório da ABI, realizará um Festival de Concertos, em benefício da construção do Hospital de Doentes Mentais de Mato Grosso.

Constará o programa o seguinte: Erika Milée, bailados; Margarida Lopes de Almeida, declamação; Maria Isabel Fernandes, piano; Idarnez Couto, piano; tenor João Cunha, canto. Os acompanhamentos estarão a cargo da pianista Ruth Hein.

No dia 16, Erika Milée realizará um espetáculo no Teatro Municipal de Niterói.

ANUNCIE PELO TELEFONE 32-8184

E PAGUE ALI NA ESQUINA!

EIS TUDO O QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA ANUNCIAR NOS EXPRESSOS DA TRIBUNA:

1 — Disque 32-8184 e dite o seu anúncio a um funcionário especializado, que o atenderá com cortesia e boa vontade. Se preferir, forneça apenas os dados principais e deixe a nosso cargo a redação do texto.

2 — Tome nota do preço e do número de ordem do anúncio, dados êsses que lhe serão também fornecidos pelo telefone.

3 — Dirija-se a uma das firmas comerciais indicadas abaixo, declarando quanto deve à TRIBUNA DA IMPRENSA e qual o número do seu anúncio. (Basta repetir o que lhe disse o nosso funcionário).

4 — Pague e conserve o recibo especial que lhe será entregue, certificando-se de que no mesmo se acham registrados o número, o preço e a data do anúncio.

SIMPLES COMO UM BOM-DIA...

NOTA IMPORTANTE

Para atender a exigências de nosso sistema de contrôle interno só publicaremos os anúncios pagos até às 17 horas da véspera — e cujos autores tenham pago o preço exato por nós estipulado. Todos os recibos de importância superiores a Cr$ 20,00 deverão ser estampilhados.

ONDE PAGAR O SEU ANUNCIO EXPRESSO

ANDARAI E GRAJAÚ

Farm e Perf N. S. Aparecida
Barão de Mesquita, 966, esquina da Praça Verdun.

Farmácia Grajaú
Barão do Bom Retiro, 2254-A esquina da Praça Malvino Reis.

BOTAFOGO

Casa Foto-Rádio
Voluntários 300, entre Matriz e B. Orbindela.

Farmácia Mourisco
Rua da Passagem, 149-A, perto do estádio do Botafogo F. C.

Farmácia Cristo Redentor
Rua Humaitá, 310, junção de Humaitá e Jardim Botânico.

CATETE E FLAMENGO

Farmácia Jacy
Catete, 352, junção de Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes.

Siqueira Batista & Cia.
Pr. Flamengo, 180-B, perto da Sorveteria Brasileira.

CENTRO

Farmácia Rio Branco
Rua São José, 112, entre Avenida Rio Branco e Largo da Carioca.

Dragão dos Tecidos
Avenida Marechal Floriano, 197, em frente à Light.

Redação da TRIBUNA
Lavradio, 98, esqu Relação

COPACABANA

Farmácia Leme
Avenida Princesa Isabel, 48, em frente a Viveiros de Castro.

Avicarga S/A.
Rua Carvalho de Mendonça N. 29 - D.

Avicarga S/A.
Rua Xavier da Silveira, 28, perto da Avenida Copacabana.

GAVEA

Farmácia União
Praça Santos Dumont, 142, esquina da Rua Marquês S. Vicente.

IPANEMA

Farmácia Central
Rua Visconde de Pirajá, 146, perto da Praça General Osório.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

Alfaiataria Teixeira
Rua Cardoso Júnior, 16, fim da linha do bonde "Laranjeiras".

LEBLON

Alfaiataria Miceli
Rua João Lira, 94-B, ponto final dos ônibus.

RAMOS

Casa São Jorge
Rua Aureliano Lessa, 43, perto da Estação.

RIO COMPRIDO

Cons do Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista
Av. Paulo Frontin, 516, 1.º, apto 103, (largo do Rio Comprido com rua do Bispo).

TIJUCA

Farmácia Espirito Santo
Haddock Lobo, 1, esquina da Igreja do Espírito Santo.

Farmácia Saenz Peña
Praça Saenz Peña, 23, esquina da Rua Carlos de Vasconcelos.

CINEMA

Cavalcanti e a côr

Confesso que não sou capaz de dar uma filmografia de Cavalcanti. Não tenho fichas, nem arquivos, placáveis ou implacáveis. Sei apenas que aprecio Cavalcanti e o fato de ver o seu nome num cartaz me fará acreditar no filme. Quando o diretor brasileiro veio para o Brasil, ergui intimamente minhas alvíçaras e projalsas. Mas, aí, sofri um grande desapontamento quando li uma declaração de Cavalcanti, segundo a qual, a arte cinematográfica não prescinde da côr. Estou citando de memória e as palavras não devem ser estas, não são estas. Mas o espírito é. E não se pode deixar de perguntar: a arte cinematográfica? ou a indústria cinematográfica? A menos que Cavalcanti consiga explicar como e porque a linguagem especifica do cinema (imagem em movimento) exija a côr, porei de quarentena a sua declaração. E continuarei procurando os seus filmes em claro-escuro, nos quais tantos momentos de beleza êle já nos deu.

JUAN ARRÊGUI

Em exibição

PANICO — Argumento psicológico, com Viviane Romance e Michel Simon, em grande criação. Primeiro filme de Julien Duvivier na França, depois da guerra. PALACIO, ELDORADO, ROXY e MADUREIRA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ASSASSINO MORA NO 21 — Primeiro trabalho de direção de Clouzot, realizador de "Sombra do pavor", "Crime em Paris" e "Anjo Perverso". Um criminoso aterroriza Paris. Final completamente inesperado. Direção segurissima. Pierre Fresnay e Suzy Delaire. PATHE', ALVORADA, S. JOSE' e PARA TODOS — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOITE APÓS NOITE — Baseado num "best-seller" americano, com a sueca Viveca Lindfors e Ronald Reagan. Boa direção de Don Siegel. Argumento dramático-romântico. S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA, CARIOCA e ICARAÍ — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Technicolor. História da aviação, passada durante a última guerra. Edmond O'Brien e Robert Stack. Boa direção de Raoul Walsh. — VITORIA, RIAN e AMERICA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ATÉ O CEU TEM LIMITES — Allan Ladd interpretando o papel de Gatsby, multi-milionário e frio, que, desejando comprar tudo a dinheiro, corre o risco de perder a mulher que ama. Reaparecimento de Betty Field. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR e MASCOTE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LAGRIMAS DE MULHER — Mexicano. Inspirado na música de Augustin Lara, "Humo en los ojos". Mercedes Barba e David Silva. — PRESIDENTE, COLISEU, PARA TODOS (Niterói), FLUMINENSE e NANCI (São Gonçalo) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SOL DA MANHÃ — Titulo original: "The sun comes up". Volta de Jeanette Mac Donald, após longa ausência. E mais Lloyd Nolan, Claude Jarman Jr., Lewis Stone e a cadela Lassie. METROS PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A ESCRAVA ISAURA — Mais uma versão brasileira do romance famoso de Bernardo Guimarães. Desempenho de Fada Santoro, Cell Farves, Graça Mello e outros. ODEON e IDEAL. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

Notícia

"O ANJO QUE ME DERAM"

Uma história sentimental e humana, O ANJO QUE ME DERAM (L'Ange qu'on m'a donné) traz em seu conteúdo beleza e interêsse geral.

Nesta apresentação com que a França Filmes do Brasil fará substituir "O assassino mora no 21", no cartaz dos cinemas PATHE' e ALVORADA, segunda-feira próxima, dia 16, intervém no "cast": Simone Renant, Jean Chevrier, o menino Albert Glado e Gabrielle Borzias, sob a direção de Jean Choux.

Solicitamos das emprêsas cinematográficas, bem como dos exibidores, o envio de informações e programas para o sr. Juan Arrêgui, redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98.

O Dia do Farmacêutico

No próximo dia 20, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, comemorando o Dia do Farmacêutico e também o seu 34.º aniversário de fundação, fará realizar várias solenidades, com a presença de representantes das sociedades farmacêuticas estaduais e apôio da classe farmacêutica do Brasil. O programa será o seguinte: Às 12 horas, almôço anual de confraternização da classe. As 20,30, sessão solene, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Av. Mem de Sá n. 197, com a presença de autoridades e representantes das associações estaduais.

As listas de adesões ao almôço, encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria da Associação, à Av. Rio Branco, 181, 16.º andar. Para informações telefonar para 22-9213, com o sr. Silveira.

"CONCÊRTO ENTRE AS AMÉRICAS"

No próximo mês de março, sob o patrocinio da "Braniff Airways", serão apresentados em Dallas, no Texas, Estados Unidos, no programa "Concerto Entre as Américas", peças de compositores musicais brasileiros ainda desconhecidos naquele pais. Para escolher as músicas que figurarão naquele programa, encontra-se aqui o maestro Walter Hendl, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, que tem mantido vários contactos com compositores e musicistas brasileiros, já se tendo avistado com os maestros Vila Lobos e Eleazar de Carvalho e com o sr. Renato de Almeida, do IBECC. O Brasil foi escolhido para a primeira apresentação daquele programa e o maestro Hendl tem interesse de apresentar com sua orquestra um músico e compositores brasileiros que mostrem aos norte-americanos os nossos valores culturais.

RÁDIO

Necessidade de renovação

Cada vez que um intelectual de verdade, ingressa numa emissôra, seja levado por sincero desejo de procurar melhorar os pratos que se oferecem ao público, seja premido por circunstâncias de ordem econômica, a fauna dominante se agita, conspira e se arregimenta. Velhos recalques, frustrações de toda espécie, complexos freudianos explodem, manifestam-se ganham corpo. E' preciso destruir o intruso; é preciso inutilizá-lo, por qualquer modo, a qualquer preço. Que seria dos representantes da "bossa", se, de repente, os intelectuais resolvessem interessar-se, mesmo, pelo Rádio? Daí a campanha sistemática que na maioria das emissoras faz-se ao intelectual, que, no momento, só encontra ambiente em duas emissoras não comerciais. Se, porém, o intelectual limitar-se a escrever programas de estúdio, ainda conseguirá viver relativamente tranquilo, sem sabotagem ao seu trabalho. Ai dele, entanto, se pensar em fazer teatro ou novela... Porque as novelas, na opinião dos "técnicos" do rádio, têm de conter, forçosamente, duas dezenas de tiros, várias punhaladas, casos de adultério e infanticídio, de mistura com fundos musicais onde predomine o "suspense". Além disso, cada capitulo deverá terminar com um grito, — um grito marca Tarzan ou gênero King-Kong... Além disso, fazer novela, como fazer teatro radiofônico é um negócio "interessante" que deve ser conservado como privilégio ou monopólio do grupinho dominante. Cada capitulo de meia hora, (10 páginas datilografadas em espaço 2) rende de 250 cruzeiros em diante. E imaginem o desastre, se o público ouvisse uma novela sem tiros nem facadas nem bebedeiras, e gostasse? Onde ficariam os profissionais da novela de rádio? Onde ficariam os bons rapazes que realizam verdadeiras obras primas de plágio, carbono e decalque sôbre velhos romances, antigos folhetins e obras estrangeiras, (principalmente escritas em espanhol...) com os quais fabricam os dois e três capítulos semanais de novelas diferentes? O intelectual, porém, está no dever de lutar e de interessar-se mais pelo rádio, tão necessitado de renovação. Não é possível que se continue a deixar que seja realizada contra a literatura essa deplorável campanha de descrédito.

SERGIO D. T. MACEDO

ROTEIRO DOS MELHORES PARA HOJE

Horas	PRA-2 M. Educação	PRE-8 Clube do Brasil	PRG-3 Tupi	PRA-3 Globo	PRD-5 Roquete Pinto
20,00	"Jovens recitalistas brasileiros"	—	"Pessoal da velha guarda", c/Almirante	—	"Ballets de Gian Carlo Menotti"
20,30	—	"PRK-30", com Lauro Borges	—	—	—
21,35	"Convite à Música"	"Sortilégio Durbeu"	"Clube da Camaradagem", c/Silv. Neto	—	—
22,00	"Concerto Sinfônico" (gravações)	—	"Vamos dar um giro"	—	—

O Problema da energia no Brasil

(Conclusão da 3.ª pág.)

dades petrolíferas, de 20 grandes emprêsas, no decênio 1936-1945, as inversões globais nessas atividades assim se repartiram:

Produção	59,3%
Refinação	18,3%
Transporte	12,4%
Comércio e adm.	10,0%

Como se depreende dêsse quadro, a exploração primária do petróleo (pesquisa e lavra de jazidas), absorve quase 2/3 dos recursos totais da atividade petrolífera e quase o dobro dos investimentos exigidos pela refinação e transporte do petróleo produzido.

Acresce que é êsse ramo da indústria petrolífera o único de remuneração duvidosa — constituindo a chamada loteria geológica — que tem enriquecido alguns e arruinado outros.

Tenho sustentado, por isso, que o govêrno, se limite, de início e, pelo menos, até que tenhamos obtido produção de petróleo suficiente para atender o nosso consumo interno, a controlar a refinação e o transporte especializado do petróleo — que exigem investimentos reduzidos e de remuneração segura — permitindo que a iniciativa técnica e o capital estrangeiros cooperem com o C. N. P., em igualdade de condições com os nacionais, na pesquisa e lavra de jazidas petrolíferas, mediante o regime de concessões previsto na Constituição Federal e proposto no anteprojeto de Estatuto do Petróleo, ora submetido à apreciação do Congresso Nacional.

Bem pesados, de um lado, os riscos dessa cooperação estrangeira durante os 30 ou 40 anos de sua vigência contratual, consideradas as cautelas constantes do anteprojeto referido, e, de outro lado, os benefícios, direta ou indiretamente trazidos à nossa economia e à segurança nacional, pela rápida obtenção de auto-suficiência interna em petróleo (aumento de disponibilidades de energia, economia de divisas para importação de máquinas, segurança do abastecimento, em eventualidade de guerra) não vejo porque apavorar-nos diante de possíveis, mas evitáveis extorsões dos trusts internacionais do petróleo — maximé se considerarmos que qualquer tentativa eventual de monopólio de nosso mercado interno, pela temível e temida ação dêsses trusts, terá imediato corretivo do govêrno brasileiro, através do contrôle, por êle, dos elos intermediários da indústria — a refinação e o transporte.

O substitutivo apresentado recentemente, no Congresso Nacional, pelo deputado Amando Fontes, ao anteprojeto de Estatuto do Petróleo, equaciona o problema, entregando a sua solução a uma Sociedade de Economia Mista, de que a União Federal seria portadora de 51% das ações com direito a voto.

Ao meu ver uma tal Sociedade poderá resolver bem os problemas da refinação e do transporte do petróleo. Encontrará, porém, óbices sérios na solução do problema da distribuição — já resolvido pela iniciativa particular estrangeira; e, provavelmente, retardará, prejudicialmente, a solução da parte mais importante do problema, no tocante à segurança nacional — a produção de petróleo, no Brasil, para a satisfação integral das necessidades de nosso mercado interno.

Aplaudiria, sem restrições essa fórmula, desde que ela permitisse a coexistência de atividades particulares, nacionais e estrangeiras, ao lado da governamental, na exploração primária do petróleo, dentro do regime de concessões previsto pelo anteprojeto de Estatuto do Petróleo.

Friso, ainda uma vez, que é exagerada, quando não tendenciosa, a campanha levantada contra a concessão de explorações petrolíferas a particulares nacionais ou a emprêsas organizadas, como pessoas jurídicas nacionais, por estrangeiros.

A simples vista de nosso mapa geológico mostra que — mesmo vindo ao Brasil todos os grandes trusts internacionais do petróleo e seus satélites (que somam, ao todo, cêrca de 30 grandes emprêsas) e cada uma destas recebendo a área máxima de concessão permitida pelo anteprojeto de Estatuto do Petróleo (250.000 Ha) — e admitindo-se, mais, que tôdas essas emprêsas obtivessem, cada 10 anos, novas áreas de pesquisas, por improdutividade ou esgotamento das anteriores — ainda assim, a sua capacidade total de exploração não teria ultrapassado, ao cabo de 40 anos, 250.000 Ha X 30 X 40 igual a

$$\frac{}{10}$$

30.000.000 Ha., isto é, 1/5 da área sedimentar disponível para concessões e 1/10 da área sedimentar total do país.

Daí se conclui que — ainda que o regime de concessões preconizado pelo anteprojeto de Estatuto do Petróleo importasse, de alguma forma, em simples entrega de nosso petróleo à cobiça estrangeira, (como ousam afirmar os seus opositores), o processo de espoliação pretendida não se consumaria — mesmo admitindo-se um grau extremo de voracidade aos trusts petrolíferos internacionais, em menos de 400 anos.

Noto, finalmente, que, segundo as indicações geológicas já obtidas, os campos petrolíferos que nos hão de dar a suspirada auto-suficiência em energia térmica, localizar-se-ão mais provavelmente no Vale Amazônico, no Vale do Parnaíba, ou no Vale do Paraná, do que na estreita faixa sedimentar litorânea, já em exploração.

E insisto, ainda uma vez, que, para a rápida localização do petróleo existente nessas vastas bacias sedimentares, é de tôda conveniência que o govêrno admita a colaboração da iniciativa, da técnica e do capital estrangeiros, nos têrmos admitidos pelo anteprojeto de Estatuto do Petróleo.

Só depois de obtida aquela auto-suficiência, deveremos pensar em prescindir, se for o caso, de tal cooperação, ou criar-lhe maiores restrições.

Reaberto o Hotel Quitandinha

NÃO HAVERA' JÔGO ALI, DECLARA O SECRETARIO DE SEGURANÇA DO E. DO RIO

Depois de se haver conservado fechado durante três meses, reabriu-se ontem o hotel "Quitandinha".

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, em declaração à imprensa, desmentiu categoricamente os boatos segundo os quais haverá jôgo naquele estabelecimento.

Carne por preços acima da tabela

Os açougues da rua do Catete e do Largo do Machado, segundo nos reclamou hoje uma leitora, estão cobrando a carne por preços superiores aos da tabela. Informou ainda que os açougues "Universal" e "Central", no Largo do Machado, vendem a carne verde a 11 e a 12 cruzeiros respectivamente. Tudo é feito às escâncaras, na presença até de policiais.

Disse que já fizera várias reclamações, sem resultado, às autoridades municipais e policiais.

Os lixeiros não passam na rua José Higino

Reclamam os moradores da rua José Higino, no trecho compreendido entre a rua Maria Amalia e Av. Maracanã, que os lixeiros, há três dias, por ali não passam. Desde domingo último, que as donas de casa têm mais um problema a resolver: — o que fazer do lixo que se acumula?

Nessa emergência, solicitam, por nosso intermédio os bons ofícios do Departamento de Lim-

Anúncios Expressos

ADVOGADOS

Dr. Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (502)

BANCOS E CASAS DE CRED

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)

A melhor garantia
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A. — Rua do Ouvidor 69. (702)

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 93-95. (703)

Banco Moreira Salles
S. A. — Todos os serviços bancários — Assembléia 23 e Alfândega 19. (705)

Câmbio
JOSÉ BRANT RIBEIRO — Av Pres Vargas 149, 4º, salas 11 e 13 — Tels 23-1991, 43-7222, 43-6932, 43-0221. (704)

CORRETORES

Fundos Públicos

Sivert F. Bartholdy
Rua da Candelária 9, 6º andar — Tels 23-0587 e 23-0604. (802)

José Willensens Jr.
Rua da Alfândega 41, 6º andar, sala 607 — Tels 23-2821 e 43-4065. (804)

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/2 — Tels 23-1127 e 23-4058. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2231/23-1504/23-3367 (803)

Guilherme Lips da Cruz
— CORRETOR —
Frederico e Francisco Lips da Cruz, prepostos — Rua da Candelária 9, 4º andar — salas 401/2/3 — Tels 23-1711 e 43-0572. (805)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 516, 1º, apto 103 — Tel 28-9442. (903)

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

Restaurante Albatrós
Esmero, asseio — Aberto até às 5 da manhã — Av Atlântica 546 — Tel 37-7940. (1101)

MÉDICOS

Análises Clínicas

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Aparelho circulatório

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Com Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 32-8350, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 52-0841 e 37-4220. (1408)

Cirurgia

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 801 — Tel 42-9640, depois das 17 hs. (1419)

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0809 e 26-2041. (1406)

Clínica Geral

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 3º, sala 302 — 2as., 4as. e sábados das 14 às 17 hs — 3as., 5as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

Doenças de crianças

PROF. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4700 e 27-0928 —
HORA MARCADA (1419)

Doenças sexuais

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

Hemorróidas

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORRÓIDAS — por processo próprio, sem operação — DR. LUIZ SODRÉ — Rua Rodrigo Silva 14, 2º - Tel 22-0698. (1415)

Hemorróidas - tratamento sem dor e sem operação -
Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — DR. OLIVEIRA — Rua Visconde do Rio Branco 47, 1º — Tel 42-5509 — das 14 às 18 hs. (1414)

MÓVEIS E OBJ. DOMEST

Vende-se
MOBILIA — Qto peroba folheada de imbuia, 8 pçs — Cr$ 5.000,00. Ver R Humaitá 229, ap 602, até 5 hs da tarde. (1313)

PROFESSORES E CURSOS

Colégios

Educandário Rui Barbosa
PRIMARIO, GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado. (1501)

Corte e Costura

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 37-3796. (1503)

Serviço Social

Instituto Social da Universidade Católica
Oferece às moças duas carreiras essencialmente femininas. Por meio de suas escolas de Serviço Social e de Educação Familiar, forma assistentes sociais e educadoras familiares. RUA HUMAITÁ, 170 — Tel 26-6565. (1507)

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Casa de Saúde Sta. Lúcia - Direção do Dr. Guilherme Romano
RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA 435 — Tel 26-0333. (1602)

Sanatório Sta. Juliana,
para moléstias nervosas e convalescentes. No melhor clima. Tratamentos modernos. Assistência médica do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170. Boca do Mato (Lins e Vasconcelos) — Tel 29-3951. (1605)

TRADUTORES E INTERPRETES

O. A. Fialho
TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9º, sala 912 — Tel 22-5987. (1901)

VIDA DE CRISTO 15

História escrita e desenhada no Brasil

Texto de M.B.
Desenhos de PAULO WERNECK DA CRUZ

HA MAIS DE UM MÊS REGRESSAMOS DE BELEM E NÃO VIERAMOS AINDA AO TEMPLO COMO COMBINARAMOS

EIS O SUNTUOSO PÓRTICO REAL COM SUA FILEIRA DE QUATRO COLUNAS, ONDE OS DOUTORES SE SENTAM PARA DISCUTIR ENTRE SI E RESPONDER AS PERGUNTAS DOS QUE PASSAM

ESTAMOS AGORA NO ÁTRIO DOS GENTIOS QUE JÁ CONHECIAS E O ÚNICO AONDE TEMOS ACESSO. TODO O RESTO DO TEMPLO NOS FICA INTERDITADO

A VIUVA ANA VAI CONTINUAR NO ÁTRIO INTERIOR, APESAR DOS SEUS 84 ANOS E DAS REVELAÇÕES QUE TEM, NÃO PODERÁ PASSAR PARA O DE ISRAEL, ONDE SÓ OS HOMENS ENTRAM.

SIMEÃO POR EXEMPLO SE DIRIGE PARA ALI; SÓ UMA PORTA O SEPARARÁ DOS SACERDOTES. DEUS PROMETEU QUE NÃO MORRERIA SEM VER ANTES O SALVADOR HÁ TANTO ESPERADO

ENFIM NÃO DEVE TARDAR

PAULO WCRUZ

Notas & Informacões

EXPORTAÇAO MUNDIAL DE TECIDOS DE ALGODAO — O quadro assim se apresenta:

PAISES	Exportações (1.000.000 de jardas) Média 1934/38	1948
Estados Unidos	234	940
Grã Bretanha	1.833	761
Japão	2.533	423
India	205	322
França	364	257
Alemanha	149	165 (x)
Itália	312	124
Holanda	150	97
Tchecoslovaquia	69	86
Bélgica	159	70
Outros	438	268
Total	6.536	3.513

(x)) Sòmente a "Bizônia"

MERCADO INTERNO DE TECIDOS — Em trabalho sôbre a indústria textil e o mercado interno, diz o sr A. Guimarães o seguinte: — "O que é uma realidade para nós, começa a ser, igualmente, verdadeiro para as demais nações. E cabe-nos compreender, tão cedo quanto possivel, que é para o mercado interno que nos devemos voltar, procurando soluções dentro de nossas fronteiras para as dificuldades por que atravessamos. A importância do mercado brasileiro é decisiva e vale ressaltar que por suas condições especificas, como indústria destinada a atender às necessidades elementares do consumo popular, é a indústria textil a mais interessada na ampliação do mercado interno, na criação de centros de consumo, tanto quanto possivel, próximos das zonas de produção".

IMPORTAÇAO BRASILEIRA DE TRIGO — As medias mensais importadas até 1947 e de janeiro a julho de 1948 foram:

Ano	Toneladas	Cr$ 1.000	% s/o valor total
1938	83.430	44.708	10,3
1939	83.570	29.466	7,1
1940	71.495	39.276	9,5
1941	74.575	40.221	8,8
1942	73.811	47.747	12,3
1943	83.383	64.409	12,7
1944	103.078	91.444	13,7
1945	93.831	102.045	14,2
1946	17.636	33.865	3,1
1947	30.710	83.148	4,6
1948 —janeiro	33.072	132.287	9,4
—fevereiro	14.039	52.194	2,8
—março	33.333	142.415	6,2
—abril	12.399	48.022	2,2
—maio	54.608	212.987	8,1
—junho	43.950	171.904	10,2
—julho	6.877	17.575	1,9
—agosto	29.517	96.897	7,6

FINANCIAMENTO DO CACAU — O Poder Executivo foi autorizado a contratar com o Banco do Brasil uma operação de crédito de Cr$ 150.000.000,00 destinada ao financiamento do cacau através do Instituto do Cacau da Bahia.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇAO — Existia em circulação em 30 de novembro de 1949 Cr$..... 22.825.689.539,50; e em 31-12-49 Cr$ 24.042.176.364,50. Mais, portanto, Cr$ 1.216.486.825,00.

DESPESA DA UNIAO ATÉ NOVEMBRO DE 1949 — Está assim distribuida:

	Cr$	
Aèronautica	1.371.962	
Guerra	2.677.524	
Marinha	1.233.196	
Estado Maior das Forças Armadas	3.953	5.286.635
Agricultura	696.454	
Educação	1.324.004	
Fazenda	3.630.853	
Justiça	772.227	
Relações Exteriores	175.941	
Trabalho	338.497	
Viação	2.425.392	9.373.968
Congresso Nacional		150.436
Tribunal de Contas		5.980
Presidência da República		947.865
D.A.S.P. e Conselhos		487.256
Poder Judiciário		147.374
Operações a classificar		1.101.066
Soma		17.500.570

IMPOSTOS DO MÊS DE JANEIRO — 1. **Instalações mecânicas** — até 31 o prazo para renovação e baixa; 2. **Letreiros** — o pedido de renovação deve ser feito até o último dia do mês; 3. **Taxas de fôro** — são pagas neste mês; 4. **Patente de Registro** — inicia-se o pedido de renovação; 5. **Imposto sindical dos empregadores** — o prazo termina no dia 31; 6. **Imposto de Renda** — com o desconto de 5% se o pagamento for efetuado até o último dia de janeiro; 7. **Registram-se os alvarás; Patentes de inflamaveis** — renovam-se os pedidos de continuação.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Resumo de balanços

BRASIL OITICICA S. A.
Balanço encerrado em 30-9-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
22.665.888	2.840.212	32.237.501	47.660.589	10.083.102

Capital	Reservas	Provisões	Lucro Real	Dividendos
20.000.000	16.189.277	11.471.312	3.676.215	2.000.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 12-1-1950
AÇÕES

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
	BANCOS:	Cr$	Cr$	Cr$
195	Goiaz — Pref. Cr$ 200,00	280,00		
550	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00 — Int.	175,00		
	COMPANHIAS:			
112	Butiá — Cr$ 100,00	40,00	42,00	40,00
35	D. da Bahia — Cr$ 1.000,00 — nom.	340,00		
80	Idem port.	345,00	360,00	345,00
4	D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	175,00		175,00
60	Idem port.	175,00	175,00	172,00
250	Pinto Bastos (Importações) Cr$ 1.000,00	1.600,00		
5	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — — Cr$ 1.300,00 - pref.	1.700,00		
100	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — port.	455,00	460,00	455,00
10	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	148,00		148,00
	DEBENTURES:			
80	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	196,00	197,50	196,00
857	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	155,00	155,00	154,00

PREÇOS Fechamento

EM 12-1-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	30.85
Maio	30.82
Julho	30.40
Outubro	28.50
Dezembro	28.39

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	26.00
Maio	25.40
Julho	25.15
Setembro	24.85
Dezembro	24.05

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	46.45
Maio	45.26
Julho	44.26
Setembro	43.25
Dezembro	42.70

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	48.40
Maio	46.70
Julho	45.70
Setembro	44.75
Dezembro	44.04

LÃ "Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	181,0 nom.
Para entrega em:	
Março	180.0 comp.
Maio	175.0 comp.
Julho	170.5 comp.
Setembro	176.0 comp.

"Gordurosa"

Disponivel	135,0 nom.
Para entrega em:	
Março	134.5 comp.
Maio	132.5 comp.
Julho	132.5 comp.
Setembro	129,0 comp.

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	122,00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	17,25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	18,00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	12,75

SÊDA

	Dol. p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York cts. p/lb.	17.00
CHUMBO disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE disponivel Nova York — — US$	77.00
FERRO GUSA Porto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.54
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	30.00
ZINCO disponivel East. St. Louis — cts. p/lb. — 9.75	10.00
CROMO por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	38.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

	Libra
Mercado: — Calmo.	
Daisee 2/3 C&F. Dundee	114- 0-0
Daisee Crack C&F. Dundee	120- 0-0
Tossa 2/3 C&F.	123- 0-0
Tossa 4 C& F.	N/cot.
First Cl - Antuerpia/Roterdam	N/cot.

NOMEADOS...

(Conclusão da 1ª página)

nada lhes foi informado. Alguns têm mais de 20 anos de serviços. Pela legislação trabalhista estavam êles garantidos com a estabilidade e teriam de ser indenizados com um mês de trabalho por ano de serviço. Os que tivessem mais de 10 anos de serviço perceberiam a indenização em dobro. Com a incorporação à tabela única, perderam êsses direitos.

Nada lhes foi comunicado e por isso a surpresa foi desagradável para todos, menos para os que conseguiram ser nomeados técnicos de mecanografia.

Reina grande nervosismo entre os antigos funcionários da Hollerith. Não sabem ainda o que fazer para defender os seus direitos. Alguns já constituiram advogados e estão dispostos a bater à porta da Justiça, informando-se que os advogados vão requerer o embargo do último pagamento do Tesouro à Hollerith como garantia das indenizações devidas aos antigos empregados da firma, que por um passe de mágica administrativa tornaram-se funcionários públicos.

O mais interessante é que o contrato da Hollerich com o Ministério da Fazenda fôra prorrogado apenas até 31 de dezembro de 1949. A direção da firma sabia que naquela data teria de encerrar as suas atividades e pagar, portanto, as indenizações devidas aos empregados. Conseguiu incluí-los na tabela única. O DASP não foi favorável à medida, mas acabou aceitando-a, por ordens superiores. Mas os empregados da Hollerith, alguns com mais de 20 anos de serviço, vão começar a contar tempo para efeito de aposentadoria a partir do mês corrente, além de não haver garantia para o extranumerário mensalista. Consideram assim que foram prejudicados nos seus direitos.

Novos generais de brigada

Por se acharem amparados pelos decretos-leis nos. 288 e 616, foram promovidos a generais de brigada os coronéis Marco Antonio Felix de Souza e Arnaldo Bittencourt.

DINDINHO FOI...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Rio para receber um emprêgo na Prefeitura. Com a chegada de dindinho, o general Mendes de Morais providenciou a nomeação. Dindinho não gostou, lembrou o trabalho que tivera com o afilhado, numas complicações com a alfândega francesa, coisa de antiguidades do "marché aux puces", que o sr. Mendes de Morais queria trazer sem pagar direitos.

Afinal tudo acabou bem. Nomeado para a Prefeitura, foi logo aposentado — sob pretexto de contar 35 anos de serviço, somado o tempo em que foi capitão, o tempo em que esteve em Paris e outros tempos mais bicudos.

E assim dindinho volta Paris enquanto o travesso afilhado continua na Prefeitura fazendo traquinadas.

CAPITAL DE SEIS BANCOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Realmente o seu Realizável soma Cr$ 618.896.176,30. Mas, de que natureza é êsse Ativo?

Vejamos: em empréstimos hipotecários, Cr$ 102.113.327,00; em imóveis, Cr$ 159.526.527,90; em apólices, inclusive as depositadas na Superintendência da Moeda e do Crédito, e ações e debêntures, Cr$ 11.624.788,60. Portanto, para um exigivel daquela ordem, um realizável a curto prazo de Cr$ 275.290.460,00.

Ainda não sabemos quanto já entregou à Caixa dos valores imobiliários evidentemente superavaliados. Isto além das operações imobiliárias do tipo da realizada agora entre o Banco do senador Georgino e o Govêrno, fatos que os Cartórios da Capital registram, principalmente depois que o sr. Correia e Castro assumiu a direção dos negócios fazendários do país. E exatamente por saberem os da Copa & Cozinha que o negócio de compra de prédios para os Institutos é rendoso, é que lutam pelo controle dêsses organismos.

E O BANCO DO DISTRITO FEDERAL?

Nasceu o Banco do Distrito Federal em 23-4-1937. Hoje tem, de capital, Cr$ 60.000.000,00. Em 30-6-1949 desfrutava dos Poderes Públicos e das Autarquias favores da ordem de Cr$ .... 297.733.893,50, a saber:

1—Poderes Públicos	6.107.424,50
2—Autarquias	24.338.541,60
3—Obrigações Diversas não identificadas	246.908.928,40
Total	297.733.893,50

A disponibilidade em caixa, em 30-6-1949, era de Cr$ .... 20.817.930,20. É interessante notar que a conta de "Imóveis" realizável, isto é, de prédios para negócio, em 30-6-1949 somava somente Cr$ 27.839.372,60. E que tudo mais imobilizado pelo Banco do sr. Drault Ernanny, inclusive edificios de uso, totalizavam Cr$ 35.871.548,80. Mas, e os lucros apurados no 1º semestre de 1949? Imensos, como atesta o Balanço publicado. Está no passivo, como resultado pendente, um saldo credor de Cr$ 11.907.034,60 .....

(13.069.754,10
menos 1.162.719,50
igual a 11.907.034,60).

Isto além dos dividendos distribuídos no 1º semestre de 1949, e dos gastos de ordenados, gratificações e honorários.

Esse banco vive hoje sob uma espécie de intervenção do sr. João Daudt d'Oliveira.

AGORA VEJAMOS BORGHI

As marmitas são tão grandes que o Balanço começa trazendo um "SALVO ERROS OU OMISSÕES" ao lado das assinaturas dos testas-de-ferro do banqueiro que só começou a ser banqueiro em 6-12-1943, como indica a publicação feita.

Mas aqui as coisas que estão publicadas, só as que o "banqueiro Borghi" deu à publicidade, são de estarrecer. O capital do Banco, inclusive reservas e "outras reservas", é de Cr$..... 16.405.894,40.

Mas só dos Poderes Públicos e Autarquias "conseguiu" depósitos e "obséquios" de Cr$ 87.355.859,30, a saber:

1—Autarquias	500.816,60
2—Obrigações diversas propositadamente não especificadas	86.855.042,70
Total	87.355.859,30

Distribuiu o Banco do sr. Borghi, no 1º semestre de 1949, dividendos da ordem de 7%, além dos honorários, ordenados e gratificações pagos aos diretores. E ainda reservou para o 2º semestre um lucro da ordem de Cr$ 1.270.602,70.

O 6º BANCO

O Banco Brasileiro de Crédito, com sede na rua da Alfândega, 49, Rio de Janeiro, não tem sede própria.

Começou em 1937 e sofreu alterações em sua carta patente em 41 e 46. Atualmente o capital juridico é de Cr$ 30.000.000,00. Mas, em 30-6-1949, dispunha de favores dos poderes públicos, da ordem de Cr$ 80.010.540,50, a saber:

1—Autarquias	4.395.290,30
2—Obrigações diversas que não as decorrentes dos depósitos	75.615.250,20
Total	80.010.540,50

Mas, que ativo garante tão régios favores? Quase nada. As suas disponibilidades em moeda não passavam em 30-6-1949 de Cr$ 5.000.665,80, isto atendendo ao escriturado. Os imóveis de que nessa data dispunha para vender dentro da taxa de especulação denunciada pelo deputado Tristão da Cunha, não deram mais que Cr$ 24.863.249,20. Mas no 1º semestre de 1949 os lucros em potencial (contas de resultados pendentes) já estavam em Cr$ 4.584.878,40, embora o 1º semestre tivesse sido encerrado com um lucrinho de Cr$ 16.384,10, isto porque há no débito da conta Lucros e Perdas uma coisa assim escriturada: "Prejuizos verificados em imóveis, Cr$ 471.225,70."

Portanto, um Banco tipicamente organizado para especular em imóveis. Um Banco criado no viveiro da Copa & Cozinha. Um banco para arrancar dos Institutos depósitos e favores. Um banco alimentado pelas vistas grossas da Caixa de Mobilização Bancária e da Superintendência da Moeda e do Crédito. Um banco igual aos outros 5, que não trazem benefício à economia do país.

Resumindo tudo verificaremos que em 30-6-1949 os 6 Bancos a que aludiram ministros do Tribunal de Contas, deputados, banqueiros e a TRIBUNA DA IMPRENSA, tinham de capitais próprios Cr$ 291.037.012,40, a saber:

1-Industrial Brasileiro	805.628.500,50
2-Central Brasileiro	72.306.073,40
3-Nacional de Descontos	431.320.456,80
4-Do Distrito Federal	277.733.893,50
5-Continental de São Paulo	87.355.859,30
6-Brasileiro de Crédito	80.010.540,50
Total	1.254.355.324,00

E deviam a autarquias e aos Poderes Públicos além dos depósitos do público, Cr$ .... 1.254.355.324,00, como segue:

1-Industrial Brasileiro	66.782.818,00
2-Central Brasileiro	10.503.025,50
3-Nacional de Descontos	72.298.200,00
4-do Distrito Federal.	78.227.463,60
5-Continental de São Paulo	16.406.894,00
6-Brasileiro de Crédito	36.728.611,20
Total	291.037.012,40

Quem não quer ser banqueiro dêsse modo? E os dinheiros do SESI, SENAI, SESC e SENAC? Onde estão depositados?

MELO VIANA...

(Conclusão da 1ª página)

tadual agora engolida pelo onipresente govêrno da União conta com várias escolas que viviam na Universidade mas com economia própria, marginais da Universidade, como a de arquitetura, a de filosofia e a de ciências econômicas. Com a federalização, um artigo su-repticiamente pôsto na lei (o art. 5º) fêz com que nada menos de 124 professores estaduais de tais escolas, que viviam por si, passassem subitamente a catedráticos de uma universidade federal, sem concurso nem outra qualquer prova de habilitação.

Entre os beneficiados encontra-se o professor Milton Campos, atualmente exercendo o mandato de governador de Minas. Indignado com o fato, que no entanto provocou grande entusiasmo em certos circulos, pelo nome do sr. Melo Vianna, o governador de Minas vai renunciar à cátedra que lhe é oferecida sem concurso, e exigirá a abertura dêste para preenchimento da cadeira.

NÃO HAVIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os advogados de Bayonne, de João da Silva Ramos, se dirigiram ontem à noite para Pau e não terão deixado de manifestar o desejo de que o acusado seja rapidamente informado a respeito da sorte reservada ao seu pedido de liberdade provisória.

A senhora Laroche, mãe de João da Silva Ramos, chegou ontem de manhã a Biarritz. Em seguida pediu ao juiz de instrução licença para se comunicar com o seu filho que até agora não teve outras visitas senão a do seu padrasto e as dos seus defensores.

Até agora a senhora Laroche permanecera em Paris, onde prossegue o combate judiciário do qual a pequena Pamela está em jôgo, quis ser a primeira a beijar seu filho, caso a decisão do magistrado de Pau lhe seja favorável.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

BAYONNE, 13 — (U. P.) — A investigação oficial sôbre a misteriosa morte de Monique da Silva Ramos prossegue em duas cidades do meridião francês, mas, ao que parece o caso não está em vias de solução.

A polícia encobre suas atividades. Vem negando detalhes sôbre suas investigações, mas continua mantendo sob sua guarda, na prisão local, o sr. João Carlos da Silva Ramos.

Em Pau, capital departamental, advogados se apresentaram ao Tribunal de Apelação para debater o pedido de Ramos de libertação sob fiança.

O juiz do Tribunal rejeitou o pedido, na semana passada.

Os advogados do jovem brasileiro declararam que "não havia nem uma brisa de prova" contra Ramos e que a policia nem sequer pôde comprovar o cometimento de um assassinato.

Monique, jovem de 20 anos de idade, ornamento da sociedade parisiense faleceu no dormitório de seu lar na noite de dois para três de outubro. Até agora os médicos não conseguiram chegar a um acôrdo sôbre a causa exata de sua morte, porém suas informações, que foram publicadas, indicam a possibilidade de que a morte não seja atribuivel a drogas suporiferas ou alcool, razões estas citadas no relatório original das autoridades.

LIMITADA A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

absolutamente não há greve no Rio e que os trens estão circulando com algumas horas de atraso exatamente por causa do desarranjo da rêde elétrica.

O policiamento, entretanto, nos principais pontos da Estrada, é rigoroso. E' que, segundo o próprio major Adauto, necessária se torna tal medida a fim de evitar possiveis depredações.

CALMA NA LEOPOLDINA

Na Leopoldina a situação é de absoluta calma. Todos os trens trafegaram normalmente, segundo nos informou o agente da estação Barão de Mauá.

TERÇA-FEIRA O CREDITO

O ministro da Viação passou a noite de ontem percorrendo diversas estações da Central observando o movimento dos trabalhadores daquela ferrovia e as que mais lhe impressionaram foram Lafaiete e Santos Dumont.

O titular da Viação declarou que no momento não dispõe de nenhum meio eficaz de que possa lançar mão para evitar o movimento grevista dos trabalhadores que reclamam o abono. Sòmente na têrça-feira próxima irá propor ao presidente da República a solicitação de um crédito especial de 120 milhões de cruzeiros para o pagamento.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

ELEANOR ROOSEVELT — MEMÒRIAS DE MEU MARIDO

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 41

Franklin apoiou a candidatura do católico Alfred E. Smith — Preconceito religioso nos EE.UU.

De ELEANOR ROOSEVELT

Na primavera de 1928, quando tudo indicava que o governador Smith seria o candidato do Partido Democrático à presidência, a sra. Belle Moskowitz convidou-me para organizar a seção feminina do escritório da campanha nacional.

42 Eleanor Roosevelt

Em junho, meu marido e o nosso filho, Elliott foram à Convenção Nacional Democrática, que se reuniu em Houston, Texas. Elliott estava emocionado com a oportunidade de acompanhar o pai, porém eu não tinha nenhum desejo de estar na lufa-lufa de uma convenção: a de 1924 fôra para mim uma experiência suficiente. Além disso, nossos dois filhos mais moços, Franklin Junior e John, estavam em Hyde Park e eu tinha de ficar com êles. Felizmente, meu marido suportou bem o calor do Texas, e regressou a Hyde Park muito satisfeito, sentindo que muito contribuira para a candidatura de Alfred E. Smith.

Franklin e eu sempre apoiamos, politicamente, o governador Smith por causa de seu programa social. Acreditavamos que êle queria o bem-estar do homem comum. Franklin recordava-se de que, após o incêndio do Triângulo, em 1911, na cidade de Nova York, no qual muitas jovens e mulheres morreram carbonizadas em virtude da falta de saidas e proteção êle trabalhara para obter melhores leis de segurança do trabalho.

Como o governador Smith passára a maior parte de sua vida num Estado e praticamente numa cidade, apresentava certas deficiências. No entanto, achavamos que êle compreendia as necessidades do povo e tinha habilidade administrativa; e nunca duvidamos de sua integridade. Tinha uma memória prodigiosa, e seu método de falar ao povo nas campanhas, especialmente no seu Estado, que conhecia tão bem, era extraordinariamente eficaz.

Franklin não achava que pudesse trabalhar muito na campanha, mas terminou exercendo vários cargos e chefiou a Divisão de Homens de Negócios, participou das sessões de planejamento e fez alguns discursos. Designou Louis Howe para representá-lo na sede do partido permanentemente, trabalhando com o governador Smith, o sr. John Raskob, o sr. Edward J. Flyn e outros.

No inicio do outono daquele ano, Franklin passou um tempo consideravel em Warm Springs, mas alegrava-se com o fato de eu continuar a ajudar na campanha, trabalhando sob a direção da sra. Moskowitz. Ela era um desafio para tôdas nós, na sede, pois sabia, realmente, se estavamos trabalhando muito e alcançando resultados. Era inteiramente dedicada ao governador Smith e ao programa social que êle aplicara como governador do Estado — e que muitas de nós sabiamos ter sido em grande parte por ela inspirado. Na verdade, o próprio governador Smith sempre lhe deu crédito pela maneira

Memórias de meu marido 43



Franklin cumprimenta Churchill no "Argentina" ao iniciar-se a conferência da Carta do Atlântico, em 1941

44 Eleanor Roosevelt

inteligente com que grande parte do programa social foi planejado e executado.

Tanto quanto me lembro, a sra. Moskowitz e eu trabalhamos juntas em completa harmonia desde abril até o fim da campanha, em novembro; e sempre lhe fui muito grata pela oportunidade que me deu. Durante aquela campanha, trabalhamos com ardor no que era evidentemente uma batalha perdida, embora entre nós ninguém reconhecesse isto e fizessemos, segundo penso, a espécie de trabalho que geralmente conduz ao sucesso. Não foi senão depois que comecei a perceber tôdas as fôrças coligadas contra nós, que entrei a duvidar da vitória. O governador Smith era católico e a espécie de propaganda que alguns dos grupos religiosos, auxiliados e incitados pela oposição, faziam durante aquela campanha, me encheu de desprezo pelo preconceito religioso. Creio que de natureza sou uma pessoa razoavelmente liberal, sem preconceitos fortes, mas se precisasse de alguma coisa para me mostrar o que o preconceito pode fazer à inteligência de sêres humanos, aquela campanha foi a melhor lição que eu poderia ter.

Ainda me lembro de algumas das histórias extraordinárias que Franklin me contou sôbre as perguntas a respeito do governador Smith que lhe eram feitas durante sua permanência em Warm Springs naquele outono.

As perguntas sôbre a questão da Igreja Católica foram as que ficaram mais fortemente gravadas na minha memória. Franklin descobriu quão pouco o agricultor sulista sabia sôbre a Igreja Católica quando levou para Warm Springs uma notável enfermeira, Miss Helena Mahoney. Veio ela com o dr. LeRoy Hubbard, que fôra médico da Saúde Pública em Nova York. Ambos tinham alguma experiência em matéria de paralisia infantil. O dr. Hubbard estava aposentado e satisfeito por dedicar seu tempo a uma nova experiência. Miss Mahoney estava também interessada numa nova aventura e creio que não fazia nenhuma idéia dos comentários feitos quando o povo de Warm Springs soube que ela era católica.

Depois que Miss Mahoney se encontrava ali há algum tempo, e tinha viajado milhas até uma igreja católica, numa cidade, para a missa dominical, um dos georgianos comentou para meu marido que Miss Mahoney era realmente uma excelente mulher, apesar de sua religião. Seus comentários seguintes revelaram que êle esperava vê-la com chifres, uma cauda e cuspindo fogo.

Segunda reunião do Jockey Club de Petrópolis

Montarias prováveis e Forfaits

1.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 14,00 horas.

	Ks.
1—1 Pantagruel, J. Mesquita ..	55
2—2 Galiani, L. Rigoni	55
3—3 Bizon, G. Costa	55
4—4 Nico, não corre	55
5 Horsb, L. Acuña	55

2.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 14,30 horas.

	Ks.
1—1 Umoristico, I. Pinheiro ...	52
2—2 Periada, J. Mesquita	50
3—3 Montecristo, não corre ...	52
4—4 Dizzi, J. Araujo	50
5 Menestrel, não corre	52

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 15,00 horas.

	Ks.
1—1 Arabiana, J. Mesquita	55
2—2 Libio, xx	52
3—3 Marenia, J. Tinoco	54
4 Josina, J. Marins	50
4—5 Farra, E. Silva	50
6 Xiriscal, P. Tavares	50

4.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 15,40 horas — "Betting".

	Ks.
1 Gri, xx	55
2 Embiara, W. Lima	55
3 Chispa, O. Serra	55
4 Pint, Ot. Reichel	55

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 16,15 horas — "Betting".

	Ks.
1—1 Negra Maria, J. Tinoco ..	52
2—2 Destemor, não corre	54
3 Mayling, J. Marins	48
3—4 Vodka, L. Lelio	50
5 Lema, J. Araujo	50
4—6 Cangaceiro, I. Pinheiro ..	50
7 Jamburi, J. Mesquita	50

6.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 16,50 horas — "Betting".

	Ks.
1—1 Bolão Dourado, J. Tinoco .	55
2—2 Portugal, não corre	54
3 Agua Linda, P. Tavares .	48
3—4 Bertucio, L. Rigoni	56
5 Jangada, J. Costa	48
4—6 Graudella, O. Serra	52
" Ibiapina, J. Marins	52

Aproveitando as "férias"

Candido Moreno aproveitará o periodo da suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, para rever sua terra natal, o Maranhão.

Palpites para Petrópolis

Galiani — Pantagruel — Bison
Umoristico — Periada — Dizzi
Arabiana — Libio — Farra
Pint — Chispa — Gri
Negra Maria — Mayling — Vodka
Bertucio - B. Dourado - Portugal

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO
Matriculas Abertas

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

Carrasco trabalhou suave

O vencedor do G. P. Brasil de 1949, montado por A. Torres, passou suavemente os 600 mts. em 39".

Morreu Camembert

Na cocheira do tratador Juan Zuniga, morreu o cavalo argentino Camembert. O filho de Cameronian, foi importado para o nosso turfe pelos irmãos Seabra. Camembert correu uma única vez na Gávea, sem êxito.

Uma estreante, esta semana

Damos abaixo as principais caracteristicas da única estreante nas corridas de domingo:

Demoiselle — Filiação: Caaimbé e Sibéria, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo.

Proprietário: E. T. Fernandes, Criador: Fazenda São João e Graça. Treinador: Alcebiades D. Monteiro. Trabalho: 1.3000 mts. em 86"2/5. Possibilidades: A pesar de levar a direção de Ullôa, não acreditamos posa derrotar Elide ou Vineta.

PALPITES

LUTECIA — DALMATA — LUJAN
BROWN BOY — MISTICO — MARACAJU
ILLIADA — ARAKREON — BOTAFOGO
PALINA — ITAIM — SCARAMOUCHE
SARAIVADA — HELAS — JEQUITINHONHA
ALOA — FALOAZ — CAMACHO
PACALANO — GUELFO — LIPE
DIVISA OURO — DULIPE' — OLEG



Chegada do sexto páreo de domingo último na Gávea. Isiete cruzando o espelho, com um corpo e meio de vantagem sôbre Jeruquí, que em forte atropelada domina Barodar. O defensor da sra. Antonia J. Coelho tem francas possibilidades de vitória na sexta carreira de domingo próximo

A CORRIDA DE DOMINGO

Oito páreos sem favoritos

Montarias prováveis — Cotações — Forfaits

1º PAREO — 1.500 MTS. — AS 14 HS. — CR$ 25.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Elide, L. Rigoni	56	25
2 Jolie, S. Câmara	56	50
2—3 Madrugadora, J. Mesquita .	56	35
4 Mandinga, W. Cunha	56	30
3—5 Vineta, P. Coelho	56	20
6 Edorna, N. Linhares	56	70
4—7 Sarambo, D. Ferreira	56	35
8 Demoiselle, O. Ullôa	56	60

2º PAREO — 1.200 MTS. — AS 14,30 HS. — CR$ 40.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Itaano, L. Rigoni	55	30
2—2 Bom Destino, O. Ullôa ...	55	20
3—3 El Campeador, A. Araujo .	55	35
4—4 Argonauta, X X	55	40
5 Igibo, N. Linhares	55	50

3º PAREO — 1.500 MTS. — AS 15 HS. — CR$ 25.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Danton, W. Andrade	58	30
2 Menestrel, L. Rigoni ...	54	70
2—3 Furlino, A. Ribas	54	35
4 Umoristico, não corre	54	—
3—5 Cissrette, P. Coelho	52	27
6 Violaine, M. L'Ollierou ...	56	60
4—7 Opulento, A. Portilho	58	70
" Rey Brujo, A. Barbosa ...	58	80

4º PAREO — 1.200 MTS. — AS 15,30 HS. — CR$ 40.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Saralegre, D. Ferreira	55	20
2 Mola, P. Coelho	55	70
2—3 Leses, O. Ullôa	55	20
4 Iriaza, N. Linhares	55	60
3—5 Vitória do Palmar, XX ...	55	80
6 Bongá, J. Mesquita	55	35
4—7 Fair Lady, L. Rigoni	55	30
8 Serra Negra, A. Araujo ...	55	50

5º PAREO — 1.300 MTS. — AS 16,05 HS. — CR$ 50.000,00 (1ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS)

	Ks.	Cts.
1—1 La Piuma, J. Mesquita ...	54	25
2—2 Ponteredra, L. Rigoni ...	60	25
3—3 La Fleche, O. Ullôa	54	33
4—4 Consultiva, J. Tinoco	60	40
5 Fair Lady, não corre	54	—

6º PAREO — 1.500 MTS. — AS 16,40 HS. — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Livramento, W. Andrade ...	55	25
" Noviço, L. Rigoni	55	25
2—2 Vice Rey, J. Santos	55	35
3 Guama, L. Mezaros	55	40
3—4 Jeruqui, E. Silva	55	30
5 Vanlam, J. Coutinho	55	50
4—6 Jaguaré, D. Ferreira	55	25
7 Galiani, XX	55	25
8 Nico, M. L'Ollierou	55	50

7º PAREO — 1.300 MTS. — AS 17,15 HS. — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Maco, X X	56	50
2 Urucânia, D. Ferreira	56	75
2—3 Janary, O. Ullôa	56	18
4 Pilastra, I. Pinheiro	56	50
5 Aviador, J. Martins	56	00
3—6 Edunio, X X	56	50
7 Grão Pará, P. Tavares ...	56	100
8 Winning Post, A. Araujo ..	56	70
4—9 Urubitaba, J. Tinoco	56	70
10 Cumberland, A. Barbosa ...	56	25
" Anacreon, J. Mesquita ...	56	25

8º PAREO — 1.400 MTS. — AS 17,50 HS. — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Guaruman, A. Ribas	52	28
2 Ajaly, J. Mesquita	55	15
2—3 Forgut, D. Ferreira	57	20
4 Caçador, J. Tinoco	45	10
3—5 Inictus, L. Mezaros	58	80
6 Mustafá, J. Martins	52	40
4—7 Dynamo, ...	51	—
8 Irapura, L. Leiton	52	20
" Itaquaty, O. Ullôa	52	20

Chegaram as novas reprodutoras do Stud Paula Machado

Deram entrada no pôrto do Rio de Janeiro as reprodutoras inglesas, adquiridas pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

As novas "brodmares" seguirão amanhã com destino a Santos, onde serão desembarcadas e enviadas para os Haras São José e Expeditus.

Tancredo Coelho no Stud Peixoto de Castro

Encontra-se na Gávea desde anteontem, o treinador Tancredo Coelho, que assumirá a direção do Stud Peixoto de Castro. Fazemos votos, que o novo compositor, se adapte a escola do joquei francês.

Refôrço para o haras Mondesir

Pelo navio "Pampas", chegaram duas reprodutoras inglesas, para o sr. A. J. Peixoto de Castro. São as duas primeiras de um lote de 20, adquirido pelo criador patricio.

Cartas dos leitores

(Conclusão da 4.ª pág.)

ças de igual direção, mas de sentido contrário — direitos e deveres: *disciplina.*

4. — Idealismo, espírito público e de classe, amor ao trabalho: *patriotismo.*

5. — Cultura humanista, cultura geral sôbre Higiene e Saúde Pública, cultura especialisada sôbre as atividades que dirige ou chefia: *boa formação cultural.*

6. — Realizações práticas de real mérito técnico-administrativo no maior número possível de setores da administração pública: *experiência.*

7. — Saber falar em público e escrever bem, afabilidade e trato pessoal, mas espírito apolitico, energia serena, porém inflexivel, discrição: *diplomacia.*

8. — Votar profundo respeito à verdade, saber transmitir o entusiasmo e o culto científicos, possuir alto alcance dos problemas da ciência e da vida profissional, altruismo de propósitos e atitudes no orientar os que se iniciam na carreira sanitária: *capacidade de formar escola.*

Sim, já é tempo de nos lembrarmos de que, em administração, mais importante do que o esquema organográfico perfeito é a escolha judiciosa do elemento técnico executivo, o equilibrio estando, naturalmente, na consideração de ambos, em qualquer planejamento: impõe-se a articulação imediata de amplo movimento de reabilitação do prestigio da autoridade pública, entre nós, dia a dia mais baixo, principalmente pelo desprêzo ao mérito real na distribuição dos cargos e encargos.

Que o sr. ministro Clemente Mariani faça a profilaxia da mediocridade, enquadrando nesse octólogo o seu candidato à direção da DOH, a ser tirado — se houver justiça — dentre os valores da atual equipe especializada daquela Divisão.

PERÓN TRIPUDIA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

figurando dois peronistas, ainda assim, desmoralizados. A melhor prova da queda do seu prestigio no meio operário é que Peron não permite a realização de eleições sindicais. Substituiu Peron essa perda de apôio por uma legislação repressiva, extraordinàriamente severa.

Perdeu apôio da Igreja, dos bispos da Argentina, alguns dos quais profundamente reacionários, mais por atraso mental do que por qualquer outra razão. Chocou-se, internamente, com aquêles membros do clero, bispos inclusive, descendentes dos da Revolução de Maio, da independência, do congresso constituinte. Os curas eram quase todos do Partido Radical. O arcebispo Copello era tido por radical. A união da Igreja com o Estado foi um desastre para a Igreja, embora um excelente negócio, senão para o Estado, certamente para Peron.

Ao oficialismo de que ficou impregnada uma parte do clero, juntou-se o que se poderia chamar o hispanismo de uma parte do clero argentino, ou seja, a nefasta tradição histórica, no caso espanhol, da subordinação do clero aos interêsses temporais das autocracias.

E' certo que a legislação nacional no periodo de dominio dos liberais, tinha eivas anti-católicas. Mas os católicos atuavam no país por uma ânsia natural deste. A liberdade de ensino, por exemplo, era uma aspiração geral. A revolução de Peron prometeu à Igreja el oro y el moro — êste mundo e o outro.

Martinez Zuviria (romancista de segunda ordem, que se assina Hugo Wast), à frente do Ministério da Instrução, deu de presente à Igreja o ensino religioso custeado pelo Estado. A Igreja, tendo em vista que Peron ia durar, cedeu à pressão.

Preparava-se, assim, o engôdo no qual, por incompreensão do seu dever politico, uma parte da hierarquia, no clero argentino, ia caindo, arrastando com ela os interêsses permanentes da Igreja.

Santos x Vasco no dia 24

A convite do Santos, o Vasco irá dia 24 à Vila Belmiro para realizar um amistoso. Para tanto já solicitou à FMF autorização.

Elói e Miguel continuarão no Bangu

O Bangu A. C. comunicou à FMF que está interessado na renovação dos contratos de Eloi e Miguel.

Novos contratos de Biguá e Durval

O Flamengo remeteu para Federação Metropolitana de Futebol os novos contratos de Biguá e Durval, para o devido registro.

EM REVISTA

GALIANI, ARABIANA E NEGRA MARIA OS MAIORES FAVORITOS

RIGONI DEVERA' MANTER A LIDERANÇA

PRIMEIRO PAREO

Galiani e Pantagruel deverão decidir a carreira. O pilotado de Luiz Rigoni será o nosso escolhido. Bison é um bom azar.

SEGUNDO PAREO

Umoristico é barbada. Nos 1.200 metros deverá tirar partido de sua velocidade e vencer fácil. Para a dupla indicamos Periada.

TERCEIRO PAREO

Arabiana, já vencedora em Corrêas, na corrida inaugural, deverá laurear-se novamente. Libio e Farra são os inimigos.

QUARTO PAREO

Pint é melhor que suas adversárias devendo cruzar a meta vitoriosa escoltada por Chispa. As estreantes Gri e Embira correm pouco.

QUINTO PAREO

Negra Maria é a maior barbada da segunda reunião do prado de Corrêas. Deverá ganhar fácil a pupila de Claudemiro Pereira. Mayling e Vodka discutirão a dupla.

SEXTO PAREO

Bertucio nos 1.200 metros é um "galho". O defensor do sr. Jayme Santos deverá ser escoltado por Bolão Dourado.

EM REVISTA

Lutecia, Saraivada e Aloa uma acumulada para amanhã

PRIMEIRO PAREO

Lutécia, nesta turma, não pode perder. Dalmata e Lujan brigarão pela dupla.

Apontos anotados:

Lutécia, C. Dario	360 em 22"2/5
Etincelle, J. Mesquita	300 em 23"

SEGUNDO PAREO

Do jeito que venceu, B. Boy é candidato sério à repetição. No entanto, Mistico, devido a sua ligeireza, dificultará bastante a tarefa do filho de Trinidad e no final, talvez, Rio Bonito se aproveite da luta para fazer sua a vitória. Maracaju é um bom tertius.

Apontos anotados:

Itaim, L. Leiton	700 em 43"

TERCEIRO PAREO

Gostamos de Iliada e Arakreon na distância. A dupla parece-nos certa. Dynamo, na raia sêca, é perigoso

Apontos anotados:

Botafogo, D. Ferreira	600 em 36"
Illiada, O. Ullôa	360 em 24"
Arakreon, E. Coutinho	360 em 22"
Hastapura, I. Pinheiro	360 em 22"1/5

QUARTO PAREO

Malgrado a ótima performance de Itaim no último domingo, vamos indicar Palina, dada a perfeita adaptação dessa egua ao terreno arenoso. Itaim será um osso duro de roer.

Apontos anotados:

Itaim, L. Leiton	70 em 43"
Caxambu, J. Mesquita	600 em 37"
Hastapura, I. Pinheiro	360 em 22"1/5

QUINTO PAREO

Confirmando a última apresentação, Saraivada ganhará o páreo. Helas melhorou e pode aproveitar-se da luta que se deve travar entre aquela competidora e Jequitinhonha.

Apontos anotados:

Helas, J. Mesquita	800 em 50"
Jequitinhonha, N. Linhares.	360 em 22"

SEXTO PAREO

Aloá vem correndo bem e, ao que tudo indica, não deixará escapar o triunfo, nesta oportunidade. Faloaz, Parker e Camacho são adversários temerosos.

Apontos anotados:

Parker, P. Simões	600 em 37"2/5
Camacho, P. Coelho	600 em 37"3/5
Jacz, J. Martins	700 em 45"

SÉTIMO PAREO

Guelfo, Pacalano e Lipe ganham destaque no páreo. Vamos escolher para vencedor Pacalano que secundou Negra Maria, apesar de ter o seu joquei perdido o chicote. O pilotado de Rigoni será o nosso escolhido para a dupla.

Apontos anotados:

Guelfo, L. Rigoni	700 em 45"
Pacalano, O. Ullôa	600 em 36"1/5
Galarin, L. Rigoni	600 em 36"
Lipe, M. L'Ollierou	700 em 44"4/5

OITAVO PAREO

Páreo equilibrado e de dificil indicação. Oleg, Dulipé e Divisa Ouro atravessam uma ótima fase de treinamento, e estão aptos a vencer. Vamos apontar Divisa Ouro para o primeiro pôsto, dupla 44 com Dulipé.

Apontos anotados:

Oleg, L. Coelho	360 em 22"2/5
Grão Mogol, P. Coelho	800 em 49"
Piesse, J. Mesquita	800 em 50"2/5
Nativo, J. Santos	360 em 23"3/5
Mavilis, P. Tavares	600 em 36"
Dulipé, N. Linhares	600 em 38"3/5
Divisa Ouro, F. Machado ..	360 em 22"1/5

Refôrço para o futebou amador do Flamengo

A CBD remeteu ao Flamengo o passe do amador Trimacion do Espirito Santo que militava no Tamoio de São Gonçalo.

O Botafogo desistiu de Milton

Desistiu o Botafogo de contratar o guardião Milton, do Madureira, considerando demasiado dispendiosa a sua aquisição nas bases propostas, pagando Cr$ .. 60.000,00 pelo passe.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE CR$ 100.000,00

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S.A.
Funciona das 8 às 18 hs.

A corrida de amanhã

Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Retrospecto	Proprietário	Treinador
PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS							**CR$ 40.000,00 — AS 14,00 HORAS**	
1º— 1 Lutecia	55	15	O. Ullôa	f.c.	Trinidad e Battle Grand	A favorita	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
2º— 2 Dalmata	55	30	Rigoni	f.a.	Foxchase e Malita	Boa para a	Ernesto Piccolo	G. Feijó
3º— 3 Etincelle	55	35	Mesquita	f.z.	Caaimbé e Rubiana	A surpresa	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
4º— 4 Lujan	55	30	P. Coelho	f.c.	Albatros e Aspasie	Azar viável	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
5 Tila	55	50	S. Câmara	f.a.	Acuty e L. L. O.	Verbo de encher	Jorge Vasconcelos	Moisés de Araujo
SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS							**CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HORAS**	
1º— 1 Brown Boy	56	25	O. Fern.	m.c.	Trinidad e Congelada	Pode repetir	Adair Feijó	O proprietário
2º— 2 Iman	56	35	D. Ferreira	m.a.	Lunar e Singy	Não acreditamos	Stud Rio Preto	R. Carrapito
3 Alêa	54	50	E. Silva	f.a.	Haddock e Victoria	Fraca para a turma	J. G. Paiva	Cornélio Pereira
3º— 4 Maracajá	56	40	A. Ribas	m.c.	Punch e Pontonera	O "tertius"	Mário Teixeira	Gabriel Reis
5 Râma	54	40	P. Coelho	f.c.	Radioso e Macumba	Não gostamos	Stud São Vicente	Maurilio de Almeida
4º— 6 Mistico	56	30	L'Ollierou	m.c.	Tallboy e Numancia	Ótimo para a dupla	A. J. Peixoto de Castro	Reduzino Freitas
" Rio Bonito	56	30	J. Araujo	m.c.	Rio Tinto e Acatuya	Bem na distância	José Lauro de Freitas	Idem
" Fra Diavolo	56	30	Mesquita	m.r.	Bucanero e Simpson	Tem o melhor trabalho	João Demetrio Callat	Idem
TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS							**CR$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS**	
1º— 1 Botafogo	56	30	D. Ferreira	m.a.	Trinidad e Menade	Bom azar	Armando Barcelos	Alvaro Rosa
2º— 2 Illiada	50	20	O. Ullôa	f.c.	Trinidad e Midi	A favorita	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
3º— 3 Haramun	52	50	J. Tinoco	m.a.	Tintoretto e Mistress Page	Turma forte	João S. Guimarães	G. Feijó
4 Dynamo	58	40	Rigoni	m.c.	Sunset e Nubecilla	Pode vencer	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
4º— 5 Arakreon	54	30	Mesquita	m.c.	Congratulations e Vihuela	Deverá formar a dupla	Roger Guedon	C. Pereira
" Hastapura	56	30	I. Pinheiro	f.c.	Tintoretto e Miss Chelita	Ajudará o companheiro	Euvaldo Lodi	Idem
QUARTO PAREO — 1.500 METROS							**CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS**	
1º— 1 Itaim	51	25	O. Ullôa	m.t.	Formasterus e La Sarre	Em grande forma. Pode ganhar	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
2º— 2 Caxambú	52	60	Mesquita	m.c.	Duplicate e Madreperla	Não está no páreo	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
3º— 3 Nero	57	40	O. Barbosa	m.a.	Ruler e Volcanica	Vai muito pesado	Stud Seabra	J. Zuniga
" Scaramouche	53	40	D. Ferreira	m.c.	Hunter's Moon e Scotch Hussy	Bom azar	Idem	Idem
4º— 4 Palina	58	20	L'Ollierou	f.c.	Percebe e Perlita	A favorita	Zélia G. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
" Calouro	51	20	A. Ribas	m.a.	Congratulations e Rejected	Grande corredor na areia	Mário D'Andréa	Idem
QUINTO PAREO — 1.400 METROS							**CR$ 35.000,00 — AS 16,05 HORAS**	
1º— 1 Saraivada	54	20	D. Ferreira	f.c.	Tapajós e Carina	A favorita. Tem ótimo trabalho	Sarah de Magalhães Boettcher	Manoel de Souza
2º— 2 Bozambo	56	30	O. Ullôa	m.c.	Gran Fifi e Espartana	Turma forte	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
3º— 3 Helas	58	30	Mesquita	f.c.	Rio Tinto e Xilili	Deve formar a dupla	Arthur Hermann Lundgren	Eulogio Morgado
4 Irish Star	52	60	J. Santos	m.t.	Lunar e Aurea Maid	Turma aborrecida	Stud Vice Rey	Pedro Gusso Filho
4º— 5 Jequitinhonha	54	60	N. Linhares	m.t.	Funny Boy e Gain Wood	Bom azar	Annibal Luz	Braulio Seixas
6 Arari	50	80	J. Tinoco	f.a.	Zambran e Fara	Não gostamos	José Carlos Lemos Marcondes	C. Pereira
(Betting) SEXTO PAREO — 1.500 METROS (Destinado a joqueis que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país desde 1-1-1949)							**CR$ 22.000,00 — AS 16,40 HORAS**	
1º— 1 Faloaz	56	40	G. Costa	m.a.	Pifie Baru e Guanabara	Bom para a dupla	Antonio S. Braga	Salvador Antonucci
2 Esplendor	50	50	L. Coelho	m.c.	Hellum e Flapa	Todo manso	Augusto Holanda Cunha	Francisco Pereira
2º— 3 Parker	56	40	P. Simões	m.a.	Figaro e Aldonza	Pode surpreender	Stud Ravengar	Atalíba Moreira
4 Inferior	50	30	S. Batista	m.c.	Tallboy e Letonia	Reaparece empapelado	Stud Urmarac	Adolfo Cardoso
3º— 5 Marcesia	54	60	XX	f.a.	Morador II e Marble	Não acreditamos	C. A. Lucio Bittencourt	G. Feijó
6 Camacho	50	40	J. Ullôa	m.c.	Duplicate e Desmina	Ótimo azar	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
4º— 7 Jacz	52	50	J. Martins	m.a.	Tallboy e Solena	Muita distância	Reynaldo C. Bastos	Luiz Tripodi
8 Guararape	56	40	S. Câmara	m.c.	Formasterus e Krebelina	Sempre falado e não aparece	Stud 3 de Julho	Moisés de Araujo
9 Aloá	53	25	O. Fern.	m.a.	Blue Devil e Na Pancha	O favorito	Adair Feijó	O proprietário
(Betting) SETIMO PAREO — 1.500 METROS							**CR$ 25.000,00 — AS 17,15 HORAS**	
1º— 1 Guelfo	56	20	Rigoni	m.c.	Zurrum e Barreta	Bom para a dupla	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
2 Barbaro	56	40	E. Silva	m.c.	Galardon e Desejada	Está para dar o tiro	Paschoal Conso	Alvaro Rosa
2º— 3 Pacalano	54	20	D. Ferreira	m.a.	Sunderland e Pacaúba	Favorito. Será desta feita.	Waldemar Attianesi	O proprietário
4 Galarin	54	30	L. Mezaros	m.c.	Galeon e Madame Roland	Turma forte	Roger Guedon	G. Feijó
5 Isis	56	—	N/c.	f.c.	Marama e Annabel	Não corre	João B. Auricchio de Oliveira	Atalíba Moreira
3º— 6 Regente	58	40	J. Tinoco	m.a.	Langostino e Fifi Ali	Falhou de turma	Stud Caboclo	C. Pereira
7 Portugal	52	—	N/c.	m.a.	Apolo e Consagrada	Não corre	Stud São Manoel	José do Nascimento
8 Carinho	56	50	A. Araujo	m.a.	Luminar e Caressa	Em ótima forma	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
4º— 9 Lipe	56	25	L'Ollierou	m.a.	Royal Dancer e Volterela	Bom para o place	P. Raggio e A. J. P. de Castro	Levi Ferreira
10 Irapiranga	54	40	O. Ullôa	f.c.	Tâmesis e Raymunda	Boa corredora na areia	E. G. Bastos	Reduzino Freitas
"Femural	54	40	Mesquita	f.t.	Missisipi e Jocasta	Ajudará a companheira	José Lauro de Freitas	Idem
(Betting) OITAVO PAREO — 1.400 METROS							**CR$ 28.000,00 — AS 17,50 HORAS**	
1º— 1 Oleg	54	55	D. Ferreira	m.c.	Madagascar e Fagulha	Tem ótimo trabalho. Pode ganhar	Sarah de Magalhães Boettcher	Manoel de Souza
" Tarandaré	52	25	O. Macedo	m.a.	Coroado e Maratapá	Reforçará o número	Idem	Julio Carrapito
2 Grão Mogol	56	50	P. Coelho	m.a.	Santarem e Porte d'Atrain	Azar viável	Alfredo Saad	Alvaro Rosa
2º— 3 Piesse	56	40	Mesquita	m.c.	Bala Hissar e Reverie	Não mancheirando é competidor	Jayme Santos	Bernucio P. Carvalho
4 Magestade	48	—	N/c.	f.c.	Morrinhos e Bariri	Não corre	Stud Java	Alberto Coreino
5 Nativo	54	50	J. Santos	m.a.	Picuman e Mariposa	Muito cuidado. Gosta de ponte alta.	Stud Vice Rey	Pedro Gusso Filho
3º— 6 Mavilis	58	50	XX	m.c.	Sunderland e Corema	Não gostamos	M. Campos e S. Hime	Maurilio de Almeida
7 Guatapará	54	60	L. Leiton	m.c.	Trinidad e Zagaia	Corre mal na areia	Stud 20 de Março	Carlos Torres
8 Pury	52	60	W. Lima	m.a.	Galan e Lentejoula	Noutros tempos era barbada	Maria B. Pereira da Silva	Arnaldo Marques
4º— 9 Dulipé	54	30	N. Linhares	m.a.	Mossoró e Arypuana	Grande competidor. Pode ganhar	João Attianesi	O proprietário
10 Divisa Ouro	54	25	Madalena	f.a.	Bucanero e Quitação	A favorita	F. F. Saldanha	Miguel Gil
11 Xepur	56	40	A. Barbosa	m.z.	Origan e Sete em Porta	Não gostamos	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes

Aviso ao público

NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO MEYER DE RECEBIMENTO DE CONTAS DE LUZ, GÁS E TELEFONE

Por motivo de mudança estará fechada no próximo sábado, dia 14 do corrente, a Agência de recebimento de contas em geral situada à rua Arquias Cordeiro número 254.

Segunda-feira a mesma Agência será reaberta, no horário normal de expediente, em suas novas instalações, no edificio construido ao lado do atual.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
SOCIETE ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 13 de Janeiro de 1950 — N.º 16

Tendo embarcado para Pernambuco a fim de realizar uma temporada que se estenderia a outros Estados do nordeste e à Bahia, o quadro bi-campeão de Basquetebol do Flamengo deveria estrear hoje, contra o Náutico, realizando amanhã uma partida contra o Tijuca, também em excursão. Não obstante, a Confederação Brasileira de Basket-Ball negou licença para a realização da temporada, em virtude de não ter ainda o clube prestado contas dos jogos realizados com o Utah. Isso determinará pelo menos o adiamento dos jogos por 24 horas, até que a diretoria realize gestões para sanar o impedimento. Acima o quadro do Flamengo

Ameaça novamente a Argentina não disputar o Campeonato do Mundo

Será anunciada segunda-feira próxima a decisão da AFA — Não querem fazer má figura, com elementos secundários

Voltam os argentinos a considerar a hipótese de desistirem da disputa do Campeonato do Mundo, não se tendo informações precisas sôbre as causas que alegarão. Anuncia-se para segunda-feira próxima uma decisão da AFA, que será divulgada em caráter oficial. Há algum tempo tem cogitado os dirigentes do futebol argentino de uma solução para o problema criado com a evasão de seus jogadores para o estrangeiro, principalmente depois que os clubes colombianos passaram a oferecer grandes somas para aquisição dos jogadores de maior renome, levando o pânico ao meio esportivo platino.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o despacho telegráfico que dá notícia da desistência dos argentinos:

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Os jornais "Clarin", "El Mundo" e "La Epoca", em suas edições de ontem, informam que vêm circulando com insistência nos meios futebolísticos desta capital a versão de que a equipe argentina não participará do Campeonato Mundial de Futebol, do Rio de Janeiro. De forma extra-oficial, diz-se também que segunda-feira próxima a Argentina divulgará um comunicado oficial sôbre a sua não participação no certame mundial.

VIRIAM DE QUALQUER MANEIRA

Recentemente o presidente da AFA, em declarações feitas à imprensa, dissera que não deixaria de prestigiar o Campeonato do Mundo, mesmo que não fosse possível aos argentinos apresentar um quadro que resumisse a maior fôrça do seu futebol. Posteriormente, com os resultados dos jogos da temporada do Raçing, do San Lorenzo e do Newlls Old Boys na Espanha, houve grande mudança na opinião pública, que sentiu o perigo de fracassos comprometedores nos futuros jogos internacionais. Provavelmente êsse novo modo de encarar o Campeonato do Mundo é que determinou a reconsideração do assunto pela AFA.

UM GRANDE ABALO

A ausência dos argentinos representaria uma perda muito sensível de interêsse do Campeonato que se disputará no Rio em junho próximo, de vez que o cotejo de forças entre o futebol sul-americano e o europeu sofre uma enorme baixa de expressão. Além disso, não tendo participado do Campeonato Sul-Americano realizado em 1949, a Argentina teria agora uma oportunidade de mostrar o estado atual do futebol platino.

Direção da F. M. de Tênis de Mesa

Para o exercício de 1950 ficou assim constituída a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa:

Presidente: Silvio Rangel.
1.º secretário: prof. Heitor Rocha Faria.
2.º secretário: prof. Wilson Corrêa de Moura.
1.º tesoureiro: Fausto Pinto Sampaio.
2.º tesoureiro: Roberto Gomes.
Diretor de publicidade: Cláudio Mendes.
Diretor técnico: Francisco Boderone.

Jogará em Santos, o Vasco

Dia 24, contra o Santos F. C., em Vila Belmiro — Os jogadores convocados da seleção nacional integrarão a embaixada cruzmaltina à cidade praiana

Prepara-se o Vasco para excursionar à cidade de Santos. A partida do quadro líder da Tabela do Torneio Rio-São Paulo, está marcada para o próximo dia 23, sendo que a 24, enfrentará o Santos F. C. em Vila Belmiro. O Vasco receberá a quantia de Cr$ 100.000,00 por este jogo frente aos santistas e não terá despesas de estadia e viagem.

EM AÇÃO, OS CRAQUES DO SELECIONADO

Frente ao Santos F. C., o quadro do Vasco se apresentará completo, inclusive, contando com a participação de todos os elementos convocados para os treinos da seleção brasileira. Assim é que, estarão em ação, Barbosa, Augusto, Eli, Danilo Tesourinha, Ademir, Maneca e Ipojucan, frente ao quadro de Pinhegas dia 24 em Santos. O pedido de licença será encaminhado a CBD e tudo leva crer, despachado favoravelmente.

Hoje na pág. 3:
O PETRÓLEO
(Problema da energia do Brasil) por
JUAREZ TÁVORA

"Mesa redonda" dos presidentes

REUNIR-SE-AO OS DIRIGENTES MAXIMOS DOS CLUBES PARTICIPANTES DO TORNEIO RIO-S. PAULO, PARA RESOLVER ASSUNTOS RELATIVOS A TABELA DO CERTAME ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

Está marcado para a próxima segunda-feira, ou mais tardar, até terça-feira vindoura, uma reunião dos presidentes de todos os clubes participantes do Torneio Rio-São Paulo. Nesta "mesa redonda" dos dirigentes máximos dos clubes, serão abordados vários assuntos. Primeiramente, será resolvida a questão da tabela do Torneio Rio-São Paulo que necessita de melhores observações. Também, à questão da inclusão de Bigode, novo defensor do Flamengo será abordada, sendo que desde já todos os clubes cariocas e paulistas se manifestaram, em princípio, de acôrdo com a inclusão do médio esquerdo contratado recentemente pelo Flamengo, nos jogos do Rio-São Paulo. Outros assuntos serão ventilados nesta "mesa redonda" de presidentes dos clubes.

Adiada a reunião da FIBA

DIA 19 TALVEZ SE REUNA — DESTA VEZ FOI O URUGUAI

A pedido do delegado do Uruguai, foi novamente adiada a reunião da Comissão de Zona Sul Americana da Fiba, que estava programada para o dia 11 próximo passado, cogita-se efetuar para o próximo dia 19 a importante reunião.

No recrutamento de jogadores a base para uma reforma de vulto no futebol

Organização de campeonatos colegiais e escolas nos clubes, para elevação do nível do profissional — Correções para o desnível existente — Desperdício de qualidades

Sem uma conciência profissionalista, na organização do futebol, cada ano mais se acentua o desequilíbrio entre o regime do profissionalismo e a mentalidade amadorista que ainda o domina. Nem os dirigentes, nem a maioria dos jogadores de futebol chegaram ainda à convicção de que a função dos clubes é oferecer ao público bons espetáculos, desse modo conquistando grandes rendas para cobrir despêsas com a manutenção dos seus serviços e, se possível, auferir lucros.

DESNIVEL

Como primeiro resultado desse estado de coisas, em quase 20 anos de existência o futebol profissional nada fez para melhorar o "standard" de vida dos seus profissionais, nem para educá-los convenientemente. Registam mesmo os técnicos uma queda ainda não total mas, já bastante acentuada de nível entre os jogadores, pululando os exemplos dos que mais perderam do que ganharam com a exploração de sua habilidade para o jôgo, quase sempre pelo fato muito simples de que não compreendem perfeitamente as vantagens que podem conquistar, ou porque a influência da "torcida", somada a um tratamento idólatra da imprensa lhes dá falsa impressão de que é preciso, principalmente, aproveitar o momento de fastígio para desfrutar as coisas boas da vida. Com isso, não só diminuem o seu vigor físico, mas, também, expõem-se a fraquezas morais que lhes prejudicam fatalmente a carreira e, sobretudo, a organização inteira do profissionalismo.

RECRUTAMENTO

Depois da reforma de estrutura a que nos referimos em reportagem anterior, é a criação de um sistema racional de recrutamento e de preparo profissional do jogador de futebol a maior preocupação dos técnicos. Duas sugestões recebemos nesse sentido que podem ser acusadas de demasiado teóricas, mas, correspondem a soluções para os males que todos apontam: a conquista de novos celeiros nos meios estudantis e a manutenção de escolas nos próprios clubes. Posto que pareça isso revolucionário no futebol indígena, o sistema funciona bem na Inglaterra, na Argentina e em outros países, não se devendo considerar que só êste país é capaz de realizar progresso idêntico.

UM TELEGRAMA

A propósito, convém lembrar que há poucos dias à agência de informações AFP distribuiu telegrama anunciando que "A municipalidade de Viña del Mar (Chile) concordou em outorgar a soma de 50 mil pesos para a formação de uma Escola de Futebol, com a finalidade de preparar jogadores profissionais entre a juventude da região. A escola funciona, de maneira experimental, desde meiados de 1949, a cargo do treinador argentino dos "Wenderers", sr. José Perez".

Como se vê, os chilenos chegaram a conclusões idênticas às dos brasileiros. Agiram mais depressa.

DESPERDICIO DE QUALIDADES

Não tomando para exemplo o número muito pequeno dos que conseguem manter-se infensos às tentações da publicidade, por trazerem um lastro de formação intelectual e moral, mais valioso, verifica-se que o sistema profissionalista brasileiro é culpado do não aproveitamento das excepcionais qualidades que possuem os nossos jogadores para a prática do futebol, tão marcantes que mesmo dentro de um sistema defeituoso conseguiram lugar de realce entre os melhores do mundo. O processo de recrutamento é quase sempre o mesmo: o jogador aparece nas "peladas", passa daí ao pequeno e ao grande clube, onde já chega em máu estado físico, a saúde comprometida, não raro desnutrido, com hábitos de vida desaconselháveis para um atleta, não suportando o desgaste que a sua profissão exige.

ESCOLAS NOS CLUBES

Um objeção à criação de escolas nos clubes tem por base o preço de sua manutenção. Ela porém se destrói se lembrado o dispendio muito maior que se faz necessário para a aquisição de jogadores e o tratamento de sua saúde, o pagamento de agrados outros que se tornam indispensáveis, quando não a obrigatoriedade da concentração para evitar abusos. Os inglêses realizam campeonatos colegiais organizados pela entidade oficial, com o mesmo cuidado pôsto na organização do campeonato de profissionais. Os torneios dividem-se em locais regionais, nacionais e internacionais, ocupando os estudantes durante todo o ano em atividade. Os mestre-escolas encarregam-se da direção dos quadros.

RECRUTAMENTO

Os grandes clubes vão buscar seus novos elementos aos 14 anos e se encarregam de prepará-los até os 17, selecionando os que demonstram reais qualidades para a prática do "association".

Entre nós falta assistência técnica, administrativa e até econômica para a realização dos campeonatos colegiais. As Federações não dispõem de técnicos próprios nem mesmo para a organização de seus selecionados. Mesmo a preparação dos juvenis só em casos excepcionais é entregue a técnicos profissionais, deixando-se que ela seja presidida, por curiosos. Disso resulta que quase todos os defeitos dos jogadores de hoje são de formação. Enquanto isso, cada vez mais rareia o contingente de universitários e rapazes da class média, melhor gráu de cultura, que se dedicam ao futebol profissional.

AS IMPORTAÇOES

Até hoje uma forma usada para recrutamento de jogadores, das mais usadas, tem sido a caça de elementos do interior. Esse, porém, é um método que não pode ser usado como sistema, não só por ser demasiadamente dispendioso como por impraticável como sistema. E' um processo por excelência empírico. Num regime de sociedade anônima, talvez fosse aplicável, mediante o recrutamento em larga escala, dando um ano para adaptação. Se se aproveitarem, assim, 10% dos jogadores recrutados, sairá mais barato e será mais eficiente do que comprar a revelação por alto preço. E todos os clubes cuidando de obter suas próprias reservas, haveria "chance" para melhorar os salários de todos, corrigindo em parte as diferenças de salários chocantes que existem no mercado futebolísticos. Claro esta que continuarão os "cracks" a receber altos salários, mas, seria possível melhorar a lamentável condição dos elementos sem cartaz, que vivem a salários de Cr$ 800,00 e Cr$ 1.000,00.

Fluminenses x Paulistas, em Caio Martins

Fluminenses e Paulistas jogarão amanhã, em Caio Martins, a primeira partida para a decisão do Troféu Paulo Goulart, depois de haverem eliminados respectivamente os cariocas e os mineiros, nos jogos realizados sábado último.

OS QUADROS

Entrarão em campo os amadores de São Paulo e do Estado do Rio com as seguintes constituições:

São Paulo — Sergio — Mario e Rubens — Ferrão, Gersio e Pavão — Marin, Julinho, Nardo, Jonas e Chiquinho.

Estado do Rio — Doca — Floriano e Nestor — Helio, Celinho e Laerte — Nelson, Manteiga, Vermelho, Abel e Edson.

Brasil x Peru a 8 e 15 de fevereiro e Copa Rio Branco a 7 e 14 de maio

Ficarão os jogos com o Chile para decisão posterior — Aprovadas as medidas máximas para o Estádio Municipal — Flávio Costa estudará a situação dos gaúchos

Sob a presidência do sr. Castelo Branco reuniu-se, ontem à tarde, às 17,40 horas, a Comissão Técnica da Copa do Mundo. Compareceram os seguintes membros: srs. Ciro Aranha, Pindaro de Carvalho, Paula Sob, Alfredo Curvelo, Albino Mesquita, comandante Martinell, capitão Andrade Leão, Alberto Borgertti, Mário Filho, Ivan de Freitas, Marcionilio Cunha, os médicos Paes Barreto e Amilcar Gifoni e ainda, o assessor técnico Flávio Costa. Após ser lida, e aprovada, a ata anterior, foram abordados os vários assuntos durante a reunião.

Primeiramente aprovou-se, sem restrições, a medida de 110mx75m para o gramado do Estádio Municipal. Logo após, o assessor Flávio Costa fez a requisição de um cozinheiro para os craques do selecionado, sendo aprovado o seu pedido, sem discussão.

O CASO PINDARO

A situação de Pindaro zagueiro tricolor, contundido no primeiro ensaio da seleção, foi ventilada, ficando o jogador à disposição e possível de tratamento pela C.B.D., não sendo por isso, dispensado da relação dos convocados para formarem o quadro nacional na Copa do Mundo.

JOGOS INTERNACIONAIS

A seguir foi abordado o caso dos selecionados sulamericanos que aqui virão disputar alguns jogos preparatórios da seleção nacional, antes de junho de 1950. Ficou desde já resolvido que, viriam os peruanos, entre 8 e 15 de fevereiro. Quanto aos chilenos, ainda não se manifestaram, sendo que o sr. Castelo Branco, ainda tem dúvidas sôbre a sua vinda.

URUGUAIOS, A 7 E 14 DE MAIO

Nesta reunião foi comunicada a resolução da Associación Uruguaia de Futebol, aceitando as datas de 7 e 14 de maio vindouro, para a disputa da Copa Rio Branco. O primeiro jôgo será realizado aqui no Rio, e o segundo, em São Paulo.

FLAVIO SATISFEITO

Em relação ao treino de quarta-feira, o assessor técnico Flávio Costa, manifestou, nesta reunião, a sua impressão bastante favorável que tivera no primeiro ensaio dos craques convocados. Apresentou êle um relatório, dizendo que, sòmente em março vindouro intensificará o treinamento dos jogadores brasileiros.

A SITUAÇAO DOS GAUCHOS

O representante da Federação Gaúcha, sr. Paula Sob, membro da Comissão Técnica tomou a palavra, manifestando o desejo da entidade sulina em pedir a dispensa de seus jogadores Clavel, Sergio e Geada de participarem dos próximos treinos da seleção. Quanto a Nena, o representante gaúcho avisa que, a Federação Rio Grandense, expedirá um atestado médico afirmando que o zagueiro Nena fôra atacado de apendicite. Em relação, aos gaúchos, Flávio Costa, ouvido pelos membros da Comissão, prometeu estudar a situação, opinando mais tarde sôbre a dispensa daqueles jogadores gaúchos.

Treinará hoje o Botafogo

REAPACERÃO PARAGUAI E GERSON — PIRILO E BRAGUINHA AUSENTES

Aprontará o Botafogo hoje, à tarde para o seu encontro domingo com o Fluminense. Os trabalhos serão dirigidos por Geninho e supervisionados pelo presidente Carlito Rocha.

No ensaio que visará a um rápido ajuste da linha dianteira reaparecerão Gerson e Paraguai os quais ao que tudo indica tomarão parte no jogo de domingo.

A equipe alvi-negra não contará com o concurso de Pirilo e Braguinha que ainda se encontram contundidos.

Ontem o grêmio de General Severiano fez individual.

Bonsucesso x S. Cristóvão dias 15 e 18

O Bonsucesso solicitou a FMF autorização para realizar dois amistosos com o São Cristovão F. R., nos dias 15 e 18.

O primeiro jogo, será realizado em Teixeira de Castro e o segundo em Figueira de Melo, à noite.

Hotéis para as delegações

Deu entrada ontem na C.B.D. o pedido de informações da FIFA sôbre as acomodações possíveis para as várias delegações de participantes do Campeonato do Mundo. Essas informações referem-se não só a locais como a preços.

Eliminatórias para o VIII Concurso de Natação para Infanto-Juvenis

Dez clubes se inscreveram para disputar o VIII Concurso Oficial de Natação destinado à classe de Infanto-Juvenis. As eliminatórias serão realizadas nos dias 14 (Juv., Juniors, Juv. Seniors e Aspirantes) e 15 (para as demais classes, às 16 horas na piscina do C. R. Guanabara. O C. R. Icaraí, líder absoluto da natação "mirim" do Distrito Federal, deverá classificar um grande número de nadadores os quais lhes darão mais uma vitória para o acêrvo de glórias do simpático clube de Niterói. O Fluminense, que também possui uma bôa equipe, lutará pela segunda colocação, aparecendo em seguida o Tijuca para o terceiro posto. Gragoatá, Botafogo, Santa Teresa, Vasco da Gama, Guanabara, América e Flamengo disputarão entre si as colocações subsequentes.

Programa esportivo da semana

HOJE

NATAÇÃO — Piscina de Caio Martins, às 21 horas. *Campeonato Feminino.*

BASQUETEBOL — Estréia do Flamengo em Recife.

AMANHA

NATAÇÃO — Piscina do Guanabara, às 16 horas. *Eliminatórias do VIII Concurso Infanto-Juvenil.*

BASQUETEBOL — Segunda apresentação do Flamengo em Recife.

WATER-POLO — Piscina do Guanabara, às 18 horas. *Vasco x Botafogo*

FUTEBOL — Em São Januário, às 21 horas — Torneio Rio-São Paulo — Juiz Mário Viana. *Vasco x Flamengo.*

— No Pacaembú, às 16,30 horas — Torneio Rio-São Paulo. *Palmeiras x Corintians.*

— Em Caio Martins — Torneio "Paulo Goulart". *Estado do Rio x São Paulo.*

DOMINGO

NATAÇÃO — Piscina do Guanabara, às 16 horas. *Campeonato Feminino e Provas Extras.*

FUTEBOL — Em São Januário — Torneio Rio-São Paulo. Juiz Joaquim Rolas (Foguinho). *Fluminense x Botafogo.*

— Em Teixeira de Castro — Amistoso. *Bonsucesso x São Cristovão.*

— No Pacaembú — Torneio Rio-São Paulo. *São Paulo x Portuguêsa.*

— Em Macapá — Campeonato Brasileiro. *Amapá x Pará.*

— Em Teresina — Campeonato Brasileiro. *Maranhão x Piauí.*

— Em Goiania — Campeonato Brasileiro. *Goiás x Mato Grosso.*

— Em João Pessôa — Campeonato Brasileiro. *Paraiba x Rio Grande do Norte.*

— Em Aracajú — Campeonato Brasileiro. *Sergipe x Alagoas.*

NOTA: — A estréia do Flamengo em Recife estava programada para hoje, mas, ainda não é certa.

Pindaro será submetido a um novo exame médico, terça-feira próxima

A inflamação do joelho não permitiu uma apreciação definitiva sôbre a necessidade de intervenção cirúrgica — Espera voltar aos treinos, o mais breve possível

— Foi uma infelicidade, mas espero treinar em fevereiro na seleção, diz Pindaro

Pindaro será novamente examinado, terça-feira proxima, pelo médico do Fluminense, sr. Hilton Gosling, que não pôde ontem opinar sôbre a gravidade da lesão recebida pelo zagueiro tricolor em virtude de estar muito inflamado o joelho afetado. Ontem à tarde já o médico da seleção, sr. Newton Pais Barreto, havia feito novo exame, confirmando sua impressão de que realmente houve fratura do menisco determinando a necessidade de uma operação. Se confirmado o diagnóstico, será providenciada a operação na quarta-feira próxima provavelmente pelo operador Pedro da Cunha.

DESOLADO

O zagueiro do Fluminense mostra-se desolado com o acidente que sofreu, apressando-se, no entanto em reafirmar o seu caráter inteiramente casual, resultando de uma infelicidade sua em chutar exatamente no momento em que o ponteiro Teixeirinha travava a bola. O choque produziu a lesão, que depois se veio a saber de tanta gravidade.

ESPERA VOLTAR

Não obstante, espera o jovem profissional recuperar seu lugar entre os convocados para a seleção, voltando em fevereiro aos treinos. No princípio ainda de sua carreira, obtendo uma oportunidade excepcional de defender o renome do futebol brasileiro no Campeonato do Mundo, tudo fará Pindaro para recuperar tôda sua eficiência no mais breve tempo possível.

TINHA PRESSENTIMENTO

Confessa Pindaro que tinha um mau pressentimento, desde o jôgo com o Bangu, em que sofreu um choque com Simões. Desde então vinha-se contundindo com frequência nos treinos e, naturalmente nervoso por encarar o ensaio da seleção como de singular importância temer até entrar em campo.

NAO FOI DISPENSADO

A C. B. D., ficou decidido ontem na Comissão Técnica, não dispensou Pindaro da seleção, atendendo às circunstâncias em que se deu o acidente que o afastou de treinamento. Ao contrário, resolveu a C. B. D. prestar tôda assistência de que o zagueiro necessite, inclusive o tratamento médico.

Vasco x Flamengo o principal jogo da semana no Torneio Rio-São Paulo

Em São Paulo, amanhã, Palmeiras x Corintians — Os últimos preparativos — Concentrados rubro-negros e vascaínos — O cônego Olímpio na preliminar Fluminense x Botafogo

A estréia de Bigode no Flamengo servirá para aumentar o interêsse pelo jôgo de amanhã, entre os rubro-negros e o Vasco, em disputa do Torneio Rio-São Paulo. A questão já está resolvida, com a permissão dada pelos clubes cariocas, não dependendo da aquiescência dos paulistas senão a inclusão do jogador nas partidas futuras contra os clubes bandeirantes. O assunto será tratado, por sinal, em reunião anunciada para segunda-feira, sabendo-se de antemão que o São Paulo e a Portuguesa já se manifestaram favoravelmente.

OS ULTIMOS PREPARATIVOS

Rubro-negros e vascaínos encerraram ontem os seus preparativos para o encontro, realizando treinos leves, poupando os jogadores convocados para o selecionado brasileiro, que haviam treinado na véspera. No quadro do Flamengo apresentou-se o meia esquerda santista Odair, que agradou, mas, cuja escalação ainda não foi assentada. Logo após o treino ficaram os jogadores concentrados.

TAMBEM OS VASCAINOS

A concentração dos vascainos terá início hoje. Ontem, à noite, os vascainos realizaram um treino sem maior expressão, pois estão ausentes todos os elementos do selecionado. Não há, no entanto, problemas no quadro do clube de São Januário, que lidera o certame apresentando-se como invicto.

EM SAO PAULO

Em São Paulo o jôgo Palmeiras x Corintians também constituirá motivo de atração para o público pela provável apresentação de Canhotinho e Waldemar Fiume, que estiveram afastados durante algum tempo. Ambos os clubes, no entanto, não foram felizes nas suas apresentações anteriores, o que deixa para o encontro Flamengo x Vasco o maior interêsse

OS JÔGOS DE DOMINGO

O Fluminense, que se apresentava com vantagem sôbre o Botafogo, tendo em vista que os alvi-negros não contam com a totalidade dos seus titulares, sofreu um rude golpe com o temporário afastamento de Pindaro, o zagueiro convocado para a seleção brasileira, devendo ser substituido por Flávio ou Lafaiete.

O CONEGO OLIMPIO NA PRELIMINAR

O conego Olimpio de Melo, patrono do Ceres, de Bangu, dará o ponta-pé inicial no jôgo entre êsse clube e o Inhauma, que será apresentado como preliminar do encontro Fluminense x Botafogo.

Nessa mesma preliminar o Inhauma prestará uma homenagem ao avante Sorriso do Olaria, antigo inhaumense, que receberá de presente, como lembrança dos seus antigos companheiros, um relógio-pulseira

Boderone x Guilherme Martins dia 17

A Federação Metropolitana de Pugilismo programou para terça-feira o encontro Jack Boderone x Guilherme Martins.

Juiz para Sergipe x Alagoas

INDICADO O SR. OSVALDO DE SOUZA PARA FUNCIONAR NA DIREÇAO DA PARTIDA PELO CAMPEONATO BRASILEIRO

A Confederação Brasileira de Desportos indicou o juiz Osvaldo de Souza para dirigir o jôgo Sergipe x Alagôas, disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Como se sabe, esta partida será realizada domingo, à tarde, em Aracajú.

Regressou Mário Viana

Regressou ontem do Pará, o árbitro Mario Viana, designado que fôra para dirigir o encontro Remo x Paissandu.

Mario Viana será o juiz do encontro Vasco x Flamengo, amanhã à noite, em São Januário.